ANNO LXXIV — Domingo 14 de Agosto de 1898 — NUMERO 180

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — WITRUVIO PINTO BANDEIRA, MANOEL ARÃO, PINTO MENDES E ANTONIO COELHO PINHEIRO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado.	30$000
Por seis mezes »	15$000
Por tres mezes »	8$000
Numero avulso	$100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado.	33$000
Por seis mezes »	16$500
Por trimestre »	9$000

INSTRUCÇÃO POPULAR

METEOROLOGIA 39

(Continuação)

Se nem todos os meteorologistas aceitam hoje esta explicação e que o ar descreve circulos,—deve-se, comtudo, confessar que a theoria dos cyclones dá completa razão da rotação dos ventos, e que os maritimos pódem e devem aproveitar-se da lei das tempestades (*). Nos cyclones, distingue-se o semi-circulo mais perigoso e o menos perigoso; o primeiro é aquelle em que a direcção do vento tende a arrastar o navio para o seu centro, e em que o navio, para fugir d'este, tem de manobrar por modo que a sua velocidade diminue e recebe . vaga de travez. D'aqui a razão do nomea

A velocidade de rotação dos cyclones chega a attingir 250 kilometros por hora; a de translação varia entre 15 a 45 kilometros por hora. O seu diametro póde abranger uma área de 800 a 900 milhas e mesmo mais.

Os cyclones, que tambem são chamados tufões ou tyfoongs (nos mares da India e da China), furacões e tornados (nos mares das Antilhas), são acompanhados de grande tensão electrica, chuvas copiosas, saraiva, e, na sua marcha, sempre assignalados por terriveis desastres e graves prejuizos, tanto no mar como na terra.

Fazem-se sentir, especialmente, dentro da área ou limite do circuito directo dos ventos geraes. Durante muito tempo, suppoz-se que todos os furacões da Europa, tinham como os verdadeiros cyclones a sua origem no equador, d'onde partiam, seguindo o Gulf-stream.

As cartas barometricas revelam tambem a existencia de uns rodomoinhos de vento, que se formam quando a pressão augmenta n'uma localidade e as isobaras se tornam mais numerosas: —são os anti-cyclones. N'elles, o vento escapa-se de um centro de fortes pressões; são, pois, verdadeiros rodomoinhos de força centrifuga.

Vejamos agora como é que as mais recentes observações nos indicam os movimentos dos ventos na Europa, como d'ellas se deduzio uma lei que parece reger esses movimentos, a qual a theoria que melhor explica a direcção das correntes dos ventos chamados variaveis.

Já dissémos que as cartas meteorologicas revelavam que a pressão atmospherica não é uniforme, que existem sempre maximas e minimas mais ou menos pronunciadas, que, aqui ou alli, se manifesta um verdadeiro valle atmospherico, cujo pendor é perfeitamente representado pelas isobaras. Pois bem: este pendor, chamado pelos modernos meteorologistas — o gradiente (theoria de Mohn), mede-se, isto é, avalia-se na sua inclinação, pelo excesso de pressão, em millimetros, por legua geographica.

(*) E' preciso evitar o centro do cyclone, pois n'elle o mar está agitado por vagas monstruosas e falta a força motriz dos navios de vela—o vento. A maneira de conhecer a direcção do centro é a seguinte: voltar a frente para o vento e, no hemispherio norte estender o braço direito: o centro está n'esta direcção; no hemispherio sul, estender o braço esquerdo, que na sua direcção estará o centro.

(Continúa)

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 13 de Agosto, aos 40 minutos depois de meio dia (recebido na estação a 1 hora e 16 minutos da tarde.

Uma praça policial aggredio ao escrevente da policia Soares, presumindo o ser um reporter do «Jornal do Brazil».

— Foi transferido para Uruguayana o capitão Moraes Carius.

Buenos-Ayres 13 de Agosto.

Foram proclamados presidente e vice-presidente da Republica os eleitos general Rocca e Dr. Quirino.

Washington, 13 de Agosto.

Está assignado o protocollo de paz com a Hespanha.

Foi igualmente decretado armisticio entre os belligerantes.

Rio de Janeiro, 13 de Agosto, as 9 horas e 20 minutos da noute (recebido na estação as 10 horas e entregue as 10 horas e 40 minutos).

— No Senado, em sessão de hoje foi approvado o credito para despezas da commissão encarregada dos negocios do Amapá.

— Na Camara foi approvado o augmento de representação federal do Estado da Parahyba, ficando, portanto, com mais um deputado.

— Foi muito concorrido o enterro do cadaver do ex-ministro do Superior Tribunal Dr. Adolpho Olyntho.

— Foram absolvidos os officiaes implicados no attentado de 5 de Novembro.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14 DE AGOSTO DE 1898

Finanças brazileiras

Tivemos ainda occasião de apreciar as considerações feitas pelo illustre economista Paul Leroy Beaulieu sobre os paizes de finanças avariadas, como elle chama. As suas opiniões expressas com a maior franqueza, já são entre nós conhecidas.

O excesso de numerario, ou uma grande circulação fiduciaria, é para o economista francez a causa do desarranjo financeiro do paiz, além da falta de economias que concorre para os deficits capazes de comprometter ou aggravar de mais a mais a situação. Para elle não devia ter sido abandonado o recurso do arrendamento das estradas de ferro que facultaria ao governo alguns milhões esterlinos, dos quaes poderia francamente dispor para o resgate do papel-moeda. O seu pensamento dominante é a reducção da moeda fiduciaria existente que pelo excesso acha-se desvalorisada.

E' innegavel que quadruplicar a circulação de um paiz sem que a isso corresponda o augmento de um valor igual na sua producção ou nas transacções que realiza, é tornar fatal e necessaria a depreciação da moeda, porque em tal hypothese grande parte d'esta moeda mantinha-se sem applicação, a sua procura decrescia sensivelmente e d'ahi a desvalorisação, ou alteração no cambio nominal.

No Brazil, se não se tivesse dado a baixa do café, o valor da producção nacional teria subido muito, e certamente não teriamos um cambio tão baixo. Deu-se augmento da producção sob um certo ponto de vista, mas consistindo este augmento na quantidade de um só producto, a superabundancia do mesmo producto trouxe a sua desvalorisação. De modo que o augmento em quantidade foi inutil em face da grande depreciação a que sujeitou-se, equivalente ao augmento da sua quantidade. Emquanto por outro lado este desenvolvimento da cultura do café absorveu os capitaes que eram empregados em outros productos.

Assim a producção diminuio no paiz em logar de augmentar depois da grande derrama do papel-moeda. E este facto affectou a balança commercial, e a moeda deixou de ter maior circulação e de servir ao movimento industrial, por meio de instituições de credito, porque a sua desvalorisação foi rapida e progressiva. De modo que a desproporcionalidade entre a quantidade em excesso, e a que existia, desappareceu com a desvalorisação em quantidade equivalente.

E n'estas condições o excesso foi eliminado, e só existe a quantidade necessaria em face da depreciação, isto é, um valor indispensavel. Toda a questão consiste, pois, em saber se actualmente, á medida que for-se retirando a quantidade de papel-moeda em excesso, se a considerarmos pelo seu valor nominal, a que ficar irá adquirindo parte do valor perdido, progressivamente. A questão se reduz, pois, a estes termos: o resgate do papel-moeda trará ou não a elevação do cambio? A esta questão, responderemos affirmativamente se o resgate modificar as condições economicas do paiz, e negativamente no caso contrario. Se a importação diminuir por não haver meios ou capitaes que facilitem grandes encommendas no estrangeiro, e permittam grande consumo interno proveniente de maior somma de trabalho, de augmento de salario, do impulso dado á cultura do café, occupando maior numero de trabalhadores, é evidente que a alta do cambio dar-se-ha fatalmente.

Não obstante, o processo a seguir não é outro; é conveniente diminuir o numerario, e isso é muito preferivel a despezas inuteis e improficuas; mas diremos, se esta moeda depreciada que se vai resgatar podesse servir para dar um impulso á producção nacional, era preferivel a sua conservação ao resgate. O resgate parece o remedio heroico contra esta plethora do papel-moeda, mas esta plethora é a de um doente, cujas desordens circulatorias produzem o abatimento no seu organismo.

E' da maior utilidade o resgate do papel-moeda, desde que, effectuado gradualmente, for seguido da elevação do cambio, porque em tal hypothese não faltarão recursos sufficientes á movimentação industrial do paiz, que indisputavelmente necessita de estabelecimentos bancarios destinados a reorganisar a sua lavoura, dando-lhe uma base mais solida, e que garantam a valorisação de seus productos, e o desenvolvimento da exportação.

Não achamo-nos dominados de scepticismo sobre tudo quanto diz respeito á medidas proprimente financeiras. Já o temos dito, repetidas vezes, as grandes emissões, acto de verdadeira loucura, quadruplicando a circulação fiduciaria, desorganisou a economia nacional, modificou a constituição economica do paiz, abrio um caminho de aventuras, e capitaes ficticios transformaram-se n'uma producção que desvalorisou-se, definhando em parte, e crescendo vertiginosamente em parte, sem augmentar finalmente de valor, dando em resultado grande incremento á importação.

Com o resgate do papel-moeda tudo isso voltará ao estado primitivo? Sahiremos da monicultura que nos asphyxia para a polycultura que nos dará vida? Dar-se-ha finalmente a organisação da industria nacional? Tudo estará resolvido, se tão bellos resultados forem obtidos.

O mal que o excesso do papel-moeda produzio pode ser curado pela retirada d'este excesso?

Não é caso de dizer, cessada a causa, cessa o effeito.

O processo do resgate aconselhado por Leroy Beaulieu é o unico racional, equitativo e logico; elle consiste em diminuir a quantidade da moeda para que ella valorise-se, e não em fixar-lhe um valor segundo a taxa do cambio, substituindo-a por outra em que fique observada semelhante disposição.

O convenio financeiro, para o Sr. Beaulieu, só terá utilidade se forem observadas durante o prazo em que vai vigorar, economias que, excluindo os deficits orçamentarios, habilitem o governo a resgatar o papel-moeda destinado ao serviço da divida, além do que aconselha a realização do arrendamento das estradas de ferro, afim de applicar o seu producto ao pagamento da metade dos juros da divida externa, pagando apenas a outra metade com os novos titulos; assim não estaria a divida augmentada com 10 milhões esterlinos no fim de 3 annos, e apenas com 5, ao passo que grande parte do papel-moeda estaria resgatada, podendo o cambio a este tempo elevar-se a 12 ds.

Não conhecemos outro meio de resgate senão este, e menos acercado de inconvenientes.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA FAZENDA

RELATORIO APRESENTADO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA PELO DR. BERNARDINO DE CAMPOS MINISTRO DA FAZENDA.

(Continuação)

IV

RESGATE PARCIAL DO PAPEL-MOEDA

Este phenomeno, nem sempre bem apercebido, explica, a nosso vêr, a maior difficuldade que encontra na pratica o resgate parcial.

Deixamos já demonstrado, tratando da depreciação, que o valor da quantidade de moeda de que a sociedade dispõe em um momento dado é determinado pela importancia e actividade de suas transacções, e que esta adaptação da quantidade do meio circulante ás exigencias do mercado, que no regimen metallico ou do papel conversivel se opera pela exportação da moeda metallica ou por sua applicação a outros usos e pela conversão das notas em excesso na circulação—no regimen do papel-moeda se realisa pela depreciação deste e consequente elevação dos preços.

A depreciação é assim absorvida ou o excesso do papel contrabalançado pela elevação dos preços, e o equilibrio se restabelece sobre a quantidade de moeda existente na circulação.

Particularisando a regra, podemos dizer que se a quantidade de papel-moeda, na importancia de 792.000:000$000, que temos hoje em circulação, era excessiva quando foi emittida hoje reduzida, como se acha, a quasi 1[5 do seu valor nominal—é tão indispensavel á circulação no estado actual das transacções e dos preços, como eram em 1889 os 182.000:000$000, que então circulavam ao par, em relação ao movimento commercial e aos preços naquella época.

Consequentemente, retirada da circulação uma parte do papel-moeda que a constitue e lhe é indispensavel nas condições actuaes, não podendo o vacuo que deixa o papel retirado ser preenchido por moeda metallica emquanto o estado de depreciação do papel restante não o permitte, é claro que aquella porção do papel retirado ha de necessariamente fazer falta á circulação emquanto não for compensada pela reducção dos preços dos generos, que deve ser a consequencia necessaria da valorisação da moeda por effeito da menor quantidade em circulação.

Mas esta contra-partida, isto é, a diminuição dos preços pelo resgate do papel, não é tão facil como a elevação dos mesmos preços pelo augmento das emissões.

Neste caso, o augmento da circulação corresponde á expansão do credito, a especulação se desenvolve, o commercio se activa, os preços se elevam, os devedores solvem facilmente os seus debitos e os credores só mais tarde experimentam os effeitos da apreciação: tudo, pois, se desliza facilmente.

Quando, porém, o resgate do papel se faz sentir na circulação, antes que se restabeleça o equilibrio entre a quantidade do papel restante e os preços dos generos, ha como que uma perturbação no movimento commercial, uma parada ou um momento de hesitação.

Ninguem se resolve facilmente a vender por noventa o que lhe custou de 100. emquanto não se convence de que os 90 têm então o mesmo poder de acquisição que antes tinham os 100, e ainda assim, se a compra foi feita a credito, o devedor terá de resignar-se ao prejuizo de 10 % na solução da divida.

A situação torna-se então tensa e chega a tomar o caracter de uma verdadeira crise monetaria.

Entretanto, mais ou menos attenuado, é este um mal necessario, uma consequencia forçosa do resgate, para que elle possa produzir o fim almejado—a valorisação da moeda, que se não póde realizar de facto sem a correspondente baixa de preços.

Tratando dos resultados desta operação nos Estados Unidos, pondera E. Seaman:

"Como a classe dos credores soffreu quando a plethora se produzio, assim é inevitavel que a classe dos devedores soffra durante o processo da volta a uma circulação sã, e d'ahi a importancia de modificar e diminuir o mal, estendendo-o a um periodo de alguns annos e dando a todas as classes occasião de calcularem as suas consequencias com antecedencia, de regularem os seus negocios e de fazerem novos contractos, tendo-o em consideração. A classe dos homens de negocios e dos devedores deve necessariamente soffrer algum pouco, com relação aos contractos anteriormente feitos, em consequencia da reducção da circulação; mas o que não póde ser evitado deve ser supportado."

O clamor, porém, das classes affectadas nem sempre deixa aos governos a liberdade de resolverem estas questões com a calma necessaria e pelo modo mais conveniente.

Então, ou porque se não tenha uma intuição clara e uma convicção firme sobre os resultados da medida, ou porque pareça, em verdade, exaggerada a razão em que o resgate se ha realizado, ou, finalmente, porque não haja força bastante para resistir á pressão dos que se consideram prejudicados—dá-se de mão ao trabalho iniciado, e, a titulo de medida provisoria—que se torna quasi sempre permanente, lança-se de novo em circulação, directa ou indirectamente, toda ou parte da quantia resgatada.

Disto temos exemplo na applicação das leis de 29 de Julho de 1885, de Maio de 1875 e 18.

Em geral os contractos feitos até hoje com diversos bancos para se incumbirem desta operação não têm dado outro resultado que não o de substituir o papel-moeda por papel bancario tão inconvercivel como elle e que, portanto, produz na circulação os mesmos effeitos.

Tal é, em resumo, a historia do resgate do papel-moeda, recommendado pela lei de 11 de Setembro de 1846 e mais de uma vez tentado sem exito entre nós. E, pois que as causas que o têm tornado improficuo até hoje são de natureza permanente, não o cremos que de ora em diante se possa esperar deste alvitre melhor resultado.

—

O resgate parcial em escala mais avultada, tentado com recursos especiaes ou por meio de operações de credito, offerece os mesmos senão maiores inconvenientes.

Do facto, se o papel-moeda, por effeito da depreciação, se acha reduzido á somma necessaria para os misteres da circulação, é claro que, quanto maior a quantidade retirada, tanto maior será o vacuo produzido e, conseguintemente, tanto maior, tambem, a perturbação por esse facto causada nas transacções, emquanto não se manifestar o augmento de valor do papel restante na circulação e a consequente baixa de ouro e dos preços em geral.

E nem a moeda metallica poderá, neste caso, preencher a deficiencia ou desempenhar as funcções de meio circulante, por mais que isto se tente, emquanto o papel não attingir ao par metallico.

A funcção daquella moeda, em quanto isto não se der, será a de simples mercadoria, e como tal, entrará ou se escoará do mercado, obedecendo unicamente ás conveniencias do commercio em importal-a ou exportal-a, sem se embaraçar com quaesquer planos do Governo em sentido contrario.

Ora, sempre que o resgate produz na circulação um desequilibrio desta ordem, manifesta-se no commercio essa situação angustiosa, já descripta, que caracterisa as crises monetarias com todo o seu cortejo de difficuldades e que os Governos, no regimen do papel-moeda, não têm outro meio para resolver senão recuando o passo dado e directa ou indirectamente lançando de novo na circulação a quantia resgatada.

E ainda quando a importancia do resgate seja tal que possa desde logo elevar o papel restante na circulação ao par da moeda legal, esta operação não se recommenda; porque, tendo nesse caso os mesmos inconvenientes de um resgate integral, não offerece, entretanto, as mesmas vantagens.

De facto, as maiores difficuldades que apresenta a abolição do curso forçado ou o resgate integral do papel moeda são: em primeiro lugar a somma que exige a operação; em segundo, os prejuizos que resultariam para uma parte da sociedade, com relação aos contractos anteriores de uma tão grande e brusca elevação do valor da moeda e do cambio.

Ora, um resgate nas condições da nossa hypothese, capaz de elevar immediatamente ao par o papel-moeda e attrahir a moeda metallica á circulação, teria do mesmo modo este inconveniente e exigiria um sacrificio quasi tão grande como o resgate total; mas não offereceria as mesmas vantagens nem teria as mesmas probabilidades de se tornar proficuo e duradouro; e isto pela mesma razão por que, quando se trata de restabelecer um doente, por muito grandes que sejam as melhoras apparentes, emquanto não desapparece de todo a causa do mal, não ha confiança absoluta nos resultados da cura, nem cessa o receio de que aquelle se reproduza.

Emquanto existe o papel-moeda, o credito é sempre vacillante e não tem a consistencia necessaria para servir de apoio a uma reforma completa do systema financeiro.

O notavel especialista, a que nos temos mais de uma vez referido, diz a este respeito, com a autoridade de sua competencia:

"O publico, sobretudo o publico estrangeiro, faz sempre comparação: debalde lhe dizem que as situações não são identicas entre os differentes paizes, o que é muitas vezes verdade; quando elle vê um phenomeno excepcional, a saber: o papel-moeda existir em meia duzia de paizes, tem tem certa propensão para acreditar que a marcha desse phenomeno será a mesma ou quasi a mesma em todos. A catastrophe argentina e a crise portugueza crearam, pois, pelo estado geral de apprehensão que suscitarão, situação muito difficil para todos os paizes que têm o regimen do papel-moeda."

A co-existencia da moeda-metallica com o papel-moeda, é um consorcio hybrido, que nada de bom e duravel póde produzir.

Nós temos tido por vezes occasião de presenciar o phenomeno da circulação simultanea desses dous agentes, tendo mesmo o papel um agio não pequeno sobre o ouro; mas temos visto tambem quão ephemeras e transitorias hão sido taes situações e quão impossivel tem sido sempre firmar sobre essa base qualquer cousa de estavel.

Nenhum paiz póde hoje pretender subordinar o seu meio circulante ao regimen exclusivo de um systema monetario tão dispendioso e incommodo, como é o da circulação puramente metallica; mas tambem ninguem póde pensar em substituil-o com vantagem, a não ser pelo do papel bancario conversivel, garantido por uma sufficiente reserva metallica. Este systema, entretanto, é incompativel com o regimen de curso forçado, a não ser que este tenha o caracter de um recurso exepcional e transitorio.

Desde que elle toma um caracter permanente, torna-se um perigo latente, sob cuja ameaça aquelle systema não se póde desenvolver.

D'ahi vem que no Brazil nunca puderam medrar os bancos emissores de papel conversivel e nunca poderão existir—emquanto o paiz conservar o regimen do curso forçado.

Em conclusão: o resgate gradual com os saldos do orçamento é theoricamente muito racional e não póde deixar de ser proficuo, quando levado a effeito com perseverança; mas depende de circumstancias que o tornam praticamente de resultado muito incerto; o resgate em maior escala, mediante fundos especiaes, offerece difficuldades que, se não o tornam impraticavel, annullam quasi sempre os seus resultados.

Se pois, o papel-moeda, no ponto de depreciação a que chegou, ameaça arruinar completamente a fortuna e o credito do paiz e urge buscar uma solução para combater os seus effeitos, como uma grande calamidade, talvez que o melhor expediente seja encarar resolutamente de frente o problema de sua completa extincção.

Os sacrificios serão necessariamente maiores do que os que exige o resgate parcial, porém os resultados serão immensamente mais compensadores e garantidos, e é o caso em que o fim não só justificará, os meios.

Examinemos, pois, a questão por este lado.

(Continúa).

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 12 de Agosto de 1898

Bazilio Felicissimo da Costa, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Indeferido.

Abaixo assignados, prezos sentenciados, pedindo augmento de diaria.—Deferido, nos termos do officio desta data ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Castro Maia & C., replicando do despacho pelo qual foi indeferida a petição em que solicitavam para lhes serem pagas em separado as dietas extraordinarias que forneceram aos prezos pobres da Casa de Detenção.—Indeferido, em vista das informações.

Bacharel Timoleão Peres de Albuquerque Maranhão, requerendo certidão.—Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda, para mandar dar a certidão pedida.

Antonio da Costa Monteiro, capitão do Corpo de Policia Urbana, solicitando indemnisação da quantia de 61$000 correspondente a differença de 16$000 mensaes que deixou de ser tirada na sua gratificação de exercicio nos mezes de Março, Abril, Maio e Julho do anno proximo passado, quando exercia as funcções de subdelegado da freguezia do Recife.—Nesta data providencio no sentido de ser escripturada a importancia a que se refere o peticionario.

José Maria de Gouveia, ex 2º sargento do batalhão de infanteria Estadoal, solicitando indemnisação de seus vencimentos de 1 a 8 de Julho proximo passado, e da quantia de 45$000, relativa aos vencimentos de Abril que diz não ter recebido.—Indeferido, a vista da informação do tenente-coronel commandante interino.

Manoel Alves de Campos Góes, ex-promotor publico interino do municipio de Triumpho, pedindo que se lhe mande pagar a importancia de seus vencimentos, relativa aos dias de 8 a 30 de Junho de 1897, os quaes deixou de receber por ter cahido em exercicios findos.—Informe o Sr Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

O porteiro,
C. Moraes.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO

Despachos do dia 12 de Agosto de 1898

Bacharel Caetano José da Costa e Silva, João Laet Cavalcante e Charles D. Clune.—Ao Exm. Sr. Dr. Governador.

Joaquim Francisco da Silva Lemos, Manoel Rolim e Jayme Cerqueira Lima.—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

Catharina Maria de Senna.—Ao Porteiro para entregar ao interessado.

Anna Cesar Marques Cruz, Costa & Rocha, José Gil de Moraes, Joaquim Xavier, João Ignacio de Medeiros Rego, José Moutinho da Silva, Mesa Regedora da Ordem 3.ª de S. Francisco, Dr. Manoel Bastos de Oliveira, A. Lindoso & C., João A. Laberty, Anna Emilia Guimarães Coelho, Antonia Albertina da Costa Braga, Joanna Januaria Cavalcante de Albuquerque e Rufino Manoel da Cruz Couceiro.—A' Recebedoria para fazer as notas e devolver.

José Antonio da Motta Guimarães, Adolpho Targino Accioly, Irmandade do Senhor Bom-Jesus das Portas, José Francisco Gorás, Dr. Pedro Jordão das Neves Vieira, Izidoro Marianno de Sá, João da Silva Galvão e Leopoldina Feliciana do Nascimento.—Informe o Sr. Dr. Sub-Director da Contabilidade.

O protocolista,
Amaro A. Baudoux.

INSPECTORIA GERAL DA INSTRUCÇÃO PUBLICA

Despachos do dia 8 de Agosto de 1898

Feliciana Gomes Pereira de Lyra, professora da cadeira do sexo feminino da cidade de Taquaretinga.—Encaminhe-se.

Dia 11

Maria Salomé dos Santos Dacia, professora da cadeira do sexo feminino da cidade do Rio Formoso.—Cumpra-se, registre-se e marque o prazo de 15 dias para entrar no gozo da licença.

Dia 12

Feliciana Eduvirges da Costa Gama, professora da cadeira do sexo feminino da Villa de S. Bento e Luiz Nunes de Castro, professor interino da cadeira do sexo masculino da mesma Villa.—Encaminhe-se.

O porteiro.
Manoel Joaquim de Avellar.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª Secção.—N. 171.—Repartição Central de Policia do Estado de Pernambuco, em 13 de Agosto de 1898.

Ao cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, M. D. Governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos:

A' minha ordem Joaquim Matheus vindo do Cabo como sentenciado, José Geraldo Tavares Coutinho como pronunciado pelo Dr. Juiz de Direito do 5 districto criminal, no art. 291 § 1º do Codigo Penal, Maria Joaquina da Conceição e Francisco Gonçalves dos Santos, como alienados.

A' ordem do Subdelegado da freguezia do Recife, João Francisco Gomes, como alienado.

A' ordem do Subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Minervina Bizerra de Aquino, por offensas a moral publica, Manoel Francisco Baptista, como gatuno, Joanna Maria do Rosario, Pedro Dias, João Francisco do Nascimento, Manoel Ferreira de Macêdo e Pedro José Francisco, por disturbios e José Alves Carneiro da Silva, por embriaguez.

A' ordem do Subdelegado do 1º districto da freguezia de São José, José Ruchão Graciliano Bezerra e Manoel Ferreira de Souza, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do Subdelegado do 1º districto da freguezia da Bôa Vista, Pedro José Ferreira, como gatuno.

A' ordem do Subdelegado do districto da Torre, Zeferino José da Silva, como gatuno.

O Coronel Administrador da Casa de Detenção, communicou-me que na madrugada de 11 do corrente, falleceu n'aquelle Estabellecimento victima de hemorrhagia cerebral, Manoel Maximiano conforme declara em attestado o respectivo medico.

Hontem, as 9 horas da noite, manifestou-se incendio na estação do Brum em um carro de transporte de mercadoria da estrada de ferro do Limoeiro o qual havia chegado do interior ás 6 horas e 16 minutos da tarde, trazendo 14 saccos de lã, pertencentes ao negociante Victor Nasson; queimando-se parte da mesma lã e ficando o referido carro completamente inutilisado.

Das averiguações feitas chegou se a evi- [illegible] a algumas fagulhas provenientes da machina compareceram ao local do incendio a Companhia de bombeiros, os delegados da Capital, os subdelegados do Recife e 1. districto da Bôa Vista, representantes das Companhias de Seguros, officiaes de ronda e piquete de cavallaria e infanteria estadoal.

Saude e fraternidade.

O chefe de policia,
A. Pedro da Silva Marques.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 12 de Agosto de 1898

Emilio Billion.—Tendo sido publicada a distribuição do imposto de classe n. 46, só o Tribunal do Thesouro poderá tomar conhecimento da reclamação feita pelo peticionario em vista do disposto no art. 197 do Regulamento de 10 de Junho ultimo.

João Mendes Martins, Joaquim Francisco das Chagas e Silva, Frederico & C., Candida Maria Alves Ferreira, Joaquim Albino & C, Francisco Manoel da Silva e Emilio Billion.—Informe a 1.ª Secção.

Izidoro de Almeida Campello.—Informe de novo a 1.ª Secção.

Antonio Lasalvia.—Deferido, em vista da informação.

Maria Liberata da Silva Fortes, Francisco Domingues Carneiro, Rosalina Maria de Mello.—Deferido com relação ao exercicio corrente.

Gomes de Mattos Irmãos & C.—Certifique-se.

José Pereira Martins, Julio José de Oliveira, Oliveira Montenegro.—Informe a 1.ª Secção.

Pelo porteiro,
José T. do Amaral Mello.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

— Compareceram á sessão de 23, Senadores em n. de 58.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, e não tendo havido expediente, nem pareceres, obteve a palavra o Sr. Gonçalves Ferreira, que explicou alguns factos, a que se referio na outra Camara o illustre deputado Sr. Martins Junior, mencionando o nome de S. Exc.

O Sr. Moraes Barros confirmou as declarações do orador precedente.

O Sr. Severino Vieira contesta a noticia, que deu *O Paiz*, de que o orador e o nobre senador por Goyaz o Sr. Leopoldo Bulhões procuraram na vespera, ás 7 1[2 horas da noite, conferenciar com o Sr. presidente da republica.

Lisongeado, assim como o seu illustre collega, com os intuitos alevantados que *O Paiz* lhes attribue, e que merecem pelo seu procedimento, declara o orador que não é exato que tenha procurado o Sr. presidente da Republica; o orador e o seu collega não estiveram na vespera com o Dr. Prudente de Moraes.

Ratifica tudo quanto disse anteriormente: o Sr. presidente da Republica nada tem que ver com a questão da licença.

Allegando a sua isenção e serenidade, e de seus amigos, no debate, diz o orador que assim continuaram até a solução deste assumpto, que aceitaram seja qual for.

Oram depois os Srs. Thomaz Delphino e Leite e Oiticica arredando de qualquer suspeita, que possam ter produzido as palavras do Sr. Gonçalves Ferreira o illustre chefe politico Sr. Francisco Glycerio.

Entrando-se na ordem do dia, continuação da discussão do parecer da commissão de constituição e poderes opinando pela

concessão da licença para ser processado o senador João Cordeiro, o Sr. presidente declara que está sobre a mesa um requerimento do Sr. Rosa Junior, para que, antes da votação do parecer, se vote a preliminar—se é ou não competente o 3º promotor publico para impetrar a licença.

O Sr. Moraes Barros desiste da palavra, que havia solicitado na vespera.

O Sr. J Catunda pronuncia contra o parecer um discurso.

O Sr. Manoel de Queiroz deixa a presidencia, e explica da tribuna o seu voto em favor do parecer. S. Exc. só recusará a licença quando houver perseguição do poder publico contra qualquer membro do Senado; não se dá isso no caso em questão, por ser incapaz o actual governo de perseguir; vota, pois, em favor do parecer.

Orou depois o Sr. Vicente Machado.

Encerrada a discussão, e indo votar-se o Sr. Moraes e Barros pede a palavra para uma explicação pessoal, e dá as razões porque não se julga suspeito para votar, apezar de ser irmão do Sr. presidente da Republica.

O Sr. Lopes Trovão, pela ordem, requer votação nominal.

O Sr. Severino Vieira lembra que se deve votar antes do parecer a preliminar.

O Sr. Leite e Oiticica requer preferencia para ser votado em primeiro logar o parecer da commissão.

O Senado approva os requerimentos dos Srs. Lopes Trovão e Leite e Oiticica.

A votação deu em resultado 30 votos contra o parecer e 27 votos a favor. Damos em outra parte a votação nominal.

O Sr. presidente declara que o parecer da commissão de constituição e poderes foi rejeitado; tendo sido recusada a licença impetrada.

Em seguida foram successivamente postas em discussão, e encerrada esta sem debate, as seguintes materias:

O projecto do Senado, autorizando o governo a mandar construir um pharol de 2ª classe na ilha da Trindade.

O projecto do Senado, autorizando o governo a despender até a quantia de...... 30:000$ com o estabelecimento de um pharol na bahia da Tutoya, no Estado do Maranhão.

O parecer da commissão de justiça e legislação opinando que seja approvado o *veto* do prefeito do Districto Federal á resolução do Conselho Municipal que concede a Domingos Alves Bibiano o direito de prolongar a rua Barão de S. Francisco Filho até a rua Barão de Mesquita, desapropriar os terrenos necessarios ao prolongamento da dita rua e mais as faxas adjacentes de 40 metros.

Levantou-se a sessão, ficando designada a seguinte ordem do dia:

Votação das materias encerradas;

2.ª discussão da proposição da Camara dos Deputados fixando a força naval para o anno de 1899

—Tendo comparecido a 29 apenas 19 senadores não houve sessão no Senado.

A ordem do dia continúa a mesma.

— Compareceram apenas 31 senadores á sessão do dia que foi presidida pelo Sr. J. Catunda, 1º secretario.

Lidas e approvadas as actas dos dias 23 e 29, passou se ao expediente, que constou —de um officio do Sr. Leandro Maciel, communicando que, por incommodo de saúde, deixa de comparecer ás sessões; de um requerimento de José Augusto de Oliveira e de outro de João Bonifacio Medeiros Gomes, offerecendo documentos, para serem entregues á respectiva commissão, encarregada de dar parecer sobre o veto opposto pelo prefeito ás resoluções do Conselho Municipal referentes aos supplicantes; e de um requerimento de Francisco Alves Pereira Martins Junior, que foi telegraphista de 2.ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos.

Entrando-se na ordem do dia e não havendo numero para votar, entrou em 2.ª discussão, que foi encerrada sem debate a proposição da Camara dos Deputados, que fixa a força naval para o exercicio de 1899.

A votação ficou adiada, e levantou-se a sessão á 1 hora da tarde, sendo designada para ordem do dia a votação da materia encerrada.

— Compareceram á sessão de 1 do corrente [illegible] Victorino, 45 senadores.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou se ao expediente, que constou de dois officios do 1.º secretario da Camara dos Deputados, remettendo a proposição que autorisa o governo a abrir ao ministerio da guerra o credito de 41:400$000 para pagamento da mestrança em disponibilidade de diversas officinas dos arsenaes de guerra que foram extinctas e a proposição que autorisa o governo a abrir o credito necessario para pagamento das gratificações fixadas na tabella que acompanha a lei n. 232 de 7 de Dezembro de 1894.

Foi tambem lido um requerimento do Dr. José Caetano de Paiva Pereira Tavares pedindo seja enviado á commissão de constituição e poderes um documento que offerece, relativo á concessão do Conselho Municipal para o prolongamento da rua Buarque de Macedo, a qual foi vetada pelo prefeito do Districto Federal.

O Sr. Leite e Oiticica occupa se dos impostos inter-estadoaes, declarados inconstitucionaes pelo Supremo Tribunal Federal, e pergunta se a commissão do Senado, encarregada de estudal-os, tem já trabalho feito a respeito.

O Sr. Rodrigues Alves dá as explicações solicitadas pelo orador precedente.

O Sr. presidente nomeia o Sr. Leite e Oiticica para preencher a vaga aberta na commissão especial encarregada do estudo da questão dos impostos inter estadoaes pela renuncia do Sr. Fernando Lobo.

Entrando se na ordem do dia, foi rejeitado em 2.ª discussão o projecto n. 14, autorisando o governo a mandar construir um pharol de 2.ª classe na ilha da Trindade.

Foi approvado, tambem em 2.ª discussão, o projecto do Senado, n. 5, de 1898, autorisando o governo a despender até a quantia de 30:000$ com o estabelecimento de um pharol na bahia da Tutoya, no Estado do Maranhão.

Annunciada a votação em discussão unica do parecer da commissão de justiça e legislação opinando que seja approvado o *veto* do prefeito do Districto Federal á resolução do Conselho Municipal que concede a Domingos Alves Bibiano o direito de prolongar a rua Barão de S. Francisco Filho até a rua Barão de Mesquita, e a desapropriar os terrenos necessarios ao prolongamento da dita rua e mais as faxas adjacentes de 40 metros, pedio a palavra pela ordem o Sr. Domingos Vicente.

S. Exc.ª referindo-se ao grande numero de *vetos*, de que tem de conhecer o Senado, oppostos pelo honrado prefeito ás pretenções escandalosas, immoraes e audazes do interesse individual, em prejuizo do direito e da propriedade particular, requereu que a votação fosse nominal, para que ficasse bem accentuado o voto do Senado condemnando a especulação; e assim se resolvendo fez-se a chamada dos senadores presentes, que eram 41.

Votaram—*sim*—approvando o *veto* do prefeito, todos os presentes: Srs. Jonathas Pedrosa, Joaquim Sarmento, F. Machado, Manoel Barata, Lauro Sodré, Justo Chermont, Benedicto Leite, Belfort Vieira, Nogueira Paranaguá, Pires Ferreira, Cruz, João Cordeiro, Bezerril Fontenelli, Joakim Catunda, Alvaro Machado, Abdon Millanez, Almeida Barretto, Gonçalves Ferreira, Joaquim Pernambuco, Rego Mello, Leite e Oiticica, Rosa Junior, Ruy Barbosa, Severino Vieira, Henrique Coutinho, Cleto Nunes Domingos Vicente, Manoel de Queiroz Thomaz Delfino, Eduardo Wandenkolk, Feliciano Penna, Rodrigues Alves, Paula Souza, Moraes Barros, Joaquim de Souza, A. Azeredo, Generoso Ponce, Alberto Gonçalves, Vicente Machado, Gustavo Richard e Julio Frota, 41.

Foi depois approvada em 2ª discussão a proposição da Camara dos Deputados fixando a força naval para o exercicio de 1899.

Levantou-se a sessão a 1 1|2 hora, ficando designada a seguinte ordem do dia:

2. discussão do projecto do Senado autorizando o governo a mandar construir dois pharóes nas costas do Estado do Rio Grande do Norte.

— A sessão de 2 do corrente que foi presidida pelo Dr. Manoel Victorino, compareceram 30 senadores.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou se ao expediente, que constou apenas de um requerimento de D. Carolina Leopoldina da Rocha, pedindo uma pensão.

O Sr. B. de Mendonça Sobrinho pergunta se não chegaram ainda ao senado as informações solicitadas do governo a respeito dos attentados praticados pela policia no dia 9 do mez passado, e discute o relatorio do delegado auxiliar, publicado no *Diario Official*, mostrando ser um documento falso e arranjado como o outro sobre o attentado de 5 de Novembro.

Entrando na ordem do dia, foi encerrada sem debate a 2ª discussão do projecto do senado, autorisando o governo a mandar construir dois pharóes na costa do Rio Grande do Norte, ficando adiada a votação por falta de numero.

Levantou se a sessão a 1 1|2 hora, ficando designada a seguinte ordem do dia: votação da materia encerrada; trabalhos de commissões.

—A' sessão do 3 do corrente que foi presidida pelo Dr. Manoel Victorino, compareceram 40 senadores.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, e não tendo havido expediente, procedeu-se a leitura de dois pareceres da commissão de finanças; um delles opinando pela adopção da proposição da Camara, que autoriza o governo a conceder um anno de licença ao Dr. Francisco Rodrigues Fernandes, e o outro pedindo que seja ouvido o governo a respeito do projecto que mandam sejam considerados promovidos ao posto immediato os officiaes e praças do exercito, da armada, da guarda nacional, da policia e de voluntarios, mortos em combate.

A conclusão deste parecer foi approvada sem debate.

O Sr. Almeida Barretto justificou e mandou á mesa uma indicação para reforma do regimento.

Entrando-se na ordem do dia, foi rejeitado o projecto n. 23, autorisando o governo a mandar construir dois pharóes na costa do Rio Grande do Norte.

Nada mais havendo a tratar levantou-se a sessão, depois de haver sido designada a seguinte ordem do dia:

3ª discussão da proposição da camara fixando força naval para o exercicio de 1899;

2ª discussão da proposição Camara, autorisando o governo a encampar a estrada de ferro Melhoramentos no Brazil;

Discussão unica do *veto* opposto pelo Sr. vice-presidente da Republica á resolução do Congresso, que estabelece a favor de que gozava a Brazil Great Soutern Railway Company, constante da clausula 1ª § 4ª do decreto n. 8 312 de 10 Novembro de 1881.

— A sessão do dia 4, que foi presidida pelo Sr. Manoel Victorino, compareceram 45 senadores.

Approvada a acta da sessão anterior, e não tendo havido expediente, nem pareceres, requereu o Sr. Ramiro Barcellos, e consentio o Senado, por unanimidade, que se inserisse na acta, e se transmitisse por telegramma ao reichstag allemão, um voto de profundo pezar pelo fallecimento do grande estadista Othon von Bismark.

O Sr. B. de Mendonça Sobrinho occupou-se das violencias praticadas ante-hontem pelo delegado da 7ª circumscripção, prendendo e conservando incommunicavel o cidadão Luiz Bartholomeu, gerente d'*A Tribuna*, tendo sido privado de receber alimento durante todo o dia e tendo sido solto por temer o delegado ser responsabilisado, visto a intervenção do digno juiz dos feitos da fazenda, a quem foi requerido *habeas corpus*.

O Sr. B. de Mendonça Sobrinho narrou os factos conforme deu noticia delles a imprensa e protestou contra a perseguição aos jornaes que não são amigos do governo.

Referio-se depois mais uma vez ao relatorio policial sobre o attentado praticado na Escola Polytechnica, lendo o documento que no *Jornal do Commercio* publicou o Dr. Adolpho Barros contra as asseverações do delegado relator.

Na ordem do dia, o Sr. Leite e Oiticica discutio a proposição que fixa a força naval para o exercicio de 1899.

O Sr. Frota justificou e mandou á mesa uma emenda reduzindo a 400 o numero de praças do corpo de infanteria de marinha.

A discussão ficou adiada pelas hora e designada para ordem do dia a mesma

LITTERATURA

Excerto do «Magdá», no prelo

(ROMANCE DE MANOEL ARÃO)

. . . .

N'essa noite quasi não pude pregar os olhos. A commovente historia do meu amigo Adalberto, e sobretudo a ultima revelação que elle me fizera—de ser *Magdá*, essa mesma Magdalena que acabava de realisar, na noite anterior, a sua estréa, no Santa Izabel, por entre a admiração do publico—bailavam-me na imaginação phantasticamente, assumindo as proporções que os pensamentos adquirem nas horas silenciosas da noite, quando nos achamos á sós, a recordar as mil peripecias da vida, com os seus sorrisos enganadores e as suas lagrimas verdadeiras...

Começou então a crescer, para mim, o interesse que já me inspirava aquella rapariga formosa que me enleiara por um instante, no palco, em a noite antecedente, pelo seu todo peregrino e gracioso e por aquella vaga tristeza mystica que instintivamente o meu coração advinhou nas suas palavras pronunciadas em scena, com um timbre de vóz, de uma gravidade penetrante e de uma longinqua melancolia...

A minha exaltada imaginação engrandecia-a, emquanto sentado ao lado de minha mesa de trabalho, com a pena inconscientemente presa entre os dedos, eu seguia, com a vista, as spiraes azuladas do fumo do meu charuto, evolando-se vagarosamente para o tecto, como buscando o caprichoso vôo do meu pensamento...Eu engrandecia, de mim para mim, áquella rapariga que agora já tinha para o meu espirito, o contorno de meu romance, de protogonista de uma d'essas paixões santificadoras que apparecem no meio material que nos cerca por todos os lados, entre a febre do utilitarismo que nos esmaga—como um contraste extraordinario, como uma excepção caprichosa que uma justa revolta, um ligeiro instante da dominação da vontade ou o desequilibrio do ser moral, tenhão gerado.

Mas eu reflexionava, ao capricho de minha phantasia, com as azas abertas para o infinito e para o sonho, sem cogitar primeiro do que se passaria presentemente na vida de Magdalena, que modificações ter-lhe-ião produzido os attrictos dos bastidores, as perfidias dos camarins, as largas ceias pelas madrugadas, a hypocrisia apprendida no palco, os amores que têm a duração de uma noite—e todo o conjuncto d'essa vida aventureira de theatro, no esplendor d'essas glorias que se deluem, emquanto o panno desce...

Atravez de toda aquella embriaguez que não dava tempo a que o espirito se concentrasse um instante, entre as fascinações das luzes das gambiarras e das ribaltas, em que o sentimento fingido toma todo o logar ao sentimento real, fazendo decahir o espirito da sua rectidão primitiva — o que viveria em Magdalena, das recordações do seu passado, que derradeiro possibilitaria em seu coração, como a luz que vela nas camaras mortuarias, que inesquecivel lembrança ficar-lhe-ia gravada imperecivelmente dentro d'alma, como um marco milliario de sua existencia, attestando uma vida passada que se extinguira e morrera, como a sombra fugitiva de uma nuvem, toldando a limpidez dos horisontes longinquos?!

O que existiria em Magdalena, como lago de continuidade com a sua vida passada, essa vida que eu imaginava ter-se deslisado como uma gondola que passa á flor d'agua, n'um lago idealmente azul e sereno?.. E como ella conseguira, com que magoas alanceando-lhe o coração, romper esse élos tão queridos, renunciar toda uma existencia cheia de bonanças e ternuras, para trocal-a por essa vida agitada onde as paixões violentas convulsionam a alma e magôam os corações delicados?

E reconstituia, o sabor de minha imaginação apaixonada, todo o poema d'aquella mocidade infeliz que se desmoronara, não só ao capricho de uma fatalidade, mas porque a sociedade egoistica o vá fechara-lhe todas as portas, obrigando-a á miseria ou á terrivel opulencia da prostituição, que finda bem vezes, na mesma miseria, no abandono de um hospital.

Ella tinha amado naturalmente com a ingenuidade das almas que não acreditam no mal porque o desconhecem e não o praticam: amara com todos os arroubos phantasticos e irreflectidos de um coração que não sondou ainda a chaga do mundo, nem desceu com o olhar investigador ás fezes que a sociedade occulta debaixo de um falso brilho, sob uma moral de convenções e um sorriso hypocrita, a enfeitar-lhe a physionomia!

Amara com a visão dourada e resplandecente dos sonhos a seguir-lhe os passos mal seguros, na inexperiencia da vida e no desconhecimento do mal!

Amara só com o coração, um coração virgem como um livro branco, sem um nome escripto, sem uma recordação dolorosa, sem uma pagina de melancolia e sem um espinho que pudesse iniciar-lhe os passos, com segurança, no caminho aspero da vida.

Ella devia ser assim, quando amara a Adalberto, quando o ensinara ser firme e sincero e apaixonadamente grande, pela profundeza dos seus olhos doces e pela sinceridade de suas fallas ternas e amigas.

Ella devia ser assim... Porém aquella falta a que alludira Adalberto, que existia em Magdalena, falta de que entretanto devia ser um capitulo bem doloroso na historia daquella mulher, cuja vida agora me impressionava tão intimamente? ! Essa falta de honra—pela maneira por que elle m'a havia referido—em que condições ter-se-ia dado?

Eu não sabia; mas o que é verdade é que, no meu pensamento, passava uma idéa vaga, um presentimento até certo ponto, inexplicavel, de que essa falta, commettida talvez n'uma inconsciencia de momento, n'uma dessas terriveis contingencias da vida, em que a responsabilidade individual desapparece—seria naturalmente um corollario desse ambiente social empestado que se respira, onde, no torvelinho das paixões desencontradas, sob o dominio de uma moral falsa, a honra baqueia como um castello de cartas, arrastando os vencidos para a miseria e para a prostituição...

A prova d'isso é que quando Adalberto conhecera a Magdalena, ella era pura pela alma e digna do amor de um homem de bem; a prova d'isso, era a maneira heroica por que ella soubera reagir, levantando-se do abysmo aonde a libertinagem e o desamparo ameaçavam conduzil-a; era a nobre dedicação com que se lançara ao trabalho, procurando ahi um meio de subsistir honestamente, quando, atirando-se pelos caminhos da prostituição, bem facil lhe seria ostentar luxo e commodidades, formosa como era.

Atravez d'esse acto, eu percebia o temperamento da virtude, vindo á tona e impondo-se a despeito de todas as seducções que lhe deviriam ter cercado; via uma nobre alma desgarrada do lar domestico, on- [illegible] tão alta missão —e atirada, talvez por um capricho de momento, de envolta aos vendavaes do mundo, na confusão dos interesses depravados, ao choque das paixões egoisticas ao encontro dos D. Joans devassos... E imaginava-se como sua alma, propensa para o bem, deveria ter sangrado ao enfrentar a miseria dos homens, sem encontrar uma palavra sincera para o seu infortunio, sem um consolo para a sua desventura, tendo ao contrario, a prova que a sua desgraça, longe de achar o carinho amigo de que necessitava, teve em frente a si, o beijo sacrilego da deshonra e a gargalhada imbecil da libertinagem triumphante...

Oh, alma nobre! que nasceste para assos páramos infinitos da luz e brilhar nas alturas, como as estrellas no firmamento; alma que trazias o sello da virtude para sanctificar o lar domestico, desdobrando sobre esta arca santa, as azas amoraveis, como ave carinhosa que cobre o ninho ciosamente com as penas protectoras; alma que abriste os olhos ao mundo, procurando no bem a recompensa unica da consciencia tranquilla, como a flor agreste que abre pela manhã, por entre as silvas para perfumar o ambiente e toucar o prado de formusuras;—oh, alma nobre! como te foi cruel desceres da luz para a noite, da virtude para o vicio, do bem para o mal cahindo vertiginosamente como o passaro ferido na aza, apanhado pelo tiro traiçoeiro do caçador! Julgavas talvez o mundo pela grandeza de tua estatura moral, e o espanto e o nojo, o terror e o desespero apressaram-se de ti, ao apalpar a lama da sociedade, como si descesses da superficie limpida do oceano para encontrar as viscosas algas marinhas....

JURISPRUDENCIA

Decisões do Superior Tribunal

APPELLAÇÃO CIVEL

DO RECIFE N 2242

Appellante—A Fazenda Municipal.

Appellado—José Pereira de Amares.

Accordam em conferencia do Superior Tribunal, vistos, expostos e relatados estes autos de appellação civel entre partes, appellante a Fazenda Municipal do Recife e appellado José Pereira de Amares;

Que dão provimento a appellação para reformando a sentença appellada julgarem improcedente a acção proposta contra a appellante; porquanto, não se tendo realisado, segundo se verifica da declaração do proprio appellado, a mudança forçada do seu estabelecimento commercial, por ordem do Prefeito Municipal, sem procedencia se torna o pedido de indemnisação quanto ao damno causado por tal mudança, cujo valor foi entretanto arbitrado, e igualmente improcedente é a indemnisação referente ao damno de mercadorias e interrupção das transacções commerciaes do appellado, visto que, quanto aquelle não consta da vistoria de fls. 34, nem qualquer outro acto do processo, que proviesse de aguas pluviaes posteriores a demolição da cornija da parte do predio occupado pelo appellado, e quando constasse, verificando-se da referida vistoria que antes de haver o Prefeito municipal, ordenado a demolição do predio a bem da segurança publica, desabara parte de dita cornija; o que terminou a bem de outras causas aquella providencia, deverá o appellado em vista deste accidente prevenir o mesmo damno, não podendo, portanto, attribuil-o a aquelle funccionario; e quanto ao ultimo, além de não estar provada a impossibilidade de ingresso no estabelecimento commercial pelo cercamento, que allega o appellado, causando-lhe a paralisação de suas transacções, nenhum valor juridico merece o arbitramento do damno feito em dita vistoria, não só pela incompetencia dos peritos, como principalmente por não se ter observado as disposições da legislação commercial referentes aos livros que serviram de base ao mesmo arbitramento.

E assim julgando, condemnam o appellado nas custas.

Recife, 27 de Outubro de 1896.—Francisco Luiz, Presidente.—Almeida, vencido. Votei pela confirmação da sentença appellada; porque o procedimento do Prefeito foi baseado no facto de estar o predio em tal estado de ruina que ameaçava desabar; a vistoria de fl., porem, e melhor do que a vistoria o facto de não ter ainda desabado prova que aquelle procedimento baseou-se em um falso supposto.

Convem notar, que não é a ruina de um predio o que dá lugar a intervenção da municipalidade; e o perigo do desabamento, porque só do desabamento pode resultar damno para o publico; e não basta que o predio possa desabar; é preciso que o desabamento seja perigoso para o publico, porque se o predio estiver situado onde não houver transito, a municipalidade não tem que intervir. Além de que o acto do Prefeito, julgando por si mesmo, e sem exame, que um predio está em risco de desabar é de autoridade propria mandar demolil-o por gente sua, sem ouvir nem dar satisfação ao dono, é despotico e não assenta em disposição alguma de lei.

O facto de ser hoje autonomo o municipio não lhe dá o direito de dispor da propriedade alheia a seu bel prazer, ella não obstante continúa adstricta as leis que regulam as relações entre o poder publico e a propriedade particular.

Assim, pois, quando se denuncia a municipalidade que um predio está em risco de desabar com o perigo publico, cumpre lhe requerer por seu procurador, ao juiz competente uma vistoria para certificar-se da verdade do facto; e verificada ella requer que seja o dono intimado para fazer a demolição dentro de certo prazo, sob pena de ser feita pela municipalidade a custa delle.

O dono do predio pode por via de embargos ao mandado, defender a sua propriedade, e afinal, se a sua defeza não proceder, será convencido por sentença judicial; não haveria no caso um attentado contra o seu direito de propriedade, como se vê nos autos.

E estando vericado em vista do depoimento das testemunhas de fl. e vistoria de fl 31 que o acto violento é illegal do Prefeito, mandando demolir *ex-autoritate* propria o predio de que se trata, acarretando ao autor, como locatario do mesmo predio, damnos e prejuizos em seu estabelecimento commercial, me parece incontestavel que a ré está obrigada a satisfazer ao autor esses damnos e prejuizos, uma vez que foram elles o resultado do procedimento irregular e criminoso do seu legitimo representante, devendo, porem, serem elles seguidos na execução.

João Carlos.

Foi voto vencedor o do Sr. Desembargador Carlos Vaz.—Almeida.

SEGUNDO ACCORDÃO

Accordão em Superior Tribunal vistos, e relatados os autos etc

Que recebem os embargos de fl. 121 para confirmarem como confirmam a sentença appellada sómente na parte em que condemna a embargada a pagar ao embargante as avarias das mercadorias occasionadas pelas aguas da chuva, visto como faltava ao Prefeito competencia, sem recorrer aos meios judiciaes, para mandar levantar telhas da coberta e demolir a cornija do predio em questão, sendo, porém taes as avarias liquidadas na execução

Custas em proposição.

Recife, 28 de Junho de 1897.—Francisco Luiz, presidente.—Almeida, vencido em parte; recebi os embargos *in totum* para condemnar a municipalidade a satisfazer ao embargante os damnos e prejuizo que [illegible] siderar, violento e illegal o procedimento do Prefeito mandando demolir o predio em questão *ex autoritate* propria sem forma nem figura de juizo, tudo de accordo com o voto vencido no accordão embargado. —Carlos Vaz, vencido.—João Carlos.

TERCEIRO ACCORDÃO

Accordão em Tribunal, expostos e discutidos os embargos de fl. 142 e 146, oppostos ao accordão de fl. 140 v. em desprezar como desprezam, os alludidos embargos: pelo que confirmam o accordão embargado e condemnam os embargantes nas custas.—Galvão, Presidente.—Aitino de Araujo, vencido quanto aos de fl 142 —Carlos Vaz, vencido quanto aos embargos de fl. 142 oppostos pelo appellante, os quaes julgo procedentes e provados em face dos autos.—João Carlos.—Costa Ribeiro, desprezei os embargos do appellante. Quanto aos do appellado foi de voto que são segundo, e portanto inadmissiveis — José Uchôa, vencido quanto aos embargos de fl. 142 oppostos pela appellante, os os quaes julguei procedentes.—Luiz de Gusmão.

ESCRINIO

Vas honorabilis

Urna de castidade, arca de alliança
Das almas limpas, para o bem voltadas;
Mensageira da paz, de azas nevadas.
Trazendo ao bico o ramo de esperança;

Virgem de olhos ceruleos de criança
— Oh! minhas duas ambulas sagradas!—
Desce da gloria as sidereaes escadas,
Minha Nossa Senhora da Bonança!

Entrem pelo mais pobre dos casebres
As doces, brancas, pequeninas lebres
De teus pés—mimo do Divino Artista:

Tem só benção na mão e o collo cheio
De indulto e graças, a que traz no seio
O cordeirinho de S. João Baptista!

B. LOPES.

REVISTA DIARIA

Actos officiaes—O Dr. Governador do Estado por portarias de 12 do corrente nomeou o bacharel Pedro Estellita Carneiro Lins, para exercer o cargo de juiz municipal de Tacaratú, ficando sem effeito a sua nomeação para o de promotor publico do referido municipio.

— Declarou sem effeito a nomeação do bacharel Miguel Nunes Vianna para o cargo de promotor publico do municipio de Buique; e nomeou o bacharel José Antonio de Magalhães Bastos, para exercer o cargo de promotor publico do municipio de Tacaratú, devendo assumir o exercicio no prazo de 40 dias.

Audiencias—O Dr. José Cavalcante Paes Barretto, juiz municipal do 3º districto criminal do municipio do Recife, dará suas audiencias civeis nas quartas-feiras, depois da audiencia do Dr. Juiz de Direito do civel e as commerciaes nas quintas-feiras, depois da audiencia do Dr. Juiz de Direito do Commercio, na sala das audiencias

No mesmo logar despacha diariamente.

— O Dr. Antonio de Albuquerque Mello, juiz do 2º districto do municipio de Recife dará audiencias ás 10 horas da manhã das quartas-feiras, no escriptorio do escrivão Lopes, á rua do Ambolê, e despachará no mesmo cartorio ou em sua residencia.

Irmandade de Nossa Senhora da Soledade—Hoje, pelas 2 1|2 horas da tarde essa irmandade, erecta no Livramento, reunir-se-ha em seu consistorio para encorporada acompanhar a procissão de Nossa Senhora da Bôa-Morte, que sahe da egreja do Carmo.

Abertura de escola—Communicou nos a adjunta-mestra da Escola Normal Lucilla Neves Marinho Falcão que acaba de abrir uma escola particular para o sexo feminino, na rua da Casa Forte n. 24, freguezia do Pôço.

Delegacia Fiscal—Abaixo publicamos o Edital da caixa de Amortização sobre o recolhimento sem desconto das notas de 100$000 da 5.ª e 6.ª estampas até 31 do corrente e d'ahi por deante com os descontos.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Para conhecimento de todos, faz-se publico que, a junta administrativa da Caixa de Amortização, em sessão de hoje, resolveu prorogar até 31 de Agosto proximo, o prazo para recolhimento, sem desconto, as notas de 100$, da 5.ª e 6.ª estampas, emissão do Governo, cujo prazo por motivo algum será de novo prorogado. Do dia 1 de Setembro do corrente anno em diante as mesmas notas serão substituidas com os descontos determinados no art. 13 lei n. 3.313, de 16 de Outubro de 1895, e conforme a tabella seguinte:

100$000

5.ª e 6.ª estampas

MEZES	DESCONTO		VALOR
1898			
Setembro	2 %	2$000	98$000
Outubro	2 %	2$000	98$000
Novembro	4 %	4$000	96$000
Dezembro	4 %	4$000	96$000
1899			
Janeiro	4 %	4$000	96$000
Fevereiro	4 %	4$000	96$000
Março	6 %	6$000	94$000
Abril	6 %	6$000	94$000
Maio	6 %	6$000	94$000
Junho	8 %	8$000	92$000
Julho	8 %	8$000	92$000
Agosto	8 %	8$000	92$000
Setembro	10 %	10$000	90$000
Outubro	15 %	15$000	85$000
Novembro	20 %	20$000	80$000
Dezembro	25 %	25$000	75$000
1900			
Janeiro	30 %	30$000	70$000
Fevereiro	35 %	35$000	65$000
Março	40 %	40$000	60$000
Abril	45 %	45$000	55$000
Maio	50 %	50$000	50$000
Junho	55 %	55$000	45$000
Julho	60 %	60$000	40$000
Agosto	65 %	65$000	35$000
Setembro	70 %	70$000	30$000
Outubro	75 %	75$000	25$000
Novembro	80 %	80$000	20$000
Dezembro	85 %	85$000	15$000
1901			
Janeiro	90 %	90$000	10$000
Fevereiro	95 %	95$000	5$000

Caixa de Amortização, 27 de Julho de 1898 —O Inspector, *Sebastião Mariz Sarmento*.

—Igualmente publicamos o Edital da Caixa de Amortização para o recolhimento sem desconto das notas do Governo e bilhetes de emissão bancaria, em sua totalidade, até 31 de Dezembro do corrente anno.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Por esta Repartição se faz publico que, por despacho da junta administrativa da Caixa da Amortização, de 11 do corrente, foi prorogado, até 31 do Dezembro de [illegible] sem desconto, de notas do Governo e bilhetes de emissão bancaria em sua totalidade, e que passou a cargo do Governo, *ex vi* do decreto n. 2 406 de Dezembro de 1896, a saber:

Notas do Thesouro Federal:

500$ da 5.ª, 200$ e 50$ da 6.ª e 20$ da 7.ª

Bilhetes dos Bancos:

Credito Popular do Brazil, Emissor do Norte, Estados Unidos do Brazil, Emissor da Bahia, Emissor de Pernambuco, Emissor do Sul, União de S. Paulo, Nacional do Brazil, Banco do Brazil nova emissão, Republica dos Estados Unidos do Brazil e Republica do Brazil.

As notas do Governo, ora em substituição e todos os bilhetes bancarios, que não tiverem sido apresentados ao troco n'esta Caixa ou nas Repartições Federaes nos Estados, até ao fim do alludido prazo, incorrerão em desconto na fórma das disposições em vigor.

Caixa de Amortização, 23 de Maio de 1898 —O Inspector, *Sebastião José da Rocha Pereira Mariz Sarmento*.

Sociedade Beneficente dos Empregados da Estrada de Ferro do Recife, Varzea e Dous Irmãos—Como estava annunciado, realisou-se no domingo ultimo a festa anniversaria desta sociedade, em commemoração do 7º anniversario de sua creação.

A's 12 horas da manhã, em presença d'um grande auditorio composto de representantes de diversas sociedades, grande numero de convidados e socios, foi aberta a sessão pelo Sr. H. Flectcher, digno presidente de honra, ao som do hymno nacional executado pelas bandas de musica do 1º corpo de policia, Pedro Affonso e Club Varzense.

O Sr. Antonio Justino, director, com eloquentes phrazes, fez sentir aos presentes, que a Sociedade não tinha por fim, somente commemorar seu anniversario, como tambem passar o exercicio da directoria ao seu successor o Sr. Rufino Fonseca.

Sendo feita a leitura do relatorio, occupou a tribuna em primeiro lugar o Sr. Pedro Francisco Pessoa de Vasconcellos, que prendendo a attenção do auditorio uma boa meia hora, fez o historico da Sociedade e os fins a que ella se destina, tendo por these seu discurso—A caridade não é somente uma virtude christã, é tambem uma necessidade social.

E ao terminar, agradeceu com commoventes palavras aos representantes das sociedades, convidados, socios e familias, pela boa maneira com que acolheram os convites feitos pela sociedade.

Em seguida fallaram os Srs. Arthur A. do Amaral, pela Sociedade Beneficente da Estrada de Ferro de Olinda; professor João de Deus, pelo Club Popular Pernambucano; Affonso J. da Silva, pelo Lyceu de Artes e Officios; capitão José A Vieira da Cunha, pelo Monte-pio Bom Successo; João Ezequiel, pela União Typographica; professor Francisco Marques da Trindade, pela União dos Professores Primarios; e mais os Srs.: professor Felippe Benicio, Francelino Padilha e Ferreira Telles.

Terminada a sessão ás 3 horas da tarde, foi servido um copo d'agua, trocando-se nesta occasião diversos brindes; durante o dia conservaram-se embandeirados, a séde social, os trens e estações da Companhia, e á noite illuminados, salientando-se as estações de Jaqueira, Quatro Cantos, Varzea e Caminho Novo.

Alfandega—Por portaria de hontem datada, do inspector dessa Repartição, foram designados para servirem, durante a semana de 15 a 21 do corrente, em diversas commissões, os empregados seguintes:

Arqueação

Manoel Zeferino dos Santos.

Odilon Padilha.

Avarias

Augusto Ferreira Baltar.

Manoel Barbalho Uchôa Cavalcante.

Vinhos

Dr. Joaquim Barral.

Igreja da Santa Cruz—Terá lugar em todos os domingos e dias santos, pela madrugada, e nas sextas-feiras, ás 7 horas da manhã missa nessa igreja.

Honroso—O Dr. Manoel Caldas Barreto ao deixar o exercicio do cargo de juiz do 5º districto municipal, por ter sido nomeado juiz municipal do 4º districto criminal desta capital, dirigio ao seu ex-escrivão, o Sr major Antonio da Camara o seguinte officio:

Juizo municipal do 4º districto criminal do Recife, em 5 de Agosto de 1898 —Illm. Sr. Ao deixar hoje o exercicio do cargo de juiz do 5º districto municipal do Recife, por ter sido nomeado juiz municipal do 4º districto criminal, assiste-me o dever de agradecer-vos a optima coadjuvação que durante 8 mezes prestastes a este juizo, com a vossa esclarecida intelligencia, prompta execução nas ordens dadas, e grande asseio no vosso expediente.

Aproveito o ensejo para assegurar-vos os meus protestos de estima e consideração.

Saude e fraternidade.

Illm. Sr. major Antonio Augusto da Camara, muito digno escrivão do 5º districto municipal —O juiz *Manoel Caldas Barreto Netto*.

Sociedade Litteraria Onze de Agosto—Escrevem-nos:

Com a solemnidade e attrativos que caracterisão as festas juvenis, commemorou a Sociedade Litteraria Onze de Agosto, que funcciona no Collegio do mesmo nome, o 17º anniversario de sua fundação e o 18º do Collegio, com uma sessão magna, ás 7 horas da noute de quinta-feira ultima.

O vasto salão de honra do Collegio bellamente adornado e bem illuminado, repleto de distinctas senhoras e cavalheiros, animado pelas harmonias d'uma banda musical.

A's 7 horas sob a presidencia do Dr. Antonio Joaquim de Albuquerque Mello, director do estabelecimento e presidente honorario da Sociedade Litteraria, tendo ao seu lado o Dr. Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa, fundador do Collegio, o presidente effectivo da mesma Sociedade Dr João Laudelino Dornellas Camara e o Dr. Pedro Celso Uchôa Cavalcanti, inspector da Instrucção Publica do Estado e lente no respectivo Collegio, foi iniciada a sessão sendo executado pela banda musical do Corpo Municipal o hymno nacional que foi ouvido de pé pelos assistentes.

O Dr. Director do collegio declarou aberta a sessão, depois de agradecer a presença das familias e cavalheiros n'aquella festa collegial, o que era uma demonstração publica do interesse que ligavam a causa santa da instrucção e discorreu largamente sobre a memoravel data, jubilosa para os corações brazileiros e, de nonstrando quam feliz fôra a ideia de seu antecessor collocando o Collegio que fundára sob os auspicios de 11 de Agosto, apellou para seus discipulos afim de que honrassem á essa data luminosa consagrando-se ao santo labor e exclarecerem o espirito para honra e gloria d'esta patria que tem os olhos volvidos, anciosamente para a geração que se forma.

Depois, um grupo de alumnos acompanhados a piano, flauta e violino, entoou o hymno do Collegio, composição musical do emerito professor Candido Filho, hymno de suavissimas harmonias que a todos deliciou.

Seguio-se a destribuição de premios aos alumnos distinctos do mesmo Collegio em numero de 30 dirigindo o Director, por essa occasião a cada um, palavras de animação e de satisfação intima; findo o que, foi distribuido por todos que alli se achavam, o jornal *Onze de Agosto* collaborado pelo director, professores e alumnos do Collegio.

Após a distribuição, foi concedida a palavra ao orador da Sociedade Litteraria, alumno Aurelio Falcão, e successivamente aos seguintes oradores:

José Rodrigues Mauricio como representante da Sociedade Litteraria 13 de Abril, José Rameiro de Gouveia, Lindolpho Monteiro, José Games de Mattos, que além do discurso recitou uma poesia, e José Valente Lima.

Todos estes oradores foram muito applaudidos. Seguio-se com a palavra o Dr. Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa que declarou não poder suffocar a sua emoção diante d'aquella festa do Collegio que fundára e dirigira por espaço de 16 annos.

Seguiram-se com a palavra os Drs. Pedro Celso e Francisco Pinto de Abreu, director do Collegio Spencer, os quaes pronunciaram dois bellissimos improvisos reveladores do pujante talento que possuem, sendo muito applaudidos.

Por ultimo o Dr. Director do Collegio, em breves palavras de agradecimento aos convidados presentes e animação aos seus alumnos, encerrou a sessão magna commemorativa do 17º anniversario da Sociedade Litteraria Onze de agosto, executando a banda musical o hymno nacional.

Em outro salão do Collegio foi servido um profuso e delicado *lunch* aos convidados, sendo trocados diversos brindes e reinando a mais attrahente satisfação e justo regosijo

Foi, effectivamente, uma festa magnifica que deixou fundas impressões enthusiasticas nos corações de todos os que assistiram; festa de grande alcance moral para os educandos do Collegio Onze de Agosto. »

Companhia Sansone—Hoje e embora sejam os dias santificados, o Sr. Domingos Mafra, será encontrado no theatro Santa Isabel para attender aos pretendentes ás assignaturas para esta grande Companhia lyrica.

Não percam, pois, tempo os interessados se querem ficar bem servidos de lugares.

Camarotes de 1ª e 2ª ordens só existem 8, e, das demais entradas já está tomado grande numero.

Santa Casa de Misericordia—Celebra-se amanhã, a festa anniversaria em honra da Excelsa Padroeira da Irmandade da Santa Casa de Misericordia.

O acto constará de missa solemne com sermão, ás 10 horas do dia, na egreja do Paraizo.

O respeitavel e digno provedor da Santa Casa, Sr. Commendador Albino José da Silva, enviou-nos para o acto, delicado convite que registramos penhorados.

Fallecimento—No povoado Espinheiro falleceu hontem, pela madrugada, em consequencia de gravissima colica palustre o distincto moço Dr. José Mauricio Borges Junior.

O finado contava 40 annos de idade e gosava de geral apreço e consideração pelas suas optimas qualidades moraes.

O cadaver foi inhumado hontem mesmo á tarde, com assistencia numerosa.

A' Exma. familia do finado apresentamos nossas condolencias.

Leonidas—E' este o titulo d'um scintillante *pas de quatre* para piano composto pela Exma. Sra. D. Beatriz Dias de Lemos que dedicou-a ao seu irmãosinho Leonidas Dias de Lemos.

E' uma composição davéra linda e rigorosamente correta, pelo que merece apreço dos pianistas.

Somos muito agradecidos pelo exemplar que o Sr. Hermenegildo Amaral de Lemos, feliz pae da autora teve a delicadesa de offerecer-nos.

Festividade religiosa—Amanhã terá logar a festividade religiosa de Nossa Senhora da Ajuda, no Convento de S. Francisco, com os seguintes actos:

A's 11 horas, missa solemne, prégando ao

Evangelho o Rvd. Vigario da Bôa-Vista, nosso collega da "Era Nova".

— A' tarde "Te-Deum," pregando o Rvd. Sr. Conego José Lopes.

A orchestra acha-se a cargo do professor João Polycarpo Soares Rosas.

Dr. Campos Salles—Está nomeada a seguinte commissão da Faculdade de Direito que tem de representar a mesma Faculdade no desembarque do Dr. Campos Salles:

Drs João Elysio, Henrique Milet, Clodoaldo de Souza, Adolpho Cirne e Gervasio Fioravante.

Juiz do 2º districto municipal—O Dr. Feliciano do R go Barros Araujo, juiz do 2º districto municipal, dará as suas audiencias nas quintas-feiras ao meio dia na sala das audiencias, e será encontrado diariamente no cartorio do respectivo escrivão á rua 15 de Novembro n. 75, 1º andar

Conselho Superior de Instrucção Publica—Reune-se terça-feira proxima e no logar e a hora do costume, esse conselho.

O Duque de Parma—De todos os principes da Europa, o que conta mais numerosa prole é o duque de Parma. Teve 22 filhos e tem 18 vivos, nove de sua primeira mulher, a princeza Maria Pia das Duas Sicilial, filha do Rei de Napoles, Fernando II, e nove de sua segunda mulher, a princeza Maria Antonia, filha do Sr. D. Miguel de Bragança.

Destes dezoito filhos, cujo mais novo nasceu ha pouco, um só, o mais velho de todos, é casado: é a princeza Maria Luiza, que despozou, em 1893, o principe Fernando da Bulgaria.

Quer pela linha paterna, quer pela materna, o duque de Parma descende de S. Luiz, de Henrique IV e de Luiz XIV. A linha ducal de Parma é um ramo Bourbons *ainé*. Bisneto de Carlos X e de uma princeza da casa de Saboya, neto do duque e da duqueza de Berry, teve por mãe Luiza de França e foi deposto em 1859, apesar da alta sabedoria de que sua mãe tinha dado prova como regente desde 1851.

O duque de Parma herdou de seu tio o castello de Chambord, que o principe visita todos os annos e onde é felicitado pelas autoridades francezas, pela fórma como esse vasto dominio é administrado

Notas artisticas — Deve ter-se realisado em 25 do corrente, no Palacio de Cristal de Londres, um grande festival com 500 instrumentistas, 300 coristas dirigidos por Augusto Manns.

Entre os solistas annunciava-se a Patti que desde 1880 (festival em honra de Haendel) não cantara naquelle recinto.

— Recentemente foram vendidos n'um leilão, em Londres, por 56 libras, alguns dos registros dos visitantes da casa de Shakespeare, em Stratford, durante os annos de 1821 a 1847.

O lote era de 4 volumes onde entre muitas assignaturas de desconhecidos brilhavam as de Walter Scott, Charles Dickens, Mendolssohn e Edmundo Kean.

— Uma estatistica recentemente publicada informa que em França existem 1:500 sociedades musicaes coraes e 5:000 instrumentaes. O numero dos executantes é de 268:000 proximamente; o dos socios honorarios é de 330:000 o que dá quasi um total de 600:000 socios.

Calcula-se em 36 milhões de francos por anno o movimento commercial que deriva de to exercito de melomanos.

— No proximo mez de Setembro celebrar-se-ha em Londres o 80º anniversario natalicio de Mr. Sims Reeves, um tenor muito celebre em Inglaterra, segundo parece, mas pouco conhecido cá fóra. D'elle sabemos apenas que se casou ha tres annos e que não está em condições de fortuna muito desafogadas.

E mais não sabemos porque nada mais nos diz o *Menestrel* que nos dá a noticia.

Associação Commercial Beneficente—Teve logar hontem a posse da nova directoria que compõe-se dos seguintes:

Presidente—Commendador José da Silva Loyo Filho.

Vice-Presidente — Dr. Jorge Gomes de Mattos.

Secretario—Ignacio Nery da Fonseca.

Thesoureiro — Francisco Augusto Pacheco.

Directores — Joaquim José Gonçalves Beltrão, Dr. Rodolpho Alberto da Silveira, Fernando Pereira da Silva, José Ferreira Dourado e Alfredo B. Rosa Borges.

Commissão Arbitral—Augusto Octaviano de Souza, Manoel João d'Amorim e Dr. Manoel Gomes de Mattos.

A mesma directoria nomeou para fazer parte da Commissão, nos recursos do Thesouro aos Srs. Nery Fonseca e Alfredo B. Rosa Borges e para fazer parte da organisação do Museu Commercial nesta Associação os Srs. Dr. Corbiniano d'Aquino Fonseca e Antonio Joaquim Barbosa Vianna.

Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco — Effectuou-se na quinta-feira ultima ás 8 horas da noute a 1ª sessão da directoria desta Associação ultimamente eleita, sobre a presidencia do Sr. Leoncio Chaves, tendo comparecido numero legal de associados.

Pelo Sr. 1º Secretario foi lido o seguinte expediente:

Um officio do Club Central B. dos officiaes da Guarda Nacional convidando-nos para assistirmos ao seu 7º anniversario de installação. — Nomei-se uma Commissão para este fim.

Um convite da Faculdade de Direito, pedindo tambem a nossa representação em sua sessão magna em commemoração ao anniversario dos cursos juridicos no Brazil.—Officie-se agradecendo a gentileza do convite.

Cincoenta e tres propostas apresentadas pelo Sr. Presidente, e uma pelo consocio João C. de Castro Monteiro, todas para socios effectivos, as quaes foram approvadas por estarem de accordo com as exigencias de nossos Estatutos a esse respeito.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão, sendo pelo Sr. Presidente designada outra para a proxima quinta feira, a hora do costume.

Correio—A administração dos correios expede malas:

Hoje:—Chã-Grande, Bello-Jardim, Poções, Vicencia Angelica, S. Vicente, Bom-Jardim, Surubim, Vertentes, Taquaretinga, Santa Cruz, Brejo, Jatobá do Brejo, Luz, Amaragy.

Amanhã:—Bôa-Vista, Petrolina (Via Bahia), Chechéo, Agua-Preta, Campos Frios, Sertãosinho, Belém de Maria, Lagoa dos Gatos, Panellas, Jurema.

— No dia 16: — Itamaracá, Itapissuma, Iguarassú, Goyanna, Goyanninha, Itambé, Villa-Bella, S. Francisco, Salgueiro, Leopoldina, Ouricury, Amaragy, Gloria do Goytá, S. Bento, Alagoinhas, Pedra, Buique, Gameileira de Buique, Tacaratú, Jatobá de Tacaratú, Bem-te-vi, Altinho, Caiçado, Jupy, Pesqueira, Cimbres, Alagôa de Baixo, Palmeira, Correntes, Lagoa do Cavalleiro, Bom Conselho e Aguas-Bellas.

Missas funebres — Serão rezadas as seguintes na terça-feira:

Por alma de D. Anna Maciel Corrêa de Castro, ás 6 horas da manhã, na igreja da Penha.

Por alma de D. Thereza de Oliveira Maciel Santos, ás 7 horas da manhã, na matriz de Timbaúba.

Por alma de D. Laura Rosa de Castro Figueiredo, ás 7 horas da manhã, na igreja de Nossa Senhora da Penha.

Vapores—São esperados os seguintes:

Hoje, o paquete *Japurá*, da Empreza Industrial Brazileira, seguindo depois da demora necessaria para o Ceará o Pará.

Amanhã, dos portos do norte, o vapor *Planeta*, da Companhia Lloyd Brazileira, seguindo no mesmo dia para os do sul.

Sahidas amanhã o vapor *Jacuhype*, ás 4 horas da tarde, e no dia 16, o vapor *S. Francisco*, ás 4 horas da tarde.

A producção universal do trigo—E' ainda difficil de avaliar as colheitas, por falta de dados precisos; mas o que desde já se pode dizer é que a abundancia deste genero será geral, tanto na America como na Europa, posto que haja algumas falhas nos Estados Unidos.

O jornal inglez *Evening Corn Trad List* é tambem d'esta opinião, mas baseia os seus calculos com um excesso da producção d'este anno, em relação ao anno passado, de 121.700.000 hectolitros, que distribue da seguinte fórma pelos grandes paizes productores:

França	hect.	34.800 000
Estados-Unidos . . .	»	34.800.000
Hespanha e Italia . .	»	11 600.000
Roumania e Bulgaria .	»	8.700.000
Austria e Hungria . .	»	8.700 000
India	»	23.200.000
Inglaterra.	»	2.900.000
Total...	hect.	124.700.000

No precedente mappa não entra a producção da Russia; mas, visto que a colheita neste paiz foi deficiente o anno passado, será pelo menos equivalente a d'este anno. Certamente, nada se pode dizer da proxima colhieta da Republica Argentina, cuja ceifa só começa lá para o fim do anno.

Considerando os algarismos do jornal inglez como exactos, a producção universal do trigo em 1898 será, pois, superior a 124.700.000 hectolitros á de 1897, e excederia as necessidades geraes do consumo em 43.500.000 hectolitros.

E' verdade que em todos os paizes as reservas de trigos velhos estão ou quasi esgotados, ou extremamente limitadas, e que se aproveitará da abundancia das colhietas para as reconstituir.

Estrada de Limoeiro—Começará a vigorar, no dia 20 do corrente, o novo horario da Estrada de Ferro do Recife ao Limoeiro.

Atheneu Musical Pernambucano—No dia 29 do corrente solemnisa essa associação, com um sarão musical e dançante, o 17º anniversario de sua fundação.

Para a referida festa que acreditamos, seja encantadora, foi-nos enviado pela digna directoria do Atheneu um convite que agradecemos.

Casamento civil— O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. Jose e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 50, edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Adolpho Eduardo da Silva, natural de Alagoas, e Luiza Maria da Silva, natural deste Estado, solteiros e residentes no Recife.

— O respectivo escrivão do registro de casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro dos casamentos edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

José Vieira da Silva e Luiza Dionizia da Silva, solteiros e residentes na freguezia da Boa-Vista.

José Pereira Cavalcante Filho e Santina Francisca dos Prazeres, solteiros e residentes na freguezia da Boa-Vista.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 12 de Agosto de 1898

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	*Term. centigrado*	*Barrometro (O.º)*	*Tens. do vapor*	*Humidade.*
6 m.	22,º9	758,mm85	15,mm98	76
9 »	23,º4	760,mm28	16,mm10	75
12 »	24,º0	760 mm16	16,mm19	69
3 t.	24º5	758,mm72	16,mm63	71
6 »	24º0	759,mm00	17,mm99	81

Actinometro—Observações ao meio dia Ennegrecido, 54,º8. Prateado 38,º6.

Temperatura maxima 25,º00

Temperatura minima 22,º25

Evaporação em 24 horas ao sol 3,mm6 á sombra 3,mm0.

Chuva 0,mm4.

Direcção do vento:

ESE de meia noite até 0 h. 49 da manhã; ESE até 1 h. 23 m.; SE até 1 h. 29 m.; SE e ENE alternados até 1 h. 44 ESE e SE alternados até 5 h. 33 m.; ESE até 6 h 25 m.; E até 6 h 49 m.; E e ESE alternados até 7 h. 13 m.; SE até 7 h 40 m.; SSE até 8 h. 00; S até 8 h. 14 m;; SSE até 8 h. 47 m.; SE até 0 h, 05 m. da tarde; SE e SSE alternados até 2 h. 35 m.; SSE até 5 h. 33 m.; SE e SSE alternados até 7 h. 03 m.; ESE até 7 h. 17 m.; SSE até 9 h. 40 m.; S até 10 h 35 m; SSW até meia noite.

Velocidade média do vento por segundo 8m,03.

Nebulosidade média 0.65.

BOLETIM DO PORTO

Dia 12 de Agosto

O prea-mar foi as 1 h. 30 m. da manhã, registrando a escala 1m,68.

O baixa-mar foi as 7 h. 35 m. da manhã, registrande a escala 0m,70.

Dia 12 de Agosto

O préa-mar foi ás 1 h. 35 m. da tarde, registrando a escala 1,m88.

O baixa-mar (*).

O baixa-mar foi ás 7 h. 15 m. da taarde, registrando a escala 0,m85 m.

O encarregado *Elesbão Ribeiro*.

—

Falhou o apparelho.

Serviço de Incineração de lixo—No corrente mez houve até a presente data o serviço de incineração do lixo representado no quadro infra:

Mez de Agosto de 1898

Dia 10

Numero de carroças	50
Peso liquido em kilogrammas	28.800

Hospital Portuguez—E' mordomo de semana de 14 a 21 do corrente o Sr. Manoel Joaquim Pereira Reis.

Aos leitores—Por se ter feito em bôlo a ultima hora em diversas noticias, deixamos de publical-as, o que faremos no proximo numero.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

— Dia 12 —

De Goyanna, para Gercino Tavares.
Do Cachoeira, para Andrade.
Da Campina Grande, para Feliciano.
De Camaragibo, para Ubirajara.
Da Fortaleza S. Cruz, para Capitão Barretto.
De Natal, para José Ireneu.

— Dia 13 —

De Nictheroy, para Fabrica.
De Maceió, para Oliveira.

—

Linhas Norte, Sul e Centro do Estado funccionando regularmente.

Casa de Detenção:—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 12 de Agosto de 1898.

Existiam	516
Entraram	20
Sahiram	16
Existem	520
A saber:	
Nacionaes.	492
Mulheres	18
Estrangeiros	10
Total	520
Arraçoados.	472
Bons	438
Doentes	30
Loucos	3
Loucas	1
Total	472

Movimento da Enfermaria

Baixa

Antonio Ferreira da Silva ou Manoel Ferreira conhecido por Azulão, Ludgero Antonio Bazilio, Manoel Domingos do Nascimento conhecido por Batinga.

Alta

Feliciano José dos Santos, por fallecimento.

Cemiterio Publico—Foram sepultados no Cemiterio Publico de Santo Amaro, no dia 6 de Agosto de 1898 os seguintes cadaveres:

Maria da Conceição de Aguiar Campello, Pernambuco, 18 annos, solteira, Graça, attestado do Dr. D. de Carvalho.

Clementina Theodora Ribeiro de Souza, Pernambuco, 25 annos, viuva, S. José, attestado do Dr. A. Cavalcante.

Maria Josephina de Barros Gomes, Pernambuco, 40 annos, casada, S. Antonio, attestado do Dr. Lopes de Araujo.

Epiphania, Pernambuco, 5 annos, Recife, attestado do Dr. F Guimarães.

Amalia, Pernambuco, 9 dias, Boa-Vista, attestado do Dr. Motta Gomes.

Severina Maria da Conceição, Pernambuco, 75 annos, viuva, Asylo de Mendicidade, attestado do Dr. Curio.

Liberalina, Alagoas, 10 annos, Graça, attestado do Dr. Freitas Guimarães.

Maria Rosa de Jesus, Pernambuco, 25 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Bastos de Oliveira.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Recife, attestado do Dr. Coelho Leite.

Dia 7

Miguel José da Motta, Pernambuco, 61 annos, viuvo, Recife, attestado do Dr. J. Paulo.

João Manoel Lopes Braga, Portugal, 35 annos, casado, Poço, attestado do Dr. B de Oliveira.

José Thomaz Jayme, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Santo Antonio, attestado do Dr. M. Gomes.

Helena Perpetua da Silveira, Pernambuco, 71 annos, solteira, S. José, attestado do Dr. M. Gomes.

Antonio Mario de Carvalho, Portugal, 40 annos, casado, Graça, attestado do B. de Carvalho.

Francisco do Carmo Flores, Pernambuco, 33 annos, solteiro, Boa-Vista, attestado do Dr. Arnobio.

Noema da Conceição, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista, attestado do Dr. C. Ribeiro.

Manoel, Pernambuco, 3 dias Recife, attestado do Dr. M. Gomes.

Felix José Arantes, Pernambuco, 49 annos, viuvo, Hospital Pedro II, attestado do F. Brederodes.

José Rufino Antonio Carlos, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr Arnobio.

José Gonçalves da Silva, Pernambuco, 31 annos, casado, Hospital Pedro II, attestado do Dr. F. Brederodes.

José Pedro de Alcantara, Pernambuco, 22 annos, solteiro Asylo do Alienados, attestado do Dr. Loureiro

Rita Maria dos Passos, Pernambuco, 70 annos, viuva, S. José, attestado do Dr. Coelho Leite.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Boa-Vista, attestado do Dr. Coelho Leite.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Boa Vista, attestado do Dr. Coelho Leite.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Boa-Vista, attestado do Dr. Coelho Leite.

INDICAÇÕES UTEIS

MEDICOS

DR. JOAQUIM LOUREIRO medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá, n. 14 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Amnna.

OCCULISTAS

Dr. BARRETO SAMPAIO—Occulista e Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n. 25.

O DR. PEDRO PONTUAL,—ex-chefe da clinica no professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18. 1.º andar. Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

DR. PEREIRA DA SILVA compratica nos clinicasade Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 da tarde á rua do imperador n. 63 1.º andar. Residencia rua do Pay-

Telephone n. 183.

DROGARIA

GUIMARAES BRAGA & C,. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Phamaceuticas medicamentos homeothicos e tintas, oleo, pinceis etc.etc.

Rua Marquez de Olindan. 60

ADVOGADO

O BACHAREL ANTONIO TOLENTINO RODRIGUES CAMPOS, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, póde ser procurado em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 28, 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O Secretario da Intendencia Municipal de Caguas

(Extrahido de "La Correspondencia de Puerto Rico)

O respeitavel senhor Don Gerardo Darder, que ha sido Secretario da Intendencia Municipal por espaço de dezesseis annos e que actualmente exerce essa profissão na Intendencia Municipal de Caguas, Ilha de Porto Rico, Rua de Sanz numero 12, fez uma narrativa tão absolutamente interessante que nossos leitores não deixarão de lel-a com toda a attenção que merece.

" Desde pequeno—diz o senhor Darder —" tria de seis a sete annos, eu sentia alguma cousa nos ouvidos, os quaes me doiam constantemente. Era um ruido continuo no ouvido esquerdo, um chilro como o da cigarra. Tinha esse ouvido bastante surdo. O ruido do ouvido esquerdo era duplo algumas vezes, pois muitas, a par do chilro a que antes me referi, sentia outro ruido particular que tinha intima relação com as palpitações do coração, e quando esta viscera dava um latido sentia no ouvido indicado (e tambem no direito) um ruido peculiar que não posso expressar com toda exactidão; era como si se estivesse escapando ar por uma valvula que se destapara com um intervallo de muito pouco tempo. Estes ruidos augmentavam quando a atmosphera estava carregada ou ameaçava chuva.

Minha outra enfermidade era uma palpitação de coração de que soffria ainda mesmo sem fazer exercicio e que naturalmente augmentava quando subia escadas ou quando andava mais ligeiro que o natural e tambem quando me excitava ou soffria algum incommodo.

" Além do que fica dito, soffria no olho direito uma doença extranha. Começava de repente e gradualmente ia augmentando, obscurecendo-se-me a vista e vendo somente a metade dos objectos que olhava. Assim, por exemplo, só via um olho da cara de um homem.

Depois se me adormecia o braço direito, em seguida os dedos do mesmo braço gradualmente, começando pelo minimo e terminando pelo pollegar e depois o adormecimento passava aos dedos do braço esquerdo que se me adormecia até ao cotovello. Pouco depois, ou durante o ataque, sentia a lingua pesada e não podia expressar as idéas, ouvindo os ruidos mais proximos como se sahissem de uma parte funda ou cavernosa. Isto me durava de trinta a trinta e cinco minutos.

" Buscando allivio ou cura a meus males, dirigi-me por meio de uma "folha para consulta" que recebi da casa Dr. Williams Medicine Co., de Schenectady New York ao Departamento Medico dessa mesma casa. Dentro de poucos dias recebi uma resposta muito satisfactoria, mas minhas occupações me impediram por algum tempo de por em pratica os valiosos e sapientissimos conselhos contidos na referida resposta. Quando estive mais desoccupado segui as instrucções da casa Dr. Williams Medicine Co., e comecei a fazer uso das Pilulas Rosadas do Dr. Williams. Tenho a satisfação de manifestar que comquanto só hei tomado uns oito viddros das Pilulas Rosadas do Dr. Williams, hão cessado já as palpitações do coração e o mal do estomago que tanto me atormentaram por espaço de nove annos.

" O padecimento da vista se ha attenuado bastante e, se bem que não haja completamente desapparecido, já não se apresenta com tonteiras nem o adormecimento nos braços e na lingua que me faziam temer paralysia.

E quanto ao ruido nos ouvidos, mal que data de muito tempo, se não ha desapparecido não me incommoda tanto como antes de tomar o medicamento, que continuarei usando até obter uma cura radical.

" As Pilulas Rosadas do Dr. Williams estão fazendo muito bem, pelo que não posso menos que estar agradecido á casa Dr. Williams Medicine Co., de Schenectady, New York.

Nas quatro boticas que temos em Cáguas, se acham á venda as afamadas Pilulas Rosadas do Dr. Williams, cuja acceitação é muito grande.

O Intendente desta Municipalidade, senhor Gerardo Puig, que soffre de uma affecção nervosa, rebelde a outros tratamentos, está tambem usando com grande exito as Pilulas Rosadas do Dr. Williams "

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams conteem em forma condensada os elementos necessarios para dar nova vida e riqueza ao sangue e para restabelecer os nervos. São especifico infallivel para as enfermidades como a ataxia locomotriz, paralysia parcial, dança de S. Guido, sciática, nevralgia, rheumatismo, dores de cabeça nervosas, palpitação do coração, cútis pallida e anemica, frialdade das mãos e dos pés, dôr de estomago e toda classe de debilidade em ambos os sexos. Todas as pharmacias deste paiz vendem as Pilulas Rosadas do Dr. Williams.

Qualquer pessôa que tenha difficuldade em adquiril-as deve dirigir-se á casa Dr. Williams Medicine Co., de Schenectady, New-York, e será informado onde comprai-as. A mesma casa conta com um departamento medico para attender gratuitamente ás consultas dos pacientes onde quer que se encontrem.

Despedida

W. H. Bilton, tendo de seguir viagem, á bordo do vapor *Nile*, para Inglaterra, onde pretende fixar a sua residencia, e não podendo despedir-se pessoalmente, como lhe cumpria, de todos os seus bons amigos, o faz pelo presente agradecendo-lhes sinceramente, bem assim ao muito conceituado e honrado corpo commercial, á activa e laboriosa classe dos corretores, e agentes auxiliares do commercio, de quem recebeu as mais inequivocas provas de estima e sympathia com a manifestação que immerecidamente lhe fizeram, o que torna o seu coração cheio de reconhecimento, aos seus illustres collegas, á todos os que com elle entretiveram relações, na qualidade de gerente do London & Brazilian Bank Limited, e á todas as classes de que se compõe esta bella e pittoresca terra, as maneiras delicadas e attenciosas que tão urbanamente lhe dispensaram durante 32 annos, que aqui conviveu.

Não pode, nem deve esquecer-se um só momento dos seus dedicados companheiros de trabalho, os quaes especialise, não só pelo valioso auxilio que lhe prestaram, cumprindo com todo zelo e a melhor vontade os seus arduos deveres, como tambem pela verdadeira amisade e consideração que lhe tributaram fazendo-se assim credores de sua cordeal e eterna gratidão.

A todos, e a cada um de per si, pois, apresenta penhoradissimo os seus saudosos cumprimentos de despedida e o offerecimento dos seus fracos, mas desinteressados serviços em Londres, ou onde a sorte o possa conduzir.

Recife, 13 de Agosto de 17898.

A Companhia do Beberibe e o deputado Dr. Elpidio de Figueiredo

V

Nem os accionistas da Companhia do Beberibe escaparam aos ataques do Dr. Elpidio de Figueiredo!

E' curioso que S. S. aponte como remedio para a crescente despeza o augmento do capital social!

Pretende talvez que com maior capital se forneça mais para haver maior receita, sem attender a que a despeza é proporcional a distribuição d'agua, e conseguintemente o resultado final, o saldo, guardará a mesma proporção, será quasi nullo.

Não é, absolutamente, o caso de dizer-se que augmentando a producção cresce o lucro porque a despeza não segue a mesma escala ascendente, não, a proporção é rigorosamente igual, como se dá em todos os serviços identicos da Beberibe

A que vem a estafada questão de integralisação do capital?

O que tam ella com o preço d'agua?

Não basta o que tem sido explicado a saciedade?

Quér ainda que repita?

Uma outra prova da bôa fé com que discutio o illustre deputado são os lucros que elle attribue percebidos pelos accionistas.

Assim, suppõe elle que a Beberibe tenha 50 annos de existencia, tendo distribuido 82 dividendos, com a media de 5$000, o que corresponde a 8,2 %!

Ainda mesmo que isto fosse exacto, os accionistas não foram sempre os mesmos, de modo que não se póde tirar uma media.

Mas não façamos questão.

A Beberibe tem 60 e não 50 annos de existencia.

Duannte os 10 primeiros annos, attenda 10 annos, os accionistas não perceberam o menor lucro de seu capital, nenhum dividendo houve!

O valor medio dos dividendos não foi de 5$0000, este foi o *valor maximo*, nos de ns. 78 a 81.

Os dividendos oscillaram, no maior numero, entre 2$000 e 3$000, poucos foram os de valor superior a 3$000.

O valor medio dos dividendos foi de cerca de 2$500 sómente.

Temos, pois, que o lucro extraordinario, exagerado, percebido pelos accionistas da Beberibe, pelo capital empregado durante a existencia da Companhia, calculando como pretende o illustre deputado, eleva-se a cifra de 3,4 %!

Já é ser insaciavel no conceito do Dr. Elpidio de Figueiredo!

Basta por hoje!

Ceciliano Mamede.

ANNO DE 1898
N. 69
3.º EXEMPLAR

Moreira & C. tendo destinado a marca abaixo descripta para o involucro de seus cigarros do seu fabrico, vem mui respeitosamente supplicar a Meretissima Junta Commercial do Recife que se digne de registrar a marca cujo desenho passa a descrever.

Um quadrilongo constituido por um filête preto; de fundo azul claro com lassos preto. Ao centro em fórma de X destaca-se uma faca e um garfo, presos por um annel de côr amarella, sombriado de preto, em posição vertical ficando a faca da esquerda para a direita, de cima para baixo e o garfo da direita para a esquerda na mesma direcção. O garfo e a faca que tem as folhas de branco azulado e os cabos amarellos, acham-se sobre postos a um prato de côr branca, deixando ver o undo perfeitamente destacado das beiras, que são recortadas e debruadas de preto, por um estreito circulo branco, sombreado de preto. A parte superior do prato lê-se caracteres minusculos encarnados a palavra «Marca» e na inferior, nos mesmos caracteres a palavra «Talher».

Adireta e a esquerda, e por traz do prato, sahem duas fitas brancas e em posição obliqua que vão a é o campo do qudrilongo e terminam-se quasi dobrando-se symetricamente para baixo. Na fita da esquerda lê-se em caracteres minusculos pretos a palavra Emblema» e na da direita nos mesmos caracteres a palavra «Registrados». Ao redor do prato vê-se um circulo encarnado, debruado do preto, tendo na parte suerior em caracteres capitaes de côr branca, a palavra «Cigarros» e na superior nos mesmos caracteres a palavra «Finos». A direita e a esquerda d'este circulo encarnado, notam se dois semicirculos de côr azul clara. Dominando a parte superior do quadrilongo e tocando no circulo encarnado já descripto vê-se uma fita amarella clara debruada de preto, na qual em caracteres capitaes vermelhos lê se as palavras Fabrica Lafayette». As extremidades d'esta fita enroscam-se para cima terminando nos angulos superiores do quadrilongo. Cumpre observar que o X formado pelo garfo e faca, atravessa não só o prato, como o circulo encarnado, já descriptos tudo terminar nos dois semicirculos. Termina o quadrilongo a direita e esquerda com duas faixas de fundo verde claro tendo em caracteres maiusculos pretos, a da direita, as palavras «Fabrica Rua Padre Muniz» em uma linha n. 17 e 19» em outra e em uma terceira linha em caracteres ainda maiores a palavra «Pernambuco na faixa da esquerda as palavras Moreira & C.» em caracteres capitaes de linhas pretas deixando ver o fundo verd claro da faixa

Recife, 21 de Julho de 1898

Moreira & C.

A presente marca foi apresentada n'esta Secretaria pelas 9 1|2 horas da manhã de hoje.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 21 de Julho de 1898.

O Secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

N. 11

Pagou sete mil e quientos réis de registro, conforme conforme exemplar.

Recebedoria 29—7—98.

A Albuquerque
O fiel, *do Thesoureiro.*

A presente marca foi registrada sob n. 69 em virtude de despacho da Junta Commercial, em sessão de 28 do corrente. Pagou de sello Estadual a quantia de sete mil e quinhentos réis, como consta do 1.º exemplar.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 30 de Julho de 1898.

O Secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

ANNO DE 1898
N. 70
3.º EXEMPLAR

Moreira & C. tendo destinado a marca abaixo descripta para uzal-a no papel que empregam no fabrico de uns seus cigarros, vem mui respeitosamente supplicar á meretissima Junta Commercial do Recife que se digne de registrar a marca que passam a descrever:

A presente Marca será sempre uzada com tinta encarnada e contem uma elypse dentro da qual se lê em carateres mainusculos a palavra «Lafayettes».

Recife, 21 de Julho de Julho de 1898.

Moreira & C.

A presente marca foi apresentada n'esta Secretaria pelas 9 1|2 horas da manhã de hoje.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 21 de Julo de 1898.

O Secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

N. 10

Pagou sete mil e quintos réis de registro conforme outro exemplar.

Recebedoria—29—7—98.

A Albuquerque.
O fiel, do Thesoureiro

A presente marca foi registrada sob n. 70 em virtude de despacho da Junta Commercial, em sessão de 28 do corrente. Pagou de sello Estadoal a quantia de sete mil e quinhentos réis, como consta do 1.º exemplar.

Secretaria da Junta Commercia do Recife, 30 de Julco de 1898.

O Secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

ANNO DE 1898
N. 71
3.º EXEMPLAR

Moreira & C., tendo destinado a marca abaixo descripta para uzal-a no papel que empregam no fabrico de seus cigarros vem mui respeitosamente supplicar á Meretissima Junta Commercial do Recife que se digne registar a marca que passara a descrever.

Apresente a marca que será sempre usada com tinta azul escuro, contem os carateristicos seguintes: as palavras «Fab ica Lafayette» escriptas em caracteres mainusculos em forma de meio areo; abaixo do qual lê-se em caracteres manuscriptos as palavras «Moreira & C.» em linha recta e em fórma de assignatura.

Recife, 21 de Julho de 1898.

Moreira & C.

A presente marca foi apresentada n'esta Secretaria pelas 9 1|2 horas da manhã de hoje.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 21 de Julo de 1898.

O Secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

N. 12

Pagou see mil e quinhentos réis de registro.

Recebedoria—29—7—98.

A. Albuquerque
O fiel, do Thesouro.

A presente marca foi registrada sob n. 71 em virtude do despacho da Junta Commercial, em sessão de 28 do corrente.

Pagou de sello Estadoal a quantia de sete mil e quinhentos réis, como consta do 1.º exemplar.

Secretaria da Junta Commercia do Recife, 30 de Julho de 1868.

O Secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar

Agradecimento

ARNALDO OLINTO BASTOS, e sua familia agradecem cordealmente á todos os bons amigos da cidade de Limoeiro, que acompanharam até a estação da estrada de ferro os restos queridos de seu idolatrado pae Joaquim Olinto Bastos, alli fallecido no dia 2 do corrente, e asseguram-lhes sua eterna gratidão por todos os caridosos obsequios que lhes prestaram nesse transe doloroso.

Recife, 11 de Agosto de 1898.

Dr Martins Costa

CONSULTORIO MEDICO Á RUA LARGA DO ROSARIO N. 38

Especialidades: Molestias do estomago da pelle e syphilis.—Molestias de creanças.

Encarrega-se de analyse chimicas e microscopicas.

Consultas do meio dia ás [illegible] horas

Dr. Nunes Coimbra

MEDICO E PARTEIRO

Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças.

Consultorio: Rua Marquez de Olinda n. 64, das 12 ás 2 horas da tarde,

Residencia; em Fernandes Vieira n. 7.

Telephone: n. 387.

Chamados: a qualquer hora.

JACOBINA, Estado da Bahia, 30 de Junho de 1895

Srs. Scott & Bowne, New York:—«Fazem oito annos que minha senhora padece de uma especie de anemia ou falta de sangue na economia animal graduando-se o soffrimento em uma debilidade de estomago que perturbava a digestão e resultava em padecimentos diversos; a exposição scientifica de seu medicamento chamou-me a attenção mandei buscar na Bahia tres frascos; no fim do primeiro frasco o resultado foi esperançoso, no do segundo a disposição á alimentação graduou-se, ao terceiro frasco a côr melhorou visivelmente e a digestão tornou-se regular, e eu agora, enthusiasmado, brado «Eureka!».

Este acontecimento causou uma revolução, e seu medicamento já é procurado, as casas de negocio d'aqui importando-o da Bahia.

Nesta occasião é-me grato apresentar a Vv. S., os protestos de meu apreço e consideração, e subscrevo-me de Vv. Ss. attento creado e obrigado, Manoel Caetano de Sahr». 69

Medico Parteiro-Operador

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde a qualquer hora do dia ou noute accupirá á chamados, e dar á consultas das 7 ás 9 hos da manhã.

Dr. Constancio Pontual

Professor de Medicina Publica
DA
Faculdade de Direito do Recife

CLINICA MEDICA

Consultorio:—Largo do Corpo Santo n. 6 de 1 ás 3 horas da tarde.

Gabinete do lado posterior.

Residencia:—Parnameirim. — Defronte da Estação.—Telephone n. 27.

Os chamados podem ser dirigidos Consultorio ou para a residencia.

Clinica-Medico-Cirurgica

Dr. Manoel Carlos de Genvêa, medico, cirurgião e parteiro tem seu consultorio e residencia á rua Barão da Victoria n. 61, 1.º andar.

Especialidades: molestias de pelle, das vias respiratorias, nervosas, febres e molestias das crianças e das mulheres.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Chamados por escripto e a qualquer hora.

Telephone 602.

Dr. Cavalcanti Pina

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Consultorio no Recife.—Rua Larga do Rosario n. 24 A, 1.º andar, onde dá consultas das 10 horas da manhã até 1 hora da tarde.

Resicencia em Olinda.—Rua Mathias Ferreira n. 43.

Chamados por escripto.

MEDICO

Dr. Cosme de Sá Pereira

RESIDENCIA:

Estrada dos Remedios n. 2.

ESCRIPTORIO:

Rua Larga do Rosario n. 26 — 1.º andar, das 10 ás 2 da tarde.

Thesouro Homoeopathico

OU

Vade-mecum do Homoeopatha

DO

Dr. Sabino

SEXTA EDIÇÃO (1898)

A venda na Pharmacia Homoeopathica de Dr. Sabino, rua Barão da Victoria n, 43.

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71 1.º andar.

Consultas de 8 ás 10 horas da manhã.

Chamados (por escripto) a qaulquer hora.

Telephone n. 200.

O oleo de **Berthé** é um reconstituinte de primeira ordem com bastante efficacia para fortalecer os individuos de constituição debil e de peito mal conformado ou delicado.

Com o uso seguido e constante deste medicamento, a robustez não tarda em substituir e emmagrecimento e o enfraquecimento.

Tambem occupa logar importante no tratamento das bronchites chronicas e dos catharros antigos ou descuidados, assim como tambem no tratamento dos tumores escrefulosos e infartes das glandulas.

Segundo a prescripção do medico, empregar-se-ha ou e Oleo de **Berthé** simples, ou o oleo de **Berthé** com creosota *Alpha*; ou por ultimo, o Oleo de **Berthé** com gaiacol *Alpha*, nos casos em que o medico julgar mais conveniente.

Asthma, bronchite

escarros de sangue, tosse e rouquidão, curam-se com o Alcatrão e Jatahy, do pharmaceutico Honorio do Prado.

Ceará

CURA DE ASTHMA

O illustrado poeta Tiburcio de Oliveira, curado pelo *jatahy*, de H. do Prado.

GRANDE ARMAZEM
DO LOUVRE
DE FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

Sortimento permanente de fazendas finas e outros artigos de bom gosto, cuidadozamente escolhidos, em **Paris** e **Londres.**

Enxovaes para casamentos e baptisados. Sedas, lãs e outros tecidos de grande novidade, proprios para theatros, bailes, passeios, etc.

Malas e outros artigos proprios para viagens. Tapetes, alcatifas, carneiras, jutas, cortinados e varias fazendas apropriadas para decorações de casas.

Vendas em grosso e a retalho a preços modicos.

CASA DE CONFIANÇA

RUA 1.° DE MARÇO 20 A **TELEPHONE 158**

DR. MELLO GOMES
Medico Parteiro
OPERADOR

Consultorio e residencia
Rua Barão da Victoria, 57
(defronte da rua de Santo Amaro)

Onde póde ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite

ESPECIALIDADES:
Partos, febres, molestias dos pulmões de senhoras e de crianças; syphilles em geral; cura radical e operações sem dôr de estreitamentos da urethra.

Acode á chamados garantidos para qualquer distancia.

Telephone 193

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 13 de Agosto de 1898

Não houve cotação.

O presidente.
Candido C. G. Alcoforado.

O secretario,
João L. do Rego Villar.

CAMBIO

Os Bancos abriram com a taxa de 7 1/4 d sobre Londres a 90 d/v, firme, apparecendo tomadores de pequena quantia.

Lettras particulares foram negociadas a 7 5/16.

Rio abriram a 7 1/4 e 7 9/32

Cotações de generos

Assucar

PARA O AGRICULTOR

Branco, por 15 k. nominal	6$400	a	7$200
Somenos, por 15 k. »	5$000	a	5$200
Mascavado, » »	4$000	a	4$200
Bruto, » »	3$200	a	3$600
Retame, » »	2$800	a	3$200

Aguardente de 20 gráos a 1$800 a canada.
Alcool de 38 gráos 3$600 a canada
Alcool de 40 gráos a 3$800 a canada.
Mel, por pipa 90$000.

Para exportação

ALGODAO

Não constou negocio.
Bagas de mamona a 3$500 os 15 k.
Caroços de algodão 920 rs. os 15 kilos.

COUROS

Seccos, salgados na base de 42 kilos, vendas	1$530
Refugos	1$032
Verdes, nominal. . . .	$880

MEL

Cota-se nominal a pipa . . . 125$000

ALCOOL

Por pipa, cota-se de 370$000 a 390$000 vendas.

AGUARDENTE

Por pipa, vendas		a	218$000
Pelles de carneiro 1ª sorte o cento		a	150$000
Pelles de cabra 1ª sorte o cento		a	320$000
Refugos 50$ e cordeirinho		a	10$000
Sola o meio nominal de	8$500	a	11$000
Feijão mulatinho, sacco com 60 kilos	25$000	a	28$000
Borracha de mangabeira 15 kilos de.	62$000	a	66$000
Cera de carnaúba 15 kilos, nominal	7$000	a	17$000
Farinha de mandioca, o sacco de		a	12$000

MILHO

Cotamos o kilo. . . . . $250 a $230

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 12 DE AGOSTO DE 1898

Manoel Colaço & C.—1 caixa com cadarço de algodão.

Nunes Fonseca & C.—2 caixas com linhas de algodão e caixinhas de musica.

Candido Silva.—4 caixas com chá da India.

Carneiro de Souza & C.—2 barricas com obras de ferro.

Almeida Gomes.—35 volumes com obras de vidro e de cobre e brabante de linho.

Alvares de Carvalho.—24 volumes com espingardas, espoletas e folhas de Flandres.

Matêo Benito & C.—131 caixas com batatas e fructa verdes.

Moreira & C.—10 saccos com talco em pó.

Theo Just —2 caixas com essencias, ferramentas e obras de cobre.

Companhia Industrial Pernambucana.—7 caixas com fio de cobre, papel para encadernação productos chimicos.

Maia & Moraes.—1 caixa com tecidos de borracha.

Guimarães Filho & C —1 caixa com perfumarias, miudezas e diversos artigos.

Antonio Soares & C.—1 caixa com queijos.

Fraga Rocha & C.—50 barris com banha de porco.

Companhia de Tecidos Paulista.—5 barricas com argilla

Ramos & Geppert.—2 caixas com couros preparados e alfinetes de cobre.

Meili Diethelm & C.—7 caixas com tecidos de lã e de algodão.

Andrade Lopes & C.—2 caixas com tecidos de algodão.

Empreza do *Jornal do Recife*.—15 fardos com papel para impressão.

Narciso Maia & C.—1 caixa com brim de algodão.

Alpino Amorim & C.—6 caixas com tecidos de algodão.

Conego Fabricio.—1 barril com vinho

Lopes Alheiro & C —5 caixas com toucinho fumado.

J. Fernandes de Almeida & C.—130 barris com toucinho e banha de porco.

Herdeiros Bowman.—2 caixas com obras de ferro.

Rodrigo Carvalho & C.—2 caixas com brim de algodão.

L. A Salazar Junior —2 caixas com galões e meias de algodão.

Fonseca Irmãos & C —3.000 caixas com kerosene.

Francisco Lauria & C.—1 caixa com cadarço de borracha.

Companhia de Drogas.—10 volumes com acido arsenioso e sal-amargo.

Miranda Souza & C.—307 volumes com breu, obras de ferro e de zinco.

Costa Lima & C —162 volumes com papel para impressão, farinha de milho, toucinho e banha de porco.

L. Defrance.—3 caixas com machinismos e legumes em conserva.

Alvares de Carvalho.—1 caixa com facas.

Loureiro Barbosa & C.—216 volumes com bacalhão e papel para impressão

Carlos Sindem —3 volumes com gesso em pó e bicarbonato de soda.

Andrade Maia & C.—1 caixa com tecidos de algodão.

João F. de Almeida & C.—200 barricas farinha de trigo.

Seixas Irmãos & C.—500 barricas com bacalhão.

Machado & Lopes.—1.000 barricas com farinha de trigo.

Eduardo M. de Barros & C —12 caixas com azeite de oliveira.

Costa Lima & C.—52 volumes com papel para impressão e encadernação.

Bornet & C —9 caixas com tecidos de algodão.

M. J. Campos.—1 caixa com essencias e perfumarias.

Barbosa Lima & C.—1 caixa com obras de vidro e de cobre.

Muller & C.—1 caixa com baeta de lã.

Alheiro Irmãos.—1 caixa com tecidos de algodão.

Thomas M Hood.—20 caixas com linhas de algodão.

Pereira Faria & C.—31 fardos com papel para impressão

Guimarães & Valente.—5 barris com oleo de petroleo.

IMPORTAÇAO

New-York, vapor allemão *Delecarlia*, entrado em 10 do corrente e consignado a H. Forster & C.:

Arame 300 volume a Miranda & Souza, 300 a Amorim Fernandes & C, 300 e 2 caixas a J. R. da Fonseca & C.

Agua-raz 10 caixas de A. de Carvalho & C.

Banha 100 barricas a Lopes Alheiro & C, 30 a C. Lemos & C. 100 a J. F. de Almeida & C. 15 a Santa Casa de Misericordia, 200 a Amorim Fernandes & C.

Breu 30 barris a Miranda & Souza, 130 a G. de Mattos Irmãos.

Bacalhão 125 barricas e 22 meias ditos a ordem.

Farinha 200 barricas a J. F. de Almeida & C. 563 aos consignatarios, 3.000 a Machado & Lopes.

Ferragens 13 volumes a Miranda & Souza, 5 a A. de Carvalho & C.

Grampos 15 barricas a Miranda & Souza, 15 a J R. da Fonseca, 15 a Amorim Fernandes & C.

Locomotivas 19 volumes á ordem.

Lona 1 fardo a João-Fonte.

Manteiga 11 caixas a Ferreira Rodrigues & C, 50 25 barris e 25 meios ditos a Amorim Fernandes & C.

Madeira 50 volumes a M Nascimento.

Mercadorias 6 volumes á ordem, 4 a C D. Clune, 25 a M. Nascimento, 5 a E. P. de Azevedo.

Machinismos 8 volumes a S. Pinheiro, 29 a Miranda & Souza.

Maisena 50 caixa a Ferreira Rodrigues & C, 50 a C. Lemos & C.

Oleo 40 barris a Pereira Carneiro & C, 61 á ordem.

Pregos 30 barris a Miranda & Souza.

Petroleo 15 caixas a Santa Casa de Misericordia.

Papel 224 fardos á ordem, 50 ao *Jornal do Recife*, 72 a C. Lima & C.

Salsaparrilha 4 fardos e A. Rapos & Moraes.

Tecidos 14 volumes a Rodrigues Lima & C, 11 a A. de Britto & C, 6 a D. Loureiro & C, 2 a L. Ferreira, 5 a A. F G. Mattos, 9 a Machado & Pereira, 5 a A. Maia & C, 5 a Bernot & C, 9 a O Jardim & C, 3 F. Silva & C, 6 a Muller & C, 3 a Affonso Maia & C.

Toucinho 5 caixas a L. Alheiro & C, 15 a Ferreira Rodrigues & C, 38 a João Fernandes de Almeida.

Vidros 28 caixas e 1 barrica a Vianna Castros & C.

EXPORTAÇAO

DIA 13 DE AGOSTO DE 1898

Para o exterior

Não houve.

Para o interior

— Na barcaça Deus é Grande, para Petitinga:

Neves Pedrosa & C., 95 saccos com 3900 kilos de farinha de mandioca, 6 ditos com 360 ditos de café em caroço, 2 caixas com 60 ditos de assucar branco, 2 saccos com 120 ditos de arroz pelado, 5 caixas com 110 kilos de sabão, 1 lata com 18 ditos de phosphoros, 1 pacote com 8 ditos de papel para embrulho, 1 ancoreta com 45 litros de vinho e 1 sacco com 60 ditos de café ordinario.

Para o Aracaty:

Pereira Pinto & C. 5 pipas com 2400 litros de aguardente.

— No vapor nacional Pernambuco, para Manáos:

Manoel Ramos, 4 barris e 1 caixa com 700 litros de oleo de ricino e 5 ditas com 330 kilos de perfumarias.

— No vapor nacional Planeta, para o Rio de Janeiro:

Pereira Pinto & C., 75 pipas com 36750 litros de aguardente e 25 pipas com 13375 litros de alcool.

Para Bahia:

Manoel Ramos, 1 caixa com 16 kilos de perfumarias.

— No vapor nacional Jacuhype, para Penedo:

Arthur Mello & C., 2 barricas com 120 kilos de assucar branco.

Para Maceió:

M. S. Maia & C., 10 fardos com 750 kilos de xarque.

— Na barcaça Carauna, para S. Miguel de Campos:

Jose Soares de Seixas, 50 caixas com 1000 kilos de sabão.

— No cutter nacional Trajano, para Mossoró:

Santos Araujo & C., 100 caixas com 2000 kilos de sabão.

— Na barcaça Cidade do Pesso, para o Passo de Camaragibe:

Castro Maia & C., 33 fardos com 2700 kilos de xarque, 1 ancoreta com 40 litros de vinagre, 8 saccos com 480 ditos de sal, 1 caixa com 20 kilos de phosphoros, 6 ditas com 118 kilos de sabão, 1 dita com 6 ditos de velas stearinas e 1 sacco com 60 ditos de café.

— Na vapor nacional Meteóro, para Santos:

José de Macedo, 10 caixas com 80 litros de vinho

— Na barcaça Estrella d'Alva, para Maceió:

Loureiro Barbosa & C., 2 saccos com 120 kilos de café, 1 barril com 45 litros de vinagre, 1 caixa com 12 ditos de genebra e 1 lata com 15 kilos de phosphoros.

— No hiate Neptuno, para Natal:

E. Martins, 40 saccos com 2400 kilos de farinha de mandioca.

— No hiate D. Sinhá, para Natal:

E. Martins, 100 saccos com 6000 kilos de farinha de mandioca.

— No hiate Primeiro, para o Maranhão:

Pernambuco P. Factory, 1600 barris com 17920 kilos de polvora.

Para o Pará:

Pernambuco P. Factory, 2600 caixas com 29500 kilos de polvora.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

Mez de Agosto

RENDA GERAL

Do dia 1 á 12	732:353$905
Idem do dia 13	43:502$928
	775:856$833

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 13 de Agosto de 1898.

O thesoureiro,
João Vicente.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Agosto

Desde o dia 1 á 12	103:186$043
Idem do dia 13, sendo:	
Diversos impostos	2:303$031
Exportação	3:967$213
	109:457$220

RECIFE DRAINAGE

Mez de Agosto

Desde o dia 1 á 12	1:121$252
Idem do dia 13	267$516
Total	1:388$768

Dr. Bastos de Oliveira
MEDICO E PARTEIRO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças.
Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde no Largo do Corpo Santo n. 15, 1.° andar.
Telephone n. 245.
Reside á rua da Imperatriz n. 21, 1.° andar
Telephone 365

Dr. Freitas Guimarães

Tem o seu consultorio a rua Larga do Rosario n. 20, onde dá consultas das 11 á 1 hora da tarde, e reside no Caminho Novo n. 82.
Telephone n. 82.

Dr Berardo

Occulista do Hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23 1.° andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá Consulta, de 2 ás 3 horas da tarde.
Residencia—Rua Real da Torre—Magdalena.

Dr. Costa Ribeiro
MEDICO E OPERADOR

Ex-interno do Hospital de Santa Izabel no Rio de Janeiro (clinica do Dr. Carlos Teixeira)
Consultorio no Largo do Corpo Santo n. 6.
(Gabinete na frente)
Consultas de 1 ás 3 horas.
Residencia a rua da União n. 29

Dr. Alvares Guimarães

Medico especialista em molestias do *estomago, figado e intestinos*, tambem nas da *spinha dorsal paralysias*, reabrio seu consultorio, a rua da Imperatriz, n. 53, 1.° andar, onde reside
Consultas das 10 ás 2 horas diaria.

Medico

Dr. Amaro Wanderley dá consultas de 10 horas ao meio dia na rua do Bom Jesus n. 21, 1.° andar.—Residencia: rua Direita de Afogados n. 101.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestia de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas das duas ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.° andar reside na rua de Henrique Dias n. 2, Estancia.
Telephone n. 190 na Residencia

Elixir Anti-Febril Cardoso
SEGUNDO A FORMULA
DE
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só de grande estudo das acções physiologicas das substancias, como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891, mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga abortou, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e Gazeta da Tarde provam o que dizemos

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos de maravilhosos, que nesta cidade do Recife e no Rio de Janeiro, pouco receie causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo. Nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dóse, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir conhecido do publico, é de um grande numero de dignos medicos, apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosa, e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz, é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodo das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com fegauorbur, um resultado muito certo e seguro em a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em dóses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica, não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento da composição é innocente para o organismo mais fragil que seja.

MODO DE USAR

A's crianças até um anno, 10 gotas de

Mercado Publico de S. José

Rendimento do dia 12 de Agosto de 1898

Entraram:

40 bois, pesando 4530 kilos.	
55 kilos de peixe a 100 rs.	5$500
12 compartimentos com mariscos, camarões ou caranguejos a 300 rs.	3$600
62 meias columnas a 600 rs.	37$200
18 barracas grande dentro do gradil a 1$200	21$600
1 cargas com gallinhas a 1$000 rs.	1$000
1 cassuás com gallinhas a 1$000 rs.	1$000
21 cargas com fructas a 600 réis	11$400
50 compartimentos com farinha ou cereaes a 500 rs.	25$000
9 compartimentos com carne de porco, carneiro, etc. a 1$400	10$300
91 compartimentos com carne de porco, carneiro, etc. a 2$000 rs.	47$000
14 compartimentos com suinos a 1$500	23$000
6 compartimentos com fressuras a 1$200 rs.	9$000
9 compartimentos com fazendas, a 3$000	10$300
35 compartimentos com comidas a 500	105$000
21 compartimentos com verduras a 600	36$500
41 verdureiros	26$100
106 cargas com farinha a 1$000	106$000
10 compartimentos com carne secca a 3$000	30$000
54 talhos a 1$050	162$000
	630$300
Rendimento de 1 a 11	7.631$200
Somma	8 314$500

PREÇOS DO DIA

Carne de 1$200 a 400
Suino de 1$200 a 1$000.
Carneiro de 1$500 a 1$200.
Farinha de 1$400 a 1$000
Milho de 1$500 a 1$200.
Feijão de 3$500 a 3$000.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 12

Bleth—30 dias, barca norueguense "Berganot," de 431 toneladas, capitão Chr Tonnesen, equipagem 10, carga carvão; a Lopes Guimarães Irmão.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor austriaco "Melpomene," commandante M. Matadiech; carga varios generos.

Barbados—Lúgar inglez "Nelly," capitão R. Sheppaia; em lastro.

Navios entrados no dia 13

Liverpool e escala—21 dias, vapor inglez "Scholar," de 1031 toneladas, commandante T. E. Vincent, equipagem 27, carga varios generos; a Blackburn & C.

Terra Nova 55 dias, lúgar inglez "Rosina," de 185 toneladas, commandante Levi Mosueverlly, equipagem 8, carga bacalhau; a Mendes Lima.

Rio Grande do Sul—33 dias, lúgar brazileiro "Olivia," de 216 toneladas, commandante W Shubel, equipagem 8, carga farinha de mandioca; a H. Lundgren.

Fiume e escala—44 dias, vapor austriaco "Stefania," de 1457 toneladas, commandante Smoquena Igazio, equipagem 29, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Liverpool e escala—18 dias, vapor inglez "Oravia," de 3318 toneladas, commandante Leo Massey, equipagem 116, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor allemão "Dalecarlia," commandante C. Schmald; carga varios generos.

Valparaizo e escala=Vapor inglez "Oravia," commandante Leo Massey; carga varios generos.

VAPORES A ENTRAR

Mez de Agosto

Meteóro, do sul, a 14
Oravia, da Europa, a 14.
Japurá, do sul, a 14.
Jaboatão, do norte a 14
Nile, do sul, a 14.
S. Francisco, do norte, a 15.
Planeta, do norte, a 15.
Ville de Buenos-Ayres, da Europa, a 15.
La Plata, da Europa, a 16.
Maranhão, do sul, a 16.
Brazil, do norte, a 16.
Pernambuco, do sul, a 17.
Camocim, do norte a 18.
Thames, da Europa, a 18.
Orcana, do sul, a 20.
Hevelius, de New-York, a 20.
British Prince, de New-York, a 20.

VAPORES A SAHIR

Mez de Agosto

Aracajú e esc. Jacuhype, a 15 as 4 horas.
Santos e esc., Stefania, a 13, as 4 horas.
Valparaizo Orellana e esc. a 13, as 12 horas.
Southampton e esc., Nile, a 14, as 12 horas.
Fernando de Noronha, S. Francisco, a 15.
Manáos e esc., Pernambuco, á 17, as 4 hor.
Plymouth e esc., Orcana, a 20, as 12 h.
Bahia e Rio Hevelius, a 20, as 2 horas.
Santos e esc., British Prince, a 21, as 4 h.
Santos e esc., Amazonas, a 21, as 4 horas.
Southampton e esc., Minho, a 26, as 4 horas.
Amazonas, da Europa a 20.
Minho do sul, a 26.
Citta de Genova, da Europa, a 26.
Inventor, de Liverpool a 26.
Santos e esc., Citta de Genova, a 26, as 4 h.

NAVIOS ESPERADOS

DE NEW-YORK

Barca allemã Unamma.
Barca nacional Victoria.

DE CARDIFF

Barca norueguense Forsjet.

DE RANGOON

Barca ingleza Julius Palm.

DE SAINT JOHNS

Lugar inglez Vióla.
Lúgar inglez Rossina.
Lúgar inglez Dóra.
Lúgar inglez Fanny.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Capibaribe, varios generos.
Vapor nacional Itabira, varios generos.
Vapor nacional Jacuhype, varios generos.
Vapor nacional Beberibe, varios generos.
Vapor austriaco Stefania, varios generos
Vapor inglez Scholar, varios generos
Barca norueguense Dany, carvão.
Barca norueguense Veritas, carvão.
Barca suecca Victoria, varios generos.
Barca allemã Emma Bauer, kerosene.
Barca norueguense Berglict, carvão
Brigue nacional Frederick, xarque.
Lugar nacional Aurora, varios generos.
Lúgar inglez Maggy, bacalhão.
Lugar inglez Luarca, varios generos.
Lugar norueguense Alphiem, var. gener.
Lúgar inglez Nelly, bacalhão.
Galéra norueguense Ellida, carvão.
Patacho nacional Rival, xarque.
Patacho nacional Joven Irene, var. gener.
Patacho nacional Julieta, xarque.
Patacho nacional Primeiro, varios gener.
Patacho nacional Trias, xarque.
Patacho nacional Elvira, xarque.
Lugar inglez Rosina, bacalhão

FUNDEADO NO LAMARÃO

Vapor inglez Norseman.

hora em hora em uma colher de sopa cheia d'agua fria.

De um a trez annos, 15 gottas

De 2 a 3 annos em diante, 40 gottas, etc.

Estas dóses devem sempre ser applicadas em agua.

DEPOSITO

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Recife, rua Marquez do Olinda n. 23

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro n. 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação, será encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gottas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior sendo falsos os que não assignados.

Advogado

Desembargador Joaquim Pires Gonçalves da Silva, rua do Imperador n. 77 1. andar, lado do Caes.

Das 10 horas da manhã ás 3 da tarde

PHARMACIA HOMOEOPATHICA
DE
Umbelino Alvares & C.

Sob a direção do socio Umbelino Alvares, ex empregado do Laboratorio e Pharmacia do Dr Sabino.

RUA LARGA DO ROSARIO N. 38

PERNAMBUCO

Tosse e escarros de sangue

Brilhante cura feita pelo Alcatrão e Jatahy, na pessoa da Exma. Sra. D. Antonia Monteiro; rua General Camara numero 182.

EDITAES

EDITAL

Terreno de marinha sito em Serinhãem

Por esta Repartição se faz publico que, tendo a Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco requerido por aforamento os terrenos de marinha contiguos aos de sua propriedade no municipio de Serinhãem, conforme a planta apresentada, limitados ao Norte por terras dos engenhos Anjo e Sibiró, ao Sul pela margem direita do rio Rumador ou Vallado e fóz do rio Serinhãem, a Leste pelo terreno carrio, terras do engenho Alegrête e praia do Poço de propriedade de Sebastião de Barros Wanderley e a Oéste com terras do engenho Trapiche, pertencentes áquella Companhia, devem, todos aquelles que se julgarem prejudicados, provar seus direitos, de accordo com o Decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868 dentro do praso de 30 dias; não se attendendo a reclamação alguma, findo esse praso.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 29 de Julho de 1898.

O Delegado Fiscal,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 22 de Julho de 1898. — 1.ª Directoria — 2.ª Secção.

De ordem do Exm. Sr Dr. Governador e em observancia ao acto addicional á Constituição do Estado e art. 19 da Lei n. 329 de 8 do corrente, faço publico, para o conhecimento dos interessados que se acha vago o Juizado de Direito do municipio de Leopoldina em consequencia da remoção, por Decreto d'esta data, do magistrado que o exercia, bacharel Olympio Bonald da Cunha Pedrosa para o de Flores.

A vaga de que se trata será preenchida por um Juiz de Direito dentre os trez mais antigos dos que requererem remoção no praso de 30 dias, ou mediante proposta motivada e fundamentada do Procurador Geral do Estado; se nenhum a requerer ou si o Procurador Geral não propuzer a remoção de algum Juiz, será feita a nomeação pela forma indicada nas citadas disposições.

O Director,
Affonso V de Medeiros

Secretaria da Industria
1.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 18 do corrente, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para os concertos de que precisa a cadeia de Nazareth, orçados em 2:621$237.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas.

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido a concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas na 4.ª Secção d'esta Directoria, onde se encontrará tambem o orçamento respectivo.

Recife, 2 de Agosto de 1898.

O director,
M. Brunet.

O Dr. Luiz Salazar da Veiga Pessoa, juiz de direito do Commercio, neste municipio de S. Lourenço da Matta, em virtude da lei, etc.

Faço saber a quem interessar possa que no dia 21 do corrente depois da audiencia deste juizo, as dez horas da manhã, na sala das audiencias desta villa, o porteiro interino dos auditorios trará a pregão de praça publica por venda o bem seguinte:

Uma parte do engenho Quizanga, deste municipio, com todas as suas terras e bemfeitorias no valor de 5.709$112, sobre a avaliação de 90.000$000, dado ao referido engenho; cujo bem será entregue a quem mais dér, para pagamento da execução que contra D. Maria Ermelinda da Barros Rego Filha, move José Duarte da Silva Popoulis.

É para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente Edital que será publicado pela imprensa e outro do igual theor, para ser affixado na porta da sala das audiencias desta villa.

Dado e passado nesta villa de S. Lourenço da Matta aos 3 de Agosto de 1898.

Eu João Benigno Pereira de Souza, escrivão o escrevi.

Luiz Salazar da Veiga Pessoa.

O Dr. José Francisco de Góes Cavalcanti, Juiz de Direito d'este municipio de Palmares, Estado de Pernambuco em virtude da Lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem que pelo Cidadão Benjamim Pereira de Araujo me foi dirigida a petição do teor seguinte:

Illm. Sr. Dr. Juiz de Direito.—Benjamim Pereira de Araujo, tendo cumprido a concordata judicial que obtivera dos seus credores, dos quaes uns receberam e deram quitação, e outros que recuzaram receber a porcentagem na fórma da concordata, ficaram pagos pela consignação em deposito nos termos do art. 395, § 1.º do Regulamento n. 737 de 25 de Novembro de 1850, vem requerer a V. S.ª que digne-se de julgal-o rehabilitado, de conformidade com os artigos 86 e 87 do Decreto n. 917 de 24 de Outubro de 1890.

O Supplicante junta a folha corrida e certidões do deposito e mais trinta documentos.

Pede deferimento.

Preguiças, 31 de Maio de 1898.—Benjamim Pereira de Araujo.

Estava uma estampilha de tresentos réis legalmente inutilizada. E nada mais se continha na petição acima copiada na qual exarei o despacho do teor seguinte:

Junte-se com os documentos inclusos aos autos competentes.

Palmares, 31 de Maio de 1898.—Góes Cavalcanti.

E nada mais se continha no despacho acima copiado.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, o qual será affixado no logar do costume, lavrando o porteiro a respectiva certidão e publicado pela imprensa.

Dado e passado n'esta cidade de Palmares ao primeiro dia do mez de Julho de 1898. Eu Hermelindo de Oliveira Alcoforado, Escrivão o escrevi. José Francisco de Góes Cavalcanti.

Estava legalmente sellada. E nada mais se continha no edital acima copiado, do proprio original que foi affixado, dou fé.

Palmares, 1.º de Julho de 1898.

O Escrivão,
Hermelindo de Almeida Alcoforado

Secretaria da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 5 de Agosto de 1898. 1.ª Directoria — 1.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, o lugar vago de Juiz Seccional do Estado do Pará.

O director
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

De ordem do Sr. Presidente do Superior Tribunal Federal se faz publico, de conformidade com as disposições em vigor que estando vago o lugar de juiz de secção do Pará se acha marcado o prazo de 30 dias para serem apresentados na Secretaria do mesmo Tribunal as petições dos candidatos, devidamente instruidas com documentos que comprovem os seus serviços e habilitações e nomeadamente as condições de idoneidade exigidas no art. 14 do Decreto n. 848 de 11 de Outubro de 1890.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal 8 de Agosto de 1898.

O secretario
João do Couto Ferraz.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 8 de Agosto de 1898.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Governador e em observancia ao acto addicional a Constituição do Estado e art. 19 da Lei n. 329 de 8 de Julho proximo findo, faço publico para o conhecimento dos interessados que se acham vagos os juizados de Direito dos municipios da Victoria, Caruarú e Palmares em consequencia das nomeações para o Superior Tribunal de Justiça, por Decreto desta data, dos magistrados que os exerciam bachareis Manoel Maria Tavares da Silva, Antonio Pedro da Silva Marques e José Francisco de Góes Cavalcanti.

As vagas de que se trata serão preenchidas por tres juizes de Direito d'entre os mais antigos, dos que requererem remoção no praso de 30 dias ou mediante proposta motivada e fundamentada do Procurador Geral do Estado; se nenhum a requerer ou si o Procurador Geral não propuzer a remoção, serão feitas as nomeações pela fórma indicada nas citadas disposições.

O Director,
Affonso V. de Medeiros.

Secretaria da Industria
1.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 27 do corrente, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para as seguintes obras:

Reparos de que precisa a ponte da Luz sobre o rio Duas Unas, em Jaboatão, orçados em 5:557$165;

Reparos no edificio que serve de cadeia, em Goyanna, orçados em 810$719;

Reparos urgentes de que precisa a ponte de Tacaruna, orçados em 1:016$100.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessôas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5% do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto a isto se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

Recife, 12 de Agosto de 1898.

O Director,
M. Brunet.

EDITAL

O Dr. Luiz da Silva Gusmão, Juiz de Direito do Civel da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da Lei, etc.

Faço saber aos que o presente Edital virem e d'elle noticia tiverem, que no dia 17 do corrente, depois da audiencia vão em praça, pela segunda vez com o abatimento de dez por cento do preço da avaliação os bens seguintes:

A casa terrea n. 71 á rua do Padre Nobrega, outr'ora Alecrim, medindo de frente 4 metros e 75 centimetros e de fundo 20 metros e 33 centimetros, com porta e janella, duas salas, tres quartos grandes e um pequeno, cosinha, corredor ao lado e quintal murado avaliada em cinco contos de réis e por quatro contos e quinhentos mil réis.

A casa terrea n. 52, a rua de Lomas-Valentinas outr'ora Aguas Verdes, medindo de frente 3 metros e 4 centimetros e e fundo dezenove metros e sessenta centimetros, com porta e janella, duas salas, tres quartos, cosinha e quintal pequeno, avaliada em tres contos de réis e por dous contos e sete centos mil réis. Os quaes bens pertencem ao espolio do finado Conego Simão de Azevedo Campos, e vão á praça por execução que move o Dr. João Ribeiro de Britto, contra os respectivos herdeiros.

Convido portanto os pretendentes a comparecerem no dia acima indicado, afim de ter lugar a alludida arrematação.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, aos 6 de Agosto de 1898. Eu Tertuliano da Cunha, Escrivão o subscrevi.

Luiz da Silva Gusmão.

EDITAL

O Dr. Francisco de Carvalho Nobre, Juiz Municipal do 2.º districto e Substituto Parcial em exercicio da Vara do Commercio, da Cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da Lei, etc.

Faço saber aos que o presente Edital virem, ou d'elle noticia tiverem e á quem interessar possa que, tendo se procedido do dia 10 do corrente a reunião dos credores da massa fallida de Cardoso Genro & C.ª e não tendo comparecido credores que representassem mais de metade do valor do passivo, foram nomeados o Dr. João Elysio de Castro Fonseca, Joaquim Honorato Paes Barbosa e Joaquim Elesbão Ribeiro para a commissão fiscal ficando os syndicos provisorios como definitos até que aprouver aos credores auzentes convocar qualquer reunião para resolver sobre o assumpto.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente Edital com mais dous de igual theor que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 11 de Agosto de 1898. Eu Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, o subscrevi.

Francisco de Carvalho Nobre.

EDITAL

O Dr. Francisco de Carvalho Nobre, Juiz Municipal do 2.º districto e Substituto Parcial em exercicio da Vara do Commercio, da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco em virtude da Lei, etc.

Faço saber aos que o presente Edital virem, ou d'elle noticia tiverem e a quem interessar possa que, á requerimento de João Floriano Coêlho da Silva, socio representante da firma Coêlho & Fernandes, terá logar no dia 19 do corrente mez, ao meio dia na sala das audiencias uma reunião de credores da massa fallida da referida firma, na qual tem de ser de novo submettida á approvação uma proposta de concordata.

Convoco portanto, para tal fim os referidos credores, para se reunirem no dia, hora e logar acima indicados.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente Edital, com outro de igual theor que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 11 de Agosto de 1898. Eu Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, o subscrevi.

Francisco de Carvalho Nobre.

Secretaria da Industria
1.ª Directoria

PONTE 7 DE SETEMBRO

Por esta Directoria se faz publico que no dia 10 de Outubro vindouro, a 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para os reparos precisos na ponte 7 de Setembro, orçados em ...... 146:955$685.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro a quantia de 1:000$000 que, se for escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto, reforçada essa com mais... 4:000$000

Perderá o direito áquella quantia o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

O prazo de responsabilidade será de um anno, contado da data da recepção provisoria da obra.

As condições geraes que farão parte do contracto, bem como o orçamento respectivo, acham-se na 1.ª Secção d'esta Directoria, onde os Srs licitantes poderão examinar das 10 ás 3 horas da tarde.

Recife, 10 de Agosto de 1898.

O director,
M. Brunet.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 5

O administrador faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes que, no prazo de 30 dias uteis, improrogaveis, contados da data da publicação do presente edital, deverão recolher á bocca do cofre desta repartição o imposto de patente para retalhar aguardente, quer pura, quer transformada, no municipio do Recife e relativo ao exercicio de 1898—1899.

Recebedoria, 6 de Agosto de 1898.

O Administrador interino,
Mariano A. de Medeiros.

Edital

Directoria Geral da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco, em 25 de Julho de 1898.

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado faço publico que se acha aberta concurrencia nesta Directoria, com o prazo de sessenta dias, a contar desta data, para apresentação de propostas, devidamente selladas e fechadas, para extracção da loterias decretadas pelo n. 9 do art. 1.º das disposições Geraes da lei n. 315 de 30 de Junho ultimo.

O director geral,
João Diniz Ribeiro da Cunha

Secretaria da Industria
1.ª DIRECTORIA

Por esta Directoria se faz publico que no dia 18 do corrente, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para execução das seguintes obras:

Reparos da ponte do Engenho do Meio na estrada de Ponderama, orçados em 3:841$000;

Reparos da cadeia da cidade da Gloria de Goyá, orçados em 1:907$134;

Reparos da ponte do engenho Trapiche sobre o rio Pirapama no Cabo, orçados em 2:574$748.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessoas que ja tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além de idoneidade exigida para a direção das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concorrencia depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5% do valor da obra importancia que se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto a isto se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1. Secção desta Directoria onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

Recife, 2 de Agosto de 1898.

O director,
M. Brunet.

O Dr. Fausto Cavalcante de Albuquerque Gadêlha, juiz municipal e substituto parcial do de direito do commercio deste municipio de Iguarassú, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça com o prazo de vinte dias virem, que o porteiro dos auditorios deste juizo ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer, em o dia primeiro de Setembro vindouro ao meio dia, a porta da casa das audiencias deste mesmo juizo, o immovel abaixo declarado penhorado ao coronel Napoleão Cesar Duarte e sua mulher para o pagamento da execução que lhes move o Banco da Republica do Brazil, o qual immovel é o seguinte:

O sitio denominado do Escocio, annexo ao Engenho d'Agua, no qual existem quatro casinhas de taipa cobertas de telha, avaliado tudo por tres contos de réis, sendo as quatro casinhas por quatrocentos mil réis e os terrenos por dous contos e seiscentos mil réis.

E quem no mesmo quizer lançar compareça neste juizo em o dia acima declarado

E para constar se passou o presente e mais dous de igual theor para serem affixados nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Iguarassú, aos onze de Agosto de mil oitocentos e noventa e oito.

Eu, Basilio José Pereira Vianna, escrivão, o escrevi.

Fausto Cavalcante d'A. Gadêlha.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal

EDITAL

Terreno de marinha sito na ilha do Pina da freguesia de Afogados.

Por esta Repartição se faz publico que tendo Manoel José de Oliveira Lima requerido por aforamento um terreno de marinha sito na ilha do Pina da freguezia de Afogados desta cidade, o qual confina ao Norte e Sul com terrenos devolutos, a Leste com o Occiano Atlantico e a Oeste com uma Camboa, devem aquelles que se julgarem prejudicados provar seus direitos de accordo com o Decreto n. 4105 de Fevereiro de 1868, dentro do prazo de 30 dias, não se attendendo a reclamação alguma findo esse prazo.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 29 de Julho de 1898.

O delegado fiscal,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

O Dr José Cavalcanti de Albuquerque Uchoa, juiz de direito do commercio da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou d'elle noticia tiverem, e a quem interessar possa que, por impedimento do Juizo ficou transferida para o dia 16 do corrente mez a reunião dos credores da massa fallida de Alfredo Almeida & C., que estava annunciada para o dia 4.

Convoco, portanto, os referidos credores para se reunirem no dia acima designado ao meio dia, na sala das audiencias, afim de proceder-se a verificação dos respectivos creditos e as demais formalidades e diligencias determinadas por lei.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos se passou o presente edital, com outro de igual theor que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 5 de Agosto de 1898.

Paga nos autos os emolumentos da assignatura.

Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, o subscrevi.

José Cavalcanti de Albuquerque Uchoa.

EDITAL

O Dr. Miguel José da Motta Junior, Juiz do primeiro districto municipal do Recife.

Faço saber que findos os dias da lei, se ha de arrematar por venda a quem mais dér em praça publica d'este juizo, depois da audiencia no dia dezeseis do corrente, uma victoria de numero setenta e quatro em perfeito estado, faltando as lanternas e a lança, avaliada em setecentos mil réis (700$000), a qual pertence a Alfredo & C.ª, e vai á praça por execução, que contra os mesmos move João Antonio Correia Lôbo.

E para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente Edital que será publicado e affixado.

Dado e passado n'este primeiro districto municipal do Recife, aos tres de Agosto de mil oitocentos e noventa e oito. Eu Silvestre Baptista de Santa Rosa, escrivão o escrevi.

Miguel José da Motta Junior.

EDITAL

O Dr. Aquilino Gomes Porto, Juiz de Direito das execução do municipio de Gamelleira do Estado de Pernambuco em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que ao presente Edital de praça com o praso de vinte dias virem, que o porteiro dos auditorios d'este Juizo ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer em o dia deseseis de Agosto proximo futuro as doze horas do dia a porta da casa das audiencias d'este mesmo Juizo os bens abaixo declarados e penhorados a viuva e herdeiros do Tenente Coronel Antonio José Pires, para pagamento da execução que lhes movem Cunha, Carneiro e companhia as quaes são as seguintes:

Duas partes do engenho Bom Successo, ambas no valor de oito contos quinhentos e trinta e oito mil duzentos e sessenta e nove réis; (8:538$269), sendo o referido engenho avaliado por quarenta e cinco contos de réis (45:000$000).

Metade da safra do dito engenho avaliada por tres contos de réis (3:000$000), Uma machina a vapor avaliada por seis contos de réis (6:000$000). Tres tambores com grade de ferro avaliados por dous contos de réis (2:000$000). Uma caldeira de ferro batido avaliada por um conto de réis (1:000$). Uma taixa de ferro avaliada por (600$000) seis centos mil réis. Um pharol de ferro avaliado por duzentos mil réis (200$000). Duzentas e setenta e quatro formas de zinco avaliadas por um conto tresentos e setenta mil réis (1:370$000. Cento e sessenta formas de madeira avaliadas por oito contos e quinze mil réis (815$000(. Quinze furos de madeira avaliados por quarenta e cinco mil réis (45$000. Dezoito correntes de madeira avaliadas por trinta e seis mil réis (36$000), Dezoito caixões de madeira para retame avaliados por noventa mil réis (90$000). Dous depositos para assucar avaliados por quarenta mil réis (40$000). Uma balança e pesos avaliados por trinta mil réis (30$000). Quatorze taboleiros para secar assucar avaliados por cincoenta e seis mil réis (56$000). Um alambique de cobre já usado avaliado por tresentos mil réis (300$000). Tres pipas avaliadas por sessenta mil réis (60$000). Nove bois mansos avaliados por um conto e oitenta mil réis (1:080$000). Tres burros mansos avaliados por quatrocentos mil rs. (400$000). Vinte e cinco cubas e dezesete barris que servem de cubas avaliados por oitenta e cinco mil réis (85$000).

E se na primeira praça não encontrar lance superior a avaliação dos mesmos bens, irão a segunda guardando o intervallo de oito dias com o abatimento de dez por cento; e se n'esta não encontrarem lance superior ou igual ao valor dos mesmos bens proveniente do referido abatimento de dez por cento irão a terceira com igual abatimento de dez por cento e n'ella serão vendidos pelo maior preço que for offerecido.

E quem nos mesmos bens quizerem lançar compareçam n'este Juizo em o dia e hora e logar acima declarado.

E para constar se mandou passar o presente e mais dous do mesmo theor que o porteiro dos auditorios affixará um no logar mais publico e do costume lançando a competente certidão, sendo que os dous são duas copias, uma será publicada pela imprensa e a outra para ser unida aos autos.

Dado e passado n'esta cidade de Gamelleira municipio do mesmo nome do Estado de Pernambuco aos vinte e cinco dias do mez de Julho de mil oitocentos e noventa e oito.

Eu Herculano Theotonio da Silva Guimarães, Escrivão das execuções o subscrevi Estava sellada com duas estampilhas no valor de seicentos réis inutilisadas na fórma da lei.

E mais se não continha o dito edital aqui bem fielmente copiado o proprio original ao qual me reporto e dou fé.

Cidade de Gamelleira vinte e cinco de Julho de mil oitocentos e noventa e oito. Eu Escrivão das execuções subscrevo.

Herculano Theotonio da Silva Guimarães

EDITAL

O Dr. Luiz da Silva Gusmão, Juiz de Direito do Civel da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, que, findos os dias da lei, irá a praça de venda e arrematação, no dia 17 do corrente depois da respectivas audiencia, uma machina motora completa, avaliada por tres contos de réis (3:000$000) pertencente ao executado Julio U. Girard, a qual se acha depositada á rua Visconde de Goyanna n. 217 (Entroncamento) e vae a praça para pagamento da execução que Alvares de Carvalho & C.ª movem ao mesmo executado Julio U. Girard e será arrematada por quem maior lance offerecer.

E para que chegue ao conhecimento de todos, passou se o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, aos dez dias do mez de Agosto de mil oitocentos e noventa e oito. Eu Felicissimo de Azevedo Mello, Escrivão o escrevi.

Lino da Silva Gusmão.

Instituto Benjamin Constant, 8 de Agosto de 1898.

EDITAL COM PRAZO DE 15 DIAS

Faço saber, de ordem do Dr. Director deste Instituto e determinação do Exm. Conselheiro Governador do Estado, contida em officio de 8 do corrente mez, ao bacharel Raul Teixeira Leite Cintra da Silva, lente da cadeira de litteratura nacional deste mesmo Instituto, que lhe fica marcado o prazo de 15 dias, á contar desta data, para reassumir o exercicio da referida cadeira, sob pena de, si o não fizer, se proceder de conformidade com as disposições comprehendidas na seção 2.ª do regulamento de 30 de Julho de 1896.

O secretario,
Victalino Cordeiro Lins

DECLARAÇÕES

Santa Casa de Misericordia do Recife

De ordem da Illma. Junta Administrativa são convidados os irmãos desta Santa Casa a comparecerem a festa, que, em honra da Excelsa Padroeira da Irmandade, sob a invocação de Senhora do Paraiso, se tem de celebrar na igreja deste nome, ás 10 horas da manhã do dia 15 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 11 de Agosto de 1898.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

Sociedade
dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco

De ordem do Sr. Director convido a todos os nossos consocios a se reunirem na séde social pelas 8 horas da manhã do dia 18 do corrente, a fim de encorporados cumprimentarmos á S. Exc. o Sr. Dr. Campos Salles digno Presidente da Republica, que do regresso da Europa deve passar por esta capital.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 14 de Agosto de 1898.

O 2º Secretario,
Manoel Vieira da Cunha.

Hostpial Portuguez de Beneficencia em Pernambuco

PREMIO DE VIRTUDE

A Junta Administrativa tendo de distribuir um premio de **500$000** de accordo com o legado do fallecido commendador Antonio José de Magalhães Bastos, ao filho ou filha familias, natural da cidade do Recife, que por seu trabalho honesto tenha assistido e concorrido efficazmente com verdadeiro carinho e amor filial, a seu pai ou mãi, durante molestia grave e prolongada, chama a quem estiver nas condições impostas pelo testador a apresentar seus documentos devidamente legalisados no prazo de sessenta dias a contar de 1 de Julho.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 26 de Julho de 1898.

O 2.º secretario,
Manoel Ferreira Leite.

Veneravel Ordem 3.ª do Seraphico Padre S Francisco, no Recife.

FESTA DE NOSSA SENHORA DA AJUDA PADROEIRA DOS NOVIÇOS

Tendo o irmão mestre dos noviços de levar a effeito a festa de Nossa Senhora da Ajuda, no proximo dia 15 do corrente, convido aos candidatos approvados e aos irmãos-noviços que se acharem habilitados, a comparecerem em a nossa igreja, ás 8 horas da manhã do referido dia, para realisarem as suas entradas e profissões e bem assim assistirem a festa que constará de missa solemne ás 10 horas da manhã, fazendo-se ouvir ao evangelho o illustrado vigario da freguezia da Bôa-Vista, Revm. Sr. Padre Augusto Franklin Moreira da Silva, e ao *Te-Deum*, ás 6 1/2 horas da tarde, occupando a Tribuna Sagrada o intelligente orador sacro Revm. Sr. conego José de Oliveira Lopes.

A archestra está confiada ao insigne maestro João Pelycarpo Soares Rosas.

Outresim convido a todos os nossos caris imos irmãos a comparecerem revestidos de seus habitos, afim de abrilhantarem aos referidos actos.

Secretaria da Veneravel Ordem 3.ª do Seraphico Padre S. Francisco, no Recife, aos 11 de Agosto de 1898.

O secretario,
Antonio Jesuino de Souza Martins.

Companhia
De Serviços Maritimos de Pernambuco

Convido os Srs. Accionistas desta Companhia a virem ao respectivo escriptorio, do dia 15 do corrente em diante, receberem o 12.º dividendo á razão 10 % ao anno ou 5$000 por acção

Recife, 10 de Agosto de 1898.

Francisco de Assis Cardoso,
Director-secretario.

Companhia
Fabrica de Vidros de Pernambuco

São convidados os accionistas desta Companhia a se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 16 do corrente mez, ao meio dia, na rua Estreita do Rosario n. 18, 1.º andar, para tomar conhecimento e resolver sobre a proposta de liquidação apresentada por um Sr. Accionista na reunião de 11 do corrente.

O director-secretario,
Antonio M. de M. Soares.

RECEBEDORIA
DO
Estado de Pernambuco

Exercicio de 1898 á 1899

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado

Semana de 15 á 20 do mez de Agosto de 1898

Artigos	Variedade	Valores
Assucar refinado	kilo	$550
Assucar branco	»	$470
Assucar mascavado	»	$250
Alcool	litro	$550
Aguardente cachaça	»	$280
Aguardente de canna	»	$100
Algodão em rama	kilo	1$050
Algodão em caroço	»	$60
Arroz	»	$200
Arroz de casca	»	$430
Bagas de mamonas	»	$180
Cocos com cascas	Cento	8$200
Cocos sem casca	»	11$500
Couros seccos salgados	kilo	1$400
Couros verdes	»	$750
Couros espichados	»	1$300
Cêra em bruto ou preparada	»	2$000
Chifres	cento	2$500
Caroço de algodão	kilo	$045
Doces	»	1$800
Farinha de mandioca	»	$150
Feijão	»	$320
Fructas		ad valorem
Mel	litro	$160
Milho	kilo	$190
Madeiras de construcção e tinturaria:		
Jacarandá em pranchões	1	20$000
Jacarandá em tóros ou páos	1	10$000
Páo d'oleo em pranchões	1	5$000
Páo Brazil	kilo	$040
Louro em taboas até 40 millimetros de grossura	1	1$100
Louro em pranchões de 0081 millimetros de grossura	1	6$500
Taboas de amarello	duzia	130$000
Traves em linhas até 5 metros	1	9$000
Traves em linhas mais 5 metros até 11	1	25$000
Traves em linhas mais 11 metros	1	42$000
Varas para canôa	1	1$000
Vinhatico (em costadinho)	0,00m51	22$000
Vinhatico em taboas até 40 millimetros de grossura	1	6$000
Oleos vegetaes:		
Oleo de bagas de mamonas	litro	$530
Oleo de caroço do algodão	»	$530
Azeite de côco	»	1$200
Azeite de dendê	»	1$000
Ossos	kilo	$300
Pelles de veado e outras	cento	ad valorem
Unhas	»	$400

3ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 13 de Agosto de 1898.

Assignado,
O chefe.—*Carlos Carneiro M. Santos*

Approvo.
Assignado—*Mariano A. Medeiros.*

Estrada de Ferro Great Western of Brazil

Horario dos trens que conduzem passageiros a vigorar de 20 de Agosto de 1898, até segunda ordem

ESTAÇÕES	A A M	B A M	B P M	B P M	A P M	C A M	C P M	ESTAÇÕES	A A M	B A M	B A M	B P M	A P M	C A M	C P M
RECIFE	7.00	9.40	2.50	5.05	6 30	....	....	TIMBAUBA	...	...	...	....	1.10	...	...
ENCRUZILHADA	7.09	9.47	2.58	5.13	6.37	....	....	Pureza	....	....	....	....	1.36	....	....
ARRAIAL	7 17	9.55	3.08	5,21	6.45	....	....	Aliança	....	....	....	....	2.09	....	....
MACACOS	7.31	...	3.29	5.4.	...	....	....	Baraúna	....	....	....	....	2.17	....	....
CAMARAGIBE	7.46	....	3.43	5.55	....	....	....	Lagoa Secca	....	....	....	....	2.38	....	....
S. LOURENÇO	8.05	....	4.04	6.11	....	....	....	Junco (Parada)	....	....	....	....	2.54	....	....
TIUMA	8.17	...	4.17	6.30	....	....	....	NAZARETH	....	....	....	....	3.13	....	....
Santa Rita	8.34	....	4.43	...	....	....	....	Tracunhaem	....	....	....	....	3.28	....	....
S. Severino (Parada)	8 55	..	5.03	...	....	....	....	LIMOEIRO	....	...	6.15	...	..	8.20	2.40
Pão d'Alho	9.02	...	5.10	...	....	....	....	Campo Grande	....	...	6 40	....	...	8.43	3 03
CARPINA	9.33	...	5.46	...	...	9 35	3.55	Lagoa do Carro	....	...	6 59	....	...	9 03	3 23
Lagoa do Carro	....	....	6.07	....	..	9.56	4.16	CARPINA	....	....	7 28	....	3.51	9.25	3.45
Campo Grande	....	...	6.30	...	....	10.16	4 35	Pão d'Alho	....	...	8 00	...	4.19	...	....
LIMOEIRO	....	...	6.54	....	....	10.36	4.55	S. Severino (Parada)	....	...	8 06	...	4.25	...	....
Tracunhaem	9.48	....	....	....	....	....	....	Santa Rita	....	....	8.33	....	4.44	..	....
NAZARETH	10.06	....	....	....	....	....	....	TIUMA	....	7 35	8.54	....	5 01	....	....
Junco (Parada)	10.23	....	....	....	....	....	....	S. LOURENÇO	....	8.02	9.10	...	5.11	....	....
Lagoa Secca	10.37	....	....	....	....	....	....	CAMARAGIBE	....	8 18	9.30	....	5.29	....	....
Baraúna	10.51	....	....	....	....	....	....	MACACOS	....	8.30	9.46	...	5.41	...	....
Aliança	11.10	....	....	....	....	....	....	ARRAIAL	6.15	8.41	10.05	3 54	5.55	...	....
Pureza	11 35	....	....	....	....	....	....	ENCRUZILHADA	6.23	8 53	10.17	4.01	6.05	....	....
TIMBAUBA	12.00	....	...	....	....	....	....	RECIFE	6.30	9.00	10.24	4.10	6.12	....	....

Os trens marcados com a lettra A correrão todos os dias, os da lettra B sómente nos dias uteis e os da lettra C nos domingos e dias santificados.
Todos os trens pararão em S. Severino (Engenho Ramos) conforme este horario.
Em qualquer estação desta via ferrea o publico poderá obter exemplares desta tabella.

Follett Holt,
GERENTE.

Estrada de Ferro de Pernambuco

DO

RECIFE AO S. FRANCISCO

AVISO

Faço publico que do dia 1 de Setembro vindouro em diante, até outro aviso, será modificado o horario do percurso dos trens de passageiros desta estrada de ferro ficando supprimido o trem N. 23 que ora parte de Cinco Pontas as 5 horas e 35 minutos da tarde e espaçada para 4 horas e meia da tarde a partida do n. 19 que é actualmente as 3 horas e 20 minutos nos dias de semana.

A partida do trem n. 8 da estação do Cabo á de Cinco Pontas, que ora é as 6 horas e 50 minutos da manhã ficará antecipada de 40 minutos devendo ser as 6 horas e 10 minutos.

O trem n. 7 dos Domingos, que traz os passageiros de Alagoas, tomará de volta para o Cabo, os passageiros da 1.ª Secção, partindo de Cinco Pontas ás 8 horas da noute e tocando em todas as estações.

A seguinte tabella que ficará vigorando de accordo com as alterações feitas, mostra o novo horario.

Wells Hood.

Superintendente engenheiro em chefe.

Horario da partida dos trens

PARA O INTERIOR

TRENS DE PASSAGEIROS

ESTAÇÕES	MANHÃ — Domingos — N. 7 HOR.	MIN.	MANHÃ — Domingos e dias de semana — N. 11 HOR	MIN.	TARDE — Dias de semana — N. 19 HORA.	MIN	NOITE — Domingos — N. 25 HORA.	MIN.
Cinco Pontas (part.)	.6	.00	8	15	4	30	8	00
Afogados	..	...	8	23	4	36	8	10
Bôa-Viagem	..	...	8	33	4	45	8	20
Prazeres	..	..	8	40	4	54	8	27
Ilha	..	..	9	02	5	15	8	47
Cabo	.6	.42	9	15	5	30	9	00
Ipojuca	..	..	9	33	5	41	.	..
Olinda	..	..	9	48	5	51	.	..
Timbó-Assú	..	...	10	02	6	01	.	..
Escada	.7	.19	10	25	6	14	.	..
Limoeiro	..	..	10	36	6	24	.	..
Frexeiras	.7	.33	10	49	6	35	.	..
Aripibú	..	...	11	04	6	48	.	..
Ribeirão	.7	.59	11	20	7	02	.	..
Gamelleira	.8	.15	11	35	7	19	.	..
Cuyambuca	..	...	11	50	7	31	.	..
Agua Preta	.8	.42	12	05	7	45	.	..
Una....... (cheg.)	.9	00	12	25	8	00	.	..

DO INTERIOR

TRENS DE PASSAGEIROS

ESTAÇÕES	MANHÃ — Domingos e dias de semana — N. 8 HOR.	MIN	MANHÃ — Dias de semana — N. 4 HOR.	MIN	TARDE — Domingos e dias de semana — N. 18 HOR.	MIN.	TARDE — Domingos — N. 22 HOR.	MIN.
Una .... (part.)	..	..	.6	00	1	10	4	35
Agua Preta	..	..	.6	20	1	30	4	49
Cuyambuca	..	..	6	35	1	45	.	..
Gamelleira	..	..	.6	52	2	02	5	17
Ribeirão	..	..	.7	07	2	17	5	29
Aripibú	..	..	.7	22	2	32	.	..
Frexeiras	..	..	.7	37	2	47	5	54
Limoeiro	..	..	.7	50	3	00	.	..
Escada	..	..	.8	15	3	23	6	17
Timbó-Assú	..	..	.8	28	3	36	.	..
Olinda	..	..	.8	43	3	51	.	..
Ipojuca	..	..	.8	57	4	05	.	..
Cabo	.6	10	9	20	4	21	6	57
Ilha	6	31	.9	33	4	34	.	..
Prazeres	6	54	.9	55	4	51	.	..
Bôa-Viagem	.7	03	10	02	4	57	.	..
Afogados	.7	15	10	12	5	07	.	..
Cinco Pontas (cheg.)	.7	20	10	20	5	15	7	35

Cabo, 12 de Agosto de 1898.

Wells Hood.

Superintendente.

Companhia Indemnisadora

ESTABELECIDA EM 1855

Capital Rs. . . . . 1.000:000$000
Toma seguros maritimos e terrestres
RUA DO BOM JESUS N. 33, RECIFE
Os Directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Hermenegildo da Silva Loyo.
José Ferreira Marques.

Companhia Florestal Agricola

De conformidade com o que determina a lei das sociedades anonymas ficam a disposição dos Srs. Accionistas, no escriptorio desta Companhia, á rua do Bom Jesus n. 8, a cópia do balanço e os documentos relativos ao anno social findo em 30 de Junho ultimo.

Recife, 26 de Julho de 1898.
O director-secretario,
Dr. Milet.

THEATRO SANTA IZABEL

HOJE

14 de Agosto de 1898

—:(o):—

Do grande museo Anatomico e Ethnologico de Henrique Dessort exposto pela primeira vez nesta capital.

Aberto das 10 horas da manhã as 5 da tarde.

Não se permitirá a entrada sinão aos adultos de ambos os sexos.

Entrada. . . . 2$000

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

29.º DIVIDENDO

A começar do dia 16 do corrente paga-se no escriptorio desta Companhia o 29.º dividendo de suas acções, relativo ao semestre findo em 30 de Junho, a rasão de 10 % ao anno ou 5$000 por acção.

Escriptorio da Companhia Ferro Carril de Pernambuco, 12 de Agosto de 1898.
Carlos Alberto Machado,
Gerente.

Companhia Fabrica de Estopa

Em cumprimento ao disposto no art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, da lei das Sociedades Anonymas, acha-se á disposição dos Srs. Accionistas, no escriptorio da Companhia á rua do Commercio n. 15, 1.º andar, cópia do balanço e mais documentos relativos ao anno social findo em 30 de Junho proximo findo.

Recife, 27 de Julho de 1898.
Geo C. Gaisi,
Director-presidente.

IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED DE LONDRES

Estabelecida em 1803

Capital . . £ 1.200.000
Rs. 33.000:000$000
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
Contra fogo
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZOS
Sem desconto
AGENCIA
Rua da Cruz n 10

Companhia de Seguros contra Fogo NORTHERN

DE LONDRES E ABERDEEN

Posição financeira
Capital subscripto . . . £ 3.000.000
Fundos accumulados . £ 3.780.000
RECEITA ANNUAL:
De premios contra fogo. . £ 626.000
De premios sobre vidas . . £ 208.000
De juros 155.000
Agente em Pernambuco
JOHN H. BOXWELL, NEPHEW & C.ª
Rua do Commercio n. 6

Seguro Contra Fogo

Roya Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £2,000·00 0,0·,,0
Fundos accumulados £ 5 76.19·
POLHMANN &C.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo e Aracajú
O paquete

Jacuhype

Commandante M. de Andrade

Segue no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada. »

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Penambucana n. 12

Porto

O patacho nacional JOVEN IRENE, seguirá brevemente para o porto acima, para onde recebe carga a frete.

Para carga e frete, trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Amorim Fernandes & C.
Rua do Amorim n. 56

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Ceará, Camocim e Pará
O paquete

Jaboatão

Commandante B. Bosck

Esperado do norte n'estes dias, seguirá depois de pouca demora para os portos acima.

Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Fernando de Noronha
O paquete

S. Francisco

Commandante A. Guimarães

Segue no dia 16 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avarias ou perdas deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Nile

Commandante J. D. Spooner

E' esperado dos portos do sul até o dia 14 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para
S. Vicente Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton

O VAPOR

La Plata

Commandante H. Davies

E' esperado da Europa até o dia 16 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para os portos de
Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Thames

Commandante T. Messerv

E' esperado da Europa até o dia 18 de Junho, e seguirá depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Esta Companhia resolveu crear passagens de ida e volta na segunda classe de todos os seus vapores.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Pacific Steam Navigation Company
Straits of Magelhan Line
O paquete

Orcana

Commandante F. E. Kite

Espera-se do Sul até o dia 20 do corrente, e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por
S. Vicente, Lisboa, Coruna e La Pallice

Para Lisbôa	1.ª	classe	£ 19 e £ 20	
«	«	2.ª	«	£ 14.10.0
«	«	3.ª	«	Rs. 120.000
Para Liverpool	1.ª	«	£ 24 e £ 28	
«	«	2.ª	«	£ 17.10 0
«	3	3.ª	«	£ 9.0.0

N. B.—Este vapor não tem accommodações para passageiros de 2ª classe.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C. Limited
10—Rua do Commercio—10
1.º andar

Hamburg-Suedamerikanisch Hampfschifffahrts-Gesellschaft
O VAPOR

Amazonas

E' esperado da Europa até o dia 24 de Agosto, e seguirá depois da demora necessaria para
Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 8 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Borstelmann & C.
Rua do Commercio n. 16
1.º andar

Empreza de Navegação Gram-Pará
O VAPOR

Gram-Pará

Commandante Lino

Esperado de sul n'estes dias, seguirá depois de curta demora para o
Ceará e Pará

O VAPOR

Amazonas

Commandante Silva

Esperado do norte n'estes dias, seguirá sem demora para
Santos e Rio de Janeiro

Para carga e passagens trata-se com os
AGENTES
Amorim, Fernandes & C.
Rua do Amorim n. 56

Companhia Lloyd Brazileiro
O paquete

Planeta

E' esperado dos portos do norte no dia 15 de Agosto e seguirá para os do sul no mesmo dia.

O paquete

Meteoro

E' esperado dos portos do sul no dia 15 do corrente, e seguirá depois de pequena demora para
Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande

O paquete

Pernambuco

Commandante J. L. Mathias

E' esperado dos portos do sul no dia 17 do corrente e seguirá para os do norte no mesmo dia.

O vapor Brazil

E' esperado dos portos do norte no dia 18 do corrente e seguirá para os do sul no mesmo dia.

A tratar com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6

CHARGEURS REUNIS
COMPANHIA FRANCEZA
Navegação a vapor
Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.
O VAPOR

VILLE DE BUENOS-AYRES

Commandante Luce

Espera-se da Europa até o dia 18 de Agosto, seguindo depois da demora necessaria para
Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Previne-se aos Srs. Recebedores de mercadorias que não serão attendidas reclamações por faltas que não forem communicadas por escripto a Agencia, no prazo de seis dias contados da data da entrada das mercadorias na Alfandega e no acto da descarga nos pontos por ella designados, e para assistencia na abertura de volumes descarregados com termo de avaria para verificação de faltas, se as houver.

Chama-se tambem a attenção dos mesmos Srs. Recebedores para as clausulas 1.ª, 3.ª, 6.ª e 15.ª dos conhecimentos.

A tratar com o
AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9
1.º andar

Empresa Industrial Brazileira
O paquete

Japurá

E' esperado do sul á 14 do corrente e seguirá depois de curta demora para
Ceará e Pará

Este vapor tem optimas accommodações para passageiros de 1.ª classes, e é illuminado á luz electrica.

A' tratar com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6

DIVERSOS

— ALUGA-SE a loja do predio n. 46 a rua das Trincheiras com agua encannada a tratar na rua Duque de Caxias n. 71.

— ALUGA-SE barato as casas ns. 34, 36, 38 e 40, sitas á rua Ilha do Carvalho, antiga rua Bella; a tratar na rua da Florentina ns. 18 e 30, ou na rua da Madre de Deus n. 22.

— O engenheiro Luiz José da Silva, encarrega-se de dar pareceres, fazer vistorias, arbitragens e mais trabalhos profissionaes.
Caes do Capibaribe n. 36.

— Precisa-se de uma bôa arrumadeira, na rua da Soledade n. 82 A.

— The Rev. W. E. and, Mr. Macray will be at Home on Monday Aug. 15. th. at 8 30. p. m. to meet the Lord Bishop of the Falkland Islands..

Ao commercio

Antonio de Souza Gomes participa ao corpo do commercio que para os fins commerciaes de hora em diante passará a assignar-se Antonio Nogueira de Souza Gomes.

Recife, 12 de Agosto de 1898.
Antonio Nogueira S. Gomes.

Ao commercio

Manoel Gonçalves de Faria participa ao corpo do commercio que para os fins commerciaes de hora em diante passará a assignar-se Manoel Joaquim Gonçalves de Faria.

Recife, 12 de Agosto de 1898.
Manoel Joaquim Gonçalves de Faria.

Caixeiro

Precisa-se de um com pratica de merciaria, na rua Conde da Boa Vista n. 143 A, e que dê bôas referencias.

Para salvar os innocentes

O Joca Arara declara que não é banqueiro de bixo.

Candida de Jesus Baptista declara que vendeu ao Sr. Antonio José de Oliveira o seu estabelecimento de molhados sito á rua da Intendencia n. 56, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Ao publico

Antonio Machado Soares, 1.º pratico das barras e porto deste Estado, declara que não se entende comsigo a denuncia hontem dada perante o juiz do 3.º districto criminal pelo 2.º promotor publico da capital contra o individuo de igual nome, que se acha recolhido á Casa de Detenção, por ter incorrido no art. 306 do Codigo Penal.

Recife, 13 de Agosto de 1898.

AVISO

A commissão encarregada de promover uma manifestação de apreço ao Exm. Sr. Barão de Casa-Forte, na noite, na noite de 14 do corrente, previne as pessoas que receberam convite que, por motivos superiores, fica a mesma transferida para quando for annunciada.

Recife, 13 de Agosto de 1898.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que comprou o estabelecimento de molhados sito á rua do Principe n. 22, ao Sr. Joaquim Silva, livre e desembaraçado de qualquer onus; quem se julgar credor, apresente-se no prazo de tres dias, a contar desta data.

Recife, 14 de Agosto de 1898.
Francisco de Lima Ferraquio.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que vendeu o seu estabelecimento de molhados sito á rua do Principe n. 22 A, ao Sr. Francisco de Lima Ferraquio, livre e desembaraçado de qualquer onus; quem se julgar credor, apresente-se no prazo de tres dias, a contar desta data.

Recife, 14 de Agosto de 1898.
Joaquim Silva.

José Odilon Annes Jacome Pires
TRIGESIMO DIA

A familia do finado José Odilon Annes Jacome Pires convida aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que manda rezar por sua alma, no dia 16 do corrente, trigesimo dia de seu passamento, na igreja da Santa Cruz, ás 8 horas da manhã, confessando-se desde já agradecida ás pessoas que comparecerem á este acto de religião caridade.

Dr. Miguel de Figueirôa Faria

Thomé Correia de Araujo e sua mulher Guilhermina Amalia Lins de Araujo profundamente sentidos pelo infausto passamento de seu caro primo e amigo Dr. Miguel de Figueirôa Faria, convida os seus parentes e amigos para assistirem á missa que pelo repouso eterno de sua alma, mandam rezar no dia 18 do corrente, na capella de S. José do povoado de Carpina e antecipam desde já os seus agradecimentos a todos quanto comparecerem.

Vendem-se os seguintes livros

Lourenço, romance historico por F. Tavora, 1 vol. enc.	5$000
Os Cavalheiros de Amor, romance em 4 vols. encs.	12$000
Echos de Roma, pelo padre Guilherme Dias, 1 vol. enc.	3$000
Diccionario Biographico, por F. A. P. Costa, 1 grosso volume enc.	12$000
Vôos Icaros, versos por M. Barreto, 1 vol. enc.	3$000
Flôres Fluctuantes, verses, 1 vol. enc.	3$000
Vôos e Quêdas, versos, 1 vol. enc.	3$000
Guimarães, poema, 1 vol. enc.	3$000
Sons que passam, versos por Th. Ribeiro, 1 vol. enc.	5$000
Alberto Pimentel, Cantares, versos, 1 vol. enc.	3$000
Julio de Castilho—Livraria Classica, Estudos biographicos e litterarios, 3 vols. encs., finos	15$000
Castrioto Luzitano, historia entre o Brasil e a Hollanda, 1 vol. enc. fino	5$000
Bibliotheca do Povo 12 vols. encs.	40$00
Morte de D. João, romance 1 vol. enc.	
Contos de Pedro vo romance, vol. enc.	3$000
O Abandonado, por Julio Verne vol. enc.	2$000
Processo Lerouge, romance historico, 1 vol. enc.	3$000
Gabriel Malagrida, romance 1 vol. enc.	3$000
Neto de Açoitado, romance historico, 1 vol. enc.	3$000
Viagem no dorso de uma baleia 1 vol. enc.	3$000
Chiquinho, Encyclopedia da Infancia, por G. Bruno, 1 vol. enc.	3$00
Caricaturas em proza, por Luiz Andrado, 1 vol. enc.	3$00
O Pastor e a Ovelha obra rara e esgotada, pelo finado bispo D. João, 1 vol. enc.	20$000
O Birajara, lenda, 1 vol. enc	3$000
Arnaldo Gama—Um motim ha cem annos, 1 vol. enc., obra rara	5$000
O Dia de S. Nunca . romance, vol. enc.	2$000
P. de Kock—João 2 vols. enc.	5$00
As mil e uma mulheres . 4 vols. encs.	12$000
A caça de um baronato, 1 vol. enc.	2$500
Arnaldo Gama—O filho do Baldaiá, 1 vol. enc.	5$000
Os herdeiros de Caramurú, romance historico, 2 vols. enc., finos	6$000
Eça de Queiroz—O crime do padre Amaro	3$000
Leonor, D'Amboise, 1 vol. enc.	2$000
As obras de Julio Verne, 45 vols. encs.	50$000
Tres Poemas em proza e verso por Gomes Junior, 1 vol. enc.	3$000
Typos de cara dura, 1 vol. broch.	1$000
Carta sobre a Companhia de Jesus, 1 vol. broch.	2$000
Miscelania Religiosa. por Pinto de Campos obra rara, 1 vol. broch	3$000
Ao cidadão Aniceto, versos do Cigano ao Dr. Chinez, raro, 1 vol. broch.	2$500
Oração funebre do bispo D. Vital, 1 vol. broch.	2$000
Propaganda religiosa Christo e Papa em presa e verso, 1 vol. broch., raro	2$000
Deseseis de Maio, poemeto, 1 vol. broch., raro	1$500
Factos da Historia de Pernambuco, 1 vol. enc.	2$000
Bibliotheca do Povo, 34 cadernincs, broch.	8$000
Um mysterio de familia, por F. Tavora, 1 vol. broch.	2$500
Um casamento no arrabalde, 1 vol. broch., mesmo autor	2$500
Vozes da historia pelo padre Guilherme Dias, 1 vol. broch.	2$500

Em Olinda, Ladeira da Ribeira n. 28, se dirá quem vend, fazendo-se um abatimento de 15 0|0 a quem comprar todos.

Tambem vende-se uma collecção de Leis Estadoaes desde o anno de 1835 até o presente.

Os livros estão em perfeito estado de conservação.

Mudança

Joaquim E. Carneiro de Albuquerque mudou seu escriptorio de commissões na rua do Commercio n. 34, 1.º andar, para a rua do Bom Jesus n. 7.

A melhor farinha para
ALIMENTAÇÃO DAS CREANÇAS
e convalecentes é a
FARINHA DAS MERCÊS
PREPARADA PELO
DR. SABINO
PHARMACIA HOMŒPATHICA
R. Barão da Victoria—43

CURA A MEDITAR

A 19 de fevereiro de 1897, um pharmaceutico de Pariz recebia de um doente a seguinte carta: « Ha annos, apanhei um resfriamento, que me deu uma forte constipação de que não fiz caso e degenerou em um ruim catarrho. Tenho agora uma terrivel bronchite. Não posso respirar á vontade, pois tenho grande oppressão. Tenho o estomago cheio de viscosidades, não posso dormir. Tenho todos os dias o peito cheio de catarrho; tusso e escarro todas as manhãs durante duas horas, antes que as viscosidades se despeguem; é principalmente no inverno que soffro mais. Tenho vontade de vomitar e no entanto não vomito. Experimentei toda a sorte de remedios, tisanas, xaropes; nada me alliviou. O medico disse-me que eu estava ficando asthmatico. Não tenho appetite nem gosto de nada.

« Leio no meu jornal a narração das curas obtidas com o Alcatrão em casos identicos ao meu. Queira fazer-me o obsequio de mandar-me um vidro do verdadeiro Alcatrão Guyot. Quero ver se com elle fico alliviado. Assignado: Francisco Martinez, plaza Mayor, Azangaro (Perú). »

Depois de ter tomado do verdadeiro Alcatrão Guyot, o snr Martinez torna a escrever: « Azangaro, 15 de Maio de 1897. Mui prezado snr Guyot. Tomei o vidro de Alcatrão que V. Mce mandou-me, tomei-o ás refeições como está prescripto, isto é, uma colher, de chá, de alcatrão em cada copo de liquido que bebia. Depois de ter tomado este primeiro vidro, já me sentia muito melhor. Escarrava mais facilmente as viscosidades que me obstruiam o estomago. O appetite está querendo voltar, e pude dormir algumas horas sem ter a respiração presa. Continuei a tomar o Alcatrão Guyot e, no fim do terceiro vidro, os accessos de tosse que me cançavam tanto tinham desapparecido. Tenho agora bom appetite. Não escarro mais viscosidades e voltaram-me completamente as forças.

« Agradeço-lhe summamente por ter inventado o Alcatrão Guyot e não posso deixar de recommendar o seu remedio a todas as pessoas que soffrem de bronchites e catarrhos como eu soffria. — Assignado: Francisco Martinez. »

O uso do Alcatrão Guyot em todas as reffeções, na dóse indicada na carta acima, basta na verdade, para curar em pouco tempo a constipação por mais pertinaz que seja e a bronchite mais inveterada. Consegue-se até ás vezes cortar e curar a tisica já declarada, porque o alcatrão faz parar a decomposição dos tuberculos do pulmão, destruindo os maus microbios, causas d'essa decomposição. — E'simples e veridico.

A menor constipação, se é descurada, pode degenerar em bronchite. Por conseguinte, não se deve cessar de recommendar aos doentes que cortem a doença logo no começo d'ella tomando diariamente Alcatrão Guyot, que se acha em todas as pharmacias.

GRANDE LIQUIDAÇAO

NA

LOJA DO POVO

Este já muito conhecido e acreditado estabelecimento continua a ter grande quantidade de pechinchas do que já tem dado innumeras provas aos seus numerosos freguezes.

Por este motivo a LOJA DO POVO pede a todas as pessoas que a queiram honrar com a sua presença uma visita afim de se certificar da verdade.

Eis a lista de alguns artigos:

Linon uma só côr sortimento explendido 400 rs. o covado.
Idem matisados 2 larguras a 500 rs. o covado.
Espartilhos finos a 7$000, 8$000, 10$000 e 12$000 um.
Cheviot azul e preto, americano a 4$000 o covado.
Zefiros de quadros a 320 rs. o covado.
Brim de linho de côr francez a 800 e 1$000 o covado.
Fustão branco de cordão a 2$000 o covado.
Crepons de lã com mescla, 2 larguras a 2$000 o covado.
Leques de gaze de seda finas a 5$000 !!! um.
Etamines brancos e de côr a 800 rs. o covado.
Ricos tapetes para sofá a 25$000 e 30$000.
Variado sortimento de tapetes para cama, porta e janella.
Cachemiras de côr a 1$000 o covado.
Merinó preto com 1½ metro de largura a 1$200 o covado.
Madapolão americano a 10$000 e 12$000 a peça.
Cachemira preta com listras de sêda a 2$500 o covado.
Zephiros lizos e com listras a 400 e 500 rs. o covado.
Meias finas para homem a 6$000 e 12$000 a duzia.
Camisas brancas peito de linho de 10$000 por 6$000 uma.
Explendidos cortes cachemira bordados a sêda de custo de 80$000 por 25$000 poucos.
Sêdas brancas lindos desenhos a 2$000 e 2$500 o covado.
Sêdas escocezas de custo de 6$000 por 1$000 e 1$500 o cavodo.
Surah creme seda pura com pequeno defeito a 1$500 o covado.
Lindos guardanapos de linho de côr a 6$000 a duzia.
Atoalhado branco bordado para mesa a 2$000 o covado.
Finos cortes de cambraia branca bordada a 16$000 um.
Palitots de sêda a 7$000, 10$000, 15$000 e 20$000 um.
Merinós de côres, duas larguras, a 1$200, o covado.
Cortinados de crochet e cambraia para cama e janella.
Casimira preta e de côr para homem a 2$500 e 3$000 o covado.
Paninho lavado a 3$000 e 3$500 a peça.
Sortimento completo em forros para alfaiates e costureiras.
Brin hollanda para vestido a 600, 700 e 800 rs. o covado.
Sobretudos e capas de panno e borracha
Bramante de linho liso e trançado dous metros de largura a 2$000, 3$000 4$000 o metro.
Capas pretas com vidrilhos para senhoras a 30$000, 40$000 e 50$000 uma.
Camisas de flanella a 2$000, 8$000 e 4$000 uma.
Cretones para vestidos lindos dezenhos a 400, 500 e 600 rs. o covado.
Mantilhas pretas e de côres a 2$000 uma
Crenoline preta e branca a 700 a 800 rs. o metro.
Flanella para o vestido de custo de 1$200 a 540 rs. o covade.
Collerinhos puro linho a 12$000 a duzia.
Madapolão lavado verdadeiro americano a 12$000 a peça.
Sargelins todas as côres a 400 rs. o covado.
Cretones para cobertas de 1$200 por 6$000 o covado.
Brim branco linho puro de 7$000 por 4$000 a vara.
Ceroulas, camisas de meia, colchas, coberta s, cobertores, lenços, toalhas, palitots e calças de brim e cazemira e mais artigos que temos em exposição.

Só na

LOJA DO POVO

19—Rua 1.º de Março—19

ESTRADAS DE FERRO

PARA

USINAS

Linhas de bonds, vias portateis, trilhos, locomotivas, carros, etc. etc

Fornecem as abricas allemães

AKTIENGESELLSCHAFT

für Feld und Kleinbahnen-Bedarf

antigamente

E ORNSTEIN & KOPPEL

BERLIM S. W.

O material desta fabrica já se acha empregado com melhor exito nas seguintes usinas:

arassú, Trapiche, Ribeirão, Cucaú, Progresso Colonial, Sinimbú, Santa Filomena, Limoeirinho, Coelho, Caxangá, Frexeiras, Santa Cruz, Nova Conceição, Cachoeira Lisa, Bom-Fim, Páo Sangue, Nossa Senhora de Lourdes, Massauassú, Cabo, etc. etc.

Para inform ações nas rincipaes fundições e casas de commisões pr ente a f abrica.

Emulsão Vermifuga

Formulada e preparada por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTIC

TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA

APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim a de não ser preciso purgante depois de se uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que de mandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças, das colheres de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
1 »	2$000
Meia duzia»	10$000
Duzia	20$000

DEPOSITO GERAL PHARMACIA FERREIRA

Fundição do Bowman

Continua a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para usina e vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fietemer, para funccionar com fogo das ornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha bagaço.

RODAS para agua.
BOMBAS de motuo continuo.
DISTILACÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo, para grandes e pequenas fabricas.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas.
CRIVACÕES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empassadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. Engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado incumbe-se de mandar vir e erigir, garantindo a producção e qualidade de assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuos.

22 Rua do Barão do Triumpho 22

Não ha mais Cabellos brancos!

AGUA SALLÊS

Esta Agua sem rival progressiva ou instantanea restitue aos Cabellos grisalhos ou brancos e á Barba a sua CÔR PRIMITIVA:

Louro, Castanho, Preto.

Uma ou duas applicações bastam sem preparação nem lavagem.

PRODUCTO INOFFENSIVO, RESULTADO GARANTIDO

SALLÊS, Perf-Chimico, 73, Rue Turbigo, Paris.
Vende-se em Pernambuco em casa de FARIA SOBRINHO & Cia, e em Casa de todos os principaes Perfumistas e Cabelleireiros.

FEBRE AMARELLA

Cura certa em algumas horas pelo

"FEBRIFUGO INDIANO BARTHE"

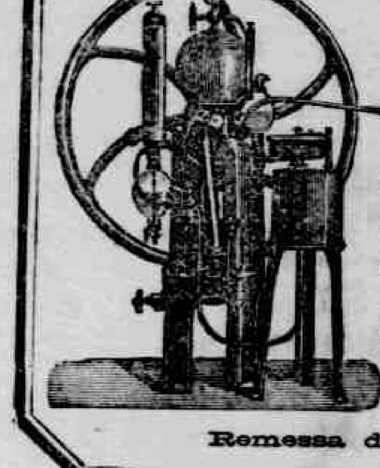
Antiseptico e febrifugo poderoso absolutamente inoffensivo recommendado pelos melhores Medicos.— Curas por milheiros.— Numerosos certificados.

PHARMACIA BARTHE — BORDEOS
Amostras gratuitas aos Srs. Medicos
PERNAMBUCO: FARIA SOBRINHO & Cia.

MEDALHAS DE OURO NAS EXPOSIÇÕES DE PARIS DE 1878 & 1889

Apparelhos Gazogeneos Continuos

DE MONDOLLOT



PARA A FABRICA INDUSTRIAL
DAS AGUAS GAZOSAS

Empregados com grande successo na *Pharmacia Central dos Hospitaes de Paris* e a bordo dos paquetes da *Companhia geral transatlantica*, etc., etc.

Com estes apparelhos, pode-se fazer manobrar, sem perigo, a torneira do acido, a depuração do gaz faz-se melhor, e não se precisa de gazómetro nem dos seus accessorios que só servem para estorvar. *Expedem-se promptos a funccionar.*

SIPHÕES Ovoides e Cylindricos, com grandes e pequenas alavancas, experimentados com alta pressão, *guarnição* de estanho inglez fundido *sem nenhuma liga de chumbo.*

MONDOLLOT
72, rue du Château-d'Eau, Paris
Remessa do Catalogo á pedido franqueado

Injecção Cadet

A MAIS CONHECIDA NO Mundo enteiro

PARA CURAR

EM TRES DIAS

sem nenhum outro medicamento e sem temer accidentes.

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cia, e nas principaes Pharmacias

Elixir St-Vincent-de-Paul

Composto pela Irmã LUIZA, DAS FILHAS DA CARIDADE (*Irmãs de S.-Vicente-de-Paulo*) (105, rue St-Dominique, PARIZ)

CURA radicalmente a ANEMIA em trez semanas nas Crianças, nos Adultos e nos Velhos.

SOBERANO contra a Debilidade, as Doenças das Senhoras, nas Molestias de Estomago, as Consequencias das Febres e as molestias Biliosas. - Recommendado a todos os Convalescentes.

GUINET, Pharmaceutico-Chimico
40, rua Richer. PARIS
Depositos em PERNAMBUCO: FARIA SOBRINHO & Cia.

Os AMADORES de PHOTOGRAPHIA devem servir-se da CHAPA extra sensivel A

DAGUERRIENNE

a mais pura de todas as existentes RESULTADOS SEM PRECEDENTES

PARIZ
CASA
Paul ROUSSEAU & Cie
STOCK Succr
16, rue des Fossés-St-Jacques
Em PERNAMBUCO: FARIA SOBRINHO & Cia.

T. JONES

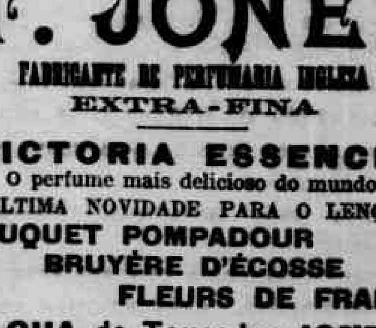
FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLEZA
EXTRA-FINA

VICTORIA ESSENCIA
O perfume mais delicioso do mundo.
ULTIMA NOVIDADE PARA O LENÇO.
BOUQUET POMPADOUR
BRUYÈRE D'ÉCOSSE
FLEURS DE FRANCE

AGUA de Toucador JONES
Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de insectos.

ELIXIR E PASTA DENTIFRICIOS
LA JUVENILE
Pós sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.

PARIS, 23, boulevard des Capucines.
Em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & Cia



PREMIO de 16,600 francos á T. LAROCHE

QUINA LAROCHE

PHOSPHATADO

Os facultativos o receitam muito ás *mulheres pejadas*, e ás que *amamentam*, porque em ambos os casos é util á mai e á formação da criança e constituye o medicamento por excellencia para combater o RACHITISMO.
Paris, 22, rue Drouot e nas Pharmacias.

A Massa PEITORAL e o XAROPE de Nafé DE DELANGRENIER DE PARIS

Gozão de uma fama universal e acertada efficacia certa contra as BRONCHITES-GRIPPE-INFLUENZA e as Irritações do Peito e da Garganta

Sem opio, morphina nem codeina, são receitados com eptimo exito e segurança ás crianças padecendo TOSSE ou COQUELUCHE

Vende-se em todas as Pharmacias.

ENXAQUECAS Curadas

com uma só dose de CEREBRINE licor agradavel, actuando directamente sobre os centros nervosos.

Tomada em qualquer momento de um accesso de ENXAQUECA ou de NEVRALGIA, fal-o desapparecer em menos de 10 a 15 minutos.

A CEREBRINE actua maravilhosamente contra as Nevralgias faciaes, intercostaes, rheumaticas e sciaticas, a Vertigem estomacal e mais do que tudo contra as Colicas periodicas das senhoras. O FRASCO EM PARIS: 5 fr.

Autorisada pelo Conselho Sanitario Federal do Brazil.
E. FOURNIER, 114, Rua de Provence, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Chegaram!

SEMENTES novas de HORTALIÇAS
Flôres

Alface branca repolhuda.
Agrião para terra secca e para terra humida.
Couve manteiga,
Couve tronchuda.
Couve maçã.
Repolho pé curto.
Repolho pé alto.
Chi oria frizada.
Cenouras vermelhas,
Cuentro.
Ervilhas tortas.
Feijão de trepar branco, de olho preto.
Pipino verde longo.
Nabos do S. Cosme.
Pimentões dôces.
Pimentão de malagueta.
Rabanetes.
Salça crespa.
Somates grandes encarnados.
Tomates coruja (miudos).
— Flores de diversas qualidades —

Armazem do Pôças

Rua Estreita do Rosario n. 2,
JUNTO A' IGREJA

O SONHO DE OURO

Bilhetes das importantes e acreditadas loterias

DA

CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Explendidos planos

50:000$000

Extracção Sabbado, 13 do corrente

Os bilhetes acham-se a venda

Desconta-se bilhetes premiados.

Recommendamos aos nossos freguezes do interior a continuação de seus pedidos, os quaes serão como até o presente attendidos attenciosos e promptamente.

Acceitam-se novos agentes.

O SONHO DE OURO

PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 e 5

Pilôto

O patacho nacional JOVEN IRENE, precisa de um pilôto, afim de seguir para o Porto; a tratar a bordo, com o capitão.

GRANDE DEPURATIVO

DO

SANGUE

XAROPE DE VELAME

COMPOSTO

Preparado por H. Rouquayrol

PREMIADO NA EXPOSIÇÃO DE VIENNA D'AUSTRIA E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

O XAROPE DE VELAME por toda parte aonde tem sido experimentado tem produzido effeitos prodigiosos na cura das MOLESTIAS SYPHILITICAS e BOUPATICAS ou ESCROPHULOSAS, RHEUMATISMO ARTICULAR E RHEUMATISMO CHRONICO, IMPINGENS, TUMORES NOS OSSOS e todas as AFFECÇÕES DA PELLE E VENERIAS que sejam hereditarias, quér adqueridas por contagio de pessôas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue. O que o tem feito adoptar como o DEPURATIVO mais energico mais poderoso nas cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue.

DEPOSITO

Botica Franceza=22 Rua do Bom-Jesus

Preço um frasco	**2$500**
« de uma duzia	**26$000**

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa a saúde o uso dos cigarros compostos. interesse de grandes lucros o talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saúde dos fumantes. Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada MINHA ESPERANÇA.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados HYGIENICOS, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os HYGIENICOS, são reconhecidos como os melhores, o mais acceitavel para os que usam do fumo e não desejam ver sua saúde alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barro ejaneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores o uso dos CIGARROS HYGI NCrOS, do Sr. Cruz e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos suas exce ntes amostras.

Arthur de de Mello (Está re conhecida a firma

60:000 réis

Relogios de ouro de 18 quilates, para senhoras, por

60$000

Na Pendula Pernambucana
RUA DO CABUGA' N. 5
Eugéne Goetschel & C.

British Consular Chapel

The services on Sunday Aug. 14 th will be. FULL MORNING SERVICE at 10. 45. EVENING SERVICE at 7. 30.

The Right Reverend the Lord Bishop of the Falkland Islands will preach at both services, and will dedicate the "Jubilee" Pulpit at the morning service.

Pharmacia

Laboratorio e Consultório

ESPECIAL HOMŒOPATHICO

do

DR. SABINO

Pernambuco

Polvora

Da Pernambuco Powder Factory

Vende-se no escriptorio da mesma fabrica á rua do Commercio n. 6.
Para caça, pedreira e bombarda.
Qualidades garantidas

Hotel e Hospedaria

Progresso

Na cidade de Gravatá

Manoel Domingues de Souza dispondo de uma longa pratica e sendo reconhecido perito na arte culinaria, depois de percorrer diversos pontos em busca de melhoras para sua saúde, foi achar em Gravatá todos os requisitos necessarios.

Em vista do que resolveu montar alli um estabelecimento no HYG-LIF offerecendo excellente hospedagem á par de uma apetitosa mesa, tanto aos Srs. visitantes como as pessoas que desejarem demorar-se, pois resolveu fazer os preços mais commodos possiveis.

DENTES

Termina a horrivel dor de dente uendo o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, atteam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua do Rosario n. 13.

Formicida Gubba

PRIVILEGIADO PELOS GOVERN
Brazileiro, Uruguayo, Argentino, Chileno, Paraguayo, Mexicano Norte-americano, Hespanhol, Portuguez. etc.

Não é explosivo; não prejudica as plantas por delicadas que sejam; não offerece o menor perigo ao operador; O FUMO QUE PRODUZ DESTRÓE as formigas e todos os insectos que vivem debaixo da terra a qualquer profundidade que estejam.

As experiencias feitas nesta capital em presença de uma commissão designada pela prefeitura municipal composta dos doutores José Zeferino Ferreira Velloso, Emygdio Montenegro, superintendentes de hygiene Dr. Sebastião de Vasconcellos Galvão, director da Instrucção Publica deram os mais completos resultados. Estes senhores concluem seu relatorio com a seguite affirmativa: «podemos» pois, attestar que o formicida Gubba preenche perfeitamente seu fim, destruindo completa e totalmente as formigas.)

Cada apparelho comprehendendo: machina, 5 latas de pó e uma dita de lubrificante, custa 160$000, liquido.

Vendem—MORAES DE OLIVEIRA & C.
Rua do Commercio 44
1.º ANDAR

AU MAGASIN MODERN

2—RUA DO LIVRAMENTO—2

Variado sortimento de azendas, roupas feitas por medida

Esta casa tem resolvido fazer grande reducção no preço de suas fazendas, por ter seu proprietario feito contracto com seus commitentes da Europa e com diversas abricas do sul da Republica, de acceitar meensalmente grandes facturas. Portanto não deixem de ir AU MAGASIN MODERNE, se munirem das fazendas que precisarem, certos que farão grande economia comprando fazendas de bôa qualidade e por preços muito modicos.

Deixamos de mencionar aqui os preços, por se tornar muito longo e entendermos que só a vista faz fé.

Deposito permanente de todas as fazendas para uso domestico.
Sêdas pretas e de côres.
Caxemiras e merinós de todas as côres e pretas.
Casemiras e brins superiores.
Malas para viagem de todos os tamanhos e feitios e muitos outros artigos que ach am patentes aos freguezes que com suas presenças honrarem.

Au Magasin Moderne

LEOPOLDO PREALLE

Rua do Bom Jesus 62 1º andar

Entrada pela rua da Senzala Velha

Escriptorio de Commissões

Consignações

Unico concessionario da Luz Incandescente em Pernambuco

Artigos para installações de gaz, agua, etc.

Campas electricas etc.

A TOSSE E AS DOENÇAS PULMONARES
REMEDIO SEGURO PARA

PEITORAL DE ANACAHUITA

PREPARADO POR
LANMAN E KEMP
NEW YORK
O BALSAMO MAIS EFFICAZ
PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.
INFALLIVEL

ESCOLHIDOS
DE FIGADOS FRESCOS
OS MAIS RICOS
OLEO PURO
DE FIGADO
DE BACALHAO
DE
LANMAN E KEMP
RECOMENDADO
por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em
PODER MEDICINAL
QUE SE APRESENTA
AO PUBLICO
E MAIORES

"E' mais barata . . ."

. . . e tão bôa como a de Scott." Esta interpellação officiosa é uma confissão tacita, se bem que involuntaria, de que a Emulsão de Scott é a unica verdadeira. Espirito egoista de ganancia induz preferencia em offerecer, não a que beneficia o comprador, a unica que produz os resultados desejados, mas a que mais lucro dá ao vendedor. De todas as emulsões d'oleo de figado de bacalhau, só a Emulsão de Scott é perfeita. Perto de trez decadas de experiencia na exclusiva tarefa de a preparar, attingiram este grão. Ha as que dizem ser analogas á de Scott, e feitas segundo a mesma fórma. Engano! O segredo da Emulsão de Scott não está na formula, mas na maneira de misturar seus ingredientes. E' por isso que todas as outras são mal misturadas. A Emulsão de Scott contem oleo de figado de bacalhau e hypophosphitos de cal e soda. E' excellente tonico, criador de carnes e purificador do sangue. Cura as doenças da garganta, affecções pulmonares, asma, escrofulas, anemia, chlorosis e debilidade geral. Não tem rival para as creanças rachiticas.

Para impedir que o publico seja illudido por estas imitações e falsificações, collocamos a nossa marca registrada do homem com o bacalhau ás costas no envolucro. Lembrae-vos que ha só uma verdadeira Emulsão de Scott. Recusem-se as imitações e substitutos, assim como as "preparações" e "vinhos" chamados d'oleo de figado de bacalhau, mas que não o contem.

A' venda em todas as drogarias e pharmacias. SCOTT & BOWNE, Chimicos, New York, E.U.A.

Vende-se

Uma loja de fazendas em uma das melhores ruas desta cidade; a tratar na rua de S. João n. 52.

Fichas de Hamburgo

Vende-se em grande e pequena p ções. e applica-se ventosas seccas o jaadas, Rua das Larangeiras n. 16

Empregado

Precisa se de um rapaz com perfeitas habilitações de mercearia, dando referencia de sua conducta N. vação 69

Uzinas e engenhos

Cal nova de Lisbôa

Artigos para lubrificação. Preços sem competencia

VENDEM
Guimarães & Valente
CORPO SANTO N. 5

GRANDE LIQUIDAÇÃO
ATÈ 30 DE SETEMBRO
NA
Loja e Armazem das Estrellas

56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58

Tendo o predio deste vasto estabelecimento de soffrer um grande concerto, e não podendo ser feito sem que primeiro sejam liquidadas todas as mercadorias, que se acham nos seus grandes depositos, quér na loja, quér no armazem, resolvemos fazer preços que admiram, por não podermos demorar o concerto, que não poderá ser feito sem que sejam vendidas todas as fazendas existentes, ainda que com grandes prejuizos.

TECIDOS

BRAMANTE de linho 4 larguras de 7$500 a 5$000.
DITO dito dito de 6$ a 4$000.
DITO de algodão, 4 larguras, de 3$000 a 1$600 e 1$800.
MADAPOLÃO lavado de 20$000 a 12$000 e 14$000 a peça.
DITO peças duplas de 50$000 a 30$000 a peça.
DITO de duas larguras de 6$000 a 4$000 e 3$500 a peça.
DITO de 12$000 a 8$000 a peça.
ALGODÃO largo de 10$000 a 5$000 a peça.
DITO marca T de 15$000 a 10$000 a peça.
ATOALHADOS ricamente bordados de 6$000 a 3$500.
DITO de linho, idem idem, de 8$000 a 5$000.
DITO liso de 2$500 a 1$500.
GUARDANAPOS de 6$000 a 3$500 e 4$000 a duzia.
DITO de linho abainhados de 25$000 a 15$000 e 12$000 a duzia.
CRETONES francezes de 1$000 a $500 e $600 o covado
DITOS e chitas de 1$000 a $800 a $500 o covado.

ARTIGOS PARA HOMENS

CAMISAS, sortimento completo, peito de linho, de 100$000 e 120$000 a 60$000 a duzia.
DITAS com peito de pregas e bordadas de 150$000 a 80$000 a duzia.
COLLARINHOS de linho muito fino de 18$000 a 10$0000 a duzia.
PUNHOS de dito dito de 24$000 a 15$000 a duzia
MEIAS inglezas, sem costuras de 15$800 a 6$000 a duzia e $600 o par.
DITAS, ditas de 6$000 a 3$500 a duzia e $300 o par.
CASIMIRAS pretas de 15$000 e 12$000 a 8$000 e 7$000.
DITAS de cores, de 12$000 e 10$000 a 8$000 e 6$000.
CORTES de casimira para calça, lindos padrões, de 30$000 a 12$000 um!!!
LENÇOS de linho de 18$000 a 10$000 a duzia!
DITOS de algodão de 6$000 e 8$000 a 3$000, 4$000 e e 5$000.
CHEVIOT americano, azul, côr fixa, de 10$000 a 6$000 o covado.
DITO, dito, dito, qualidade superior de 15$000 a 8$000 o covado.

ARTIGOS PARA SENHORAS

MEIAS de 12$000 a 6$000 a duzia e $600 o par.
DITAS pretas, fio de Escossia, de 50$000 a 12$000 a duzia e 1$200 o par.
DITAS cruas de 30$000 a 15$000
CORTES DE CACHEMIRA de 50$000 a 15$000 cada um.
CACHEMIRAS lisas, tecido moderno, pura lã de 3$000 a 1$500.
DITAS LAVRADAS, padrões variados de 4$000 a 1$800 o covado.
CORTES DE CAMBRAIA de côres, de 20$000 a 12$000 cada uma!
MANTILHAS de todas as côres de 4$000 a 2$000 uma!
ESPARTILHOS inglezes magnificos de 25$000 e 30$000 a 10$000 e 12$000 cada um.
VOILES de lã finissimos de 2$000 a $800 o covado.
RENDAS hespanholas de todas as côres, um metro de largura de 8$000 a 1$500.
TOILE DE VICHI, todas as côres de 1$500 a $700 o covado.
CREPON de algodão de 1$500 a $500 o covado.
LINONS furta côres, originaes desenhos de 1$000 a $600 o covado.
CHIFONETS, padrões novos de $900 a $500 o covado.
LANS enfestadas, padrões cachemiras modernas de 2$000 a 1$200 o covado.

DIVERSOS ARTIGOS

COLCHAS brancas e de côres de 10$000 e 12$000 a 6$000 e 7$000 cada uma.
MOSQUITEIROS americanos de todos os tamanhos e côres de 35$000 e 25$000 a 20$000 e 15$000 cada um!!!
MALLAS de todos os tamanhos e modelos.
ESTEIRAS brancas e de côres para forro de sala.
ALCATIFAS, jutas, côco, etc., para forro.
OLEADOS para mezas, lindos padrões.
Grande quantidade de sedas de côres, padrões variados, para liquidar, de 4$000, 5$000 e 6$000 a 1$500, 2$000 e 3$000 o covado.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS
56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58
TELEPHONE N. 210

ERYSIPELA
CURA RADICAL PELA
CAPPARINA
PREPARADO POR H. ROUQUAYROL

Successor de Rouquayrol Frères & C. e de A. Caors
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

A CAPPARINA, producto da flora Brazileira, é um remedio de effeito prodigioso não só para a cura da Erysipela como para prevenir o seu reapparecimento.

A Capparina alem destas propriedades preciosas tem vantagens sobre os demais remedios, aconselhado até hoje para o mesmo fim a de evitar a formação de tumores muito frequentes na Erysipela.

Usado com a pomada e a planta para lavagens cura as inchações das pernas, escrotos e outras partes do corpo resultado de repetidas erysipelas.

N. B.—Cada frasco é acompanhado de instrucções e attestados que são outras tantas provas da verdadeira efficacia deste novo medicamento.

DEPOSITO
Botica Franceza e Drogarias
Preço de um frasco . . . . 3$000
22—Rua do Bom-Jesus—22

VEGETAES BRASILEIROS
MEDICAMETOS ESPECIAES
DO
DR. SABINO

CARDONUS.—Evita as convulções e facilita a dentição.
QUILAND SP.—Cura as erysipellas e evita o seu reapparecimento.
COSTUS PS —Cura as gonorrhéas e flores brancas.
MYRISTICA SEP.—Colicas menstruaes.
VIRIDE TINCT.—Dyspepsias, indigestões, máo halito, antojos, enjôo do mar.
GOSSIPIUM BR.—Regula a menstruação.
FOL. CITR. AUR.—Diarrhéas, colicas intestinaes, azias, soluços, etc.
IZINUS.—Cura as molestias de pelle, boubas e todas as molestias syphiliticas.
PELTOGENEA G.—Rheumatismo, paralysias.
S. BRAS.—Cura toda e qualquer febre
CHIOCCOCA DENS.—Cura as escrophulas
ELECTROL.—Applica-se com vantagem em diversas dores, queimaduras.
POLIGONUM ANTI-HEMORROIDALE.—Cura as hemorroidas.
ELACODENDRON.—Inflammações, feridas e todas as affecções da garganta.
CANTONEMA.—Cura as molestias do figado.
BALSAMINA.—Tosses recentes e antigas, astma, convulsa, bronchites e affecções pulmonares.
NEVROSINA.—Cura a epilepsia, esterismo, dores nervosas, molestias de S. Guido. etc.
DERMOLINA.—Cura as impingens, sarnas, dartros, etc. (uso externo)
COSTEeNUS.—Vermes intestinaes.

EXIGIR O RETRATO
DO
DR. SABINO
IMPREÇO EM TINTA PRETA

Vendas em grosso e a retalho

Descontos vantajosos

DEPOSITO CENTRAL
Pharmacia Homoeopathica
DO
DR. SABINO
43-RUA DO BARAO DA VICTORIA-43
Pernambuco

AURORA

Nos quatros bairros d'aqui,
D'Aurora corre a fama,
Só ella vende barato,
E' bem justo o que reclama.

Attenção!!!

Finissimas camisas portuguezas a 6$000.
Ditas inglezas com punhos a 6$500.
Lindas ceroulas inglezas claras e escuras a 5$ e 7$000.
O verdadeiro brim branco n. 5, puro linho a 5$000 a vara.
Esplendido sortimento de collarinhos a 1$000, aproveitem.
Completo sortimento de casemira americanas a 5$500 e 6$000.
Meias cruas de 18$000 a 6$000 a duzia
Alta novidade em mantas com broche a 4$000.
Lindas mantas de seda a 5$000.
Finos cortinados bordados a 14$000 o par.
Ricos cortinados de crochet a 16$, 18$ e 20$000 o par. Isto sim só na Aurora.
Esplendido e rico sortimento de fazendas de phantasia.
Delicados fustões bordados e alcochoados, brancos de cores a 1$500 e 2$000, já estão se acabando
Lindas mantilhas hespanholas pretas e de cores a 2$500, 3$000 e 3$500.
Indianas para vestido a 400 rs.
Nitouche fazenda de phantasia a 600 rs., pechincha.
Brins claros e miudinhos para crianças a 1$500.
Taile de Vichy, ultima novidade, 2 larguras a 1$500.
Alsacia fazenda lisa para forro de vestido, todas as cores a 600 rs.
Morim da Persia a 3$500 a peça.
Crepon preto, alta phantasia a 3$, 3$500 4$000 e 5$000.

USO DOMESTICO

Bramante de algodão de 4 larguras a 2$000 o metro.
Completo sortimento de toalhas para rosto.
Idem, idem, idem, para banho.
Guardanapos de linho
Atoalhado para mesa a 3$ e 3$500 o metro.
Algodãosinho de 2 larguras entrançado a 2$000.

ARTIGOS PARA VIAGENS

E' admiravel o sortimento de bolsas, malas e capas de borracha.

A' ULTIMA HORA

Tendo-se recebido, em commissão, de uma das principaes fabricas da Europa um esplendido sortimento de peitilhos e espartilhos, resolvemos vender por preço diminutissimo.

Rua do Crespo n. 1

Fundição Geral
ALLANPATERSON &C
44—RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'gua.
Taxas' fundidas e batida
Taxas batidas sem cravação.

LEOPOLDO PRÉALLE

Rua do Bom Jesus n. 62, 1.° andar

UNICO AGENTE DA
Cerveja Bavaria de S. Paulo
E UNICO DEPOSITARIO DA
Cerveja Teutonia de Mendes

Estas duas marcas de—CERVEJA NACIONAL—são as unicas que se póde comparar vantajosamente com as melhores marcas da Europa.
Sempre grande quantidade em deposito a preço resumido.

FOLHETIM (1)

FATALIDADE

PELA

PRINCEZA MARIA GHIKA

V

(Continuação)

— Não zombe de mim, implorou a Condessa, enrubescendo. Eu fui educada por uma boa velhinha, minha avó, para quem as jeremiadas dos côros de nossa pobre igreja de aldeia representavam a sublimidade no genero. Eis-me agora inesperadamente, na Italia, a terra da Harmonia, o berço da Musica... Não é natural que nesta atmosphera capitosa, eu me sinta inebriada?

Loris a escutava, em extase. Essa estatueta de Saxe, a mimosa e fragil, occultava uma alma vibrante e ardente?

— Lembrando-me dos meus cuidados de enfermeiro, disse Palaguine, após um pequeno silencio, aconselho que deixemos o Coliseo. E' tarde, e em Roma a humidade da noite é ás vezes, nociva áquelles que não estão habituados ao seu clima.

— Tens razão, concordou Oscar. E, como quero ter a tua companhia ainda hoje, vou despedir-me dos meus companheiros de viagem... Onde estão elles?

E o Conde procurava Mme. Sims, Lonas y Sembas e outros.

E afastou-se.

Diante de Valentina, sentiu-se Palaguine profundamente perturbado.

Ao mesmo tempo, seu rosto reflectia uma expressão de indisivel soffrimento.

— Que tem? indagou Valentina. Não me chame indiscreta. Considero-o um amigo dedicado de meu marido e sem o conhecer pessoalmente, desde muito o estimava. Qual o motivo de sua tristeza? Se não me póde revelar as suas maguas intimas, refira a Oscar, seu amigo sincero, as suas angustias. Elle o saberá consolar.

Palaguine sorrio.

E mudou de assumpto.

Oscar appareceu, e a sua presença determinou um movimento de energia intima em Loris.

Dominando a sua emoção, dirigio a palavra ao amigo:

— Achaste os teus companheiros?

— Sim. Desculpei-me com elles. Acharam muito justo que eu me consagrasse a um bom camarada, de quem me vejo, ha tanto tempo separado.

— O luar tão bello convida a um passeio a pé. E' o que ouso propor, se a Condessa não offerece objecção a essa proposta, disse Loris.

— Merece todo o meu apoio, declarou Valentina, com um sorriso.

E os tres tomaram alegremente o rumo da Piazza di Spagna.

Quando se separaram á porta do hotel Oscar convidou o seu velho amigo, como digis, a almoçar no dia immediato.

— Não faltes, recommendou o Conde. Sabes que segunda-feira partimos para Sorrento.

— Sorrento! Imaginem que era meu intento passar ali um mez.

— Tanto melhor; iremos juntos.

E beijando cortezmente a mão da Condessa, Loris Palaguine desceu o Corso, em direcção ao seu hotel.

VI

A imagem de Valentina se fixara no espirito de Loris.

— Decididamente, a desventura me persegue, disse comsigo.

Recordou-se de Teheran, onde o Conde de Yvorne, abatido pela febre typhoide, fô a considerado incuravel, na opinião unanime dos medicos.

« Só um milagre poderá salval-o », diziam elles.

E esse milagre fôra alcançado por Loris Palaguine, á força de pacientes e incessantes cuidados.

Dessa amizade de acaso nascêra uma affeição sincera e solida, que os annos e a separação não haviam conseguido diminuir.

Oscar não tinha segredo para Loris, nem este, até aquella data, havia tido para o Conde.

Mas agora, surgia entre elles o perfil seductor da Condessa

Bella, joven, graciosa, Valentina se apoderara inconscientemente do coração de Palaguine.

Junto della sentia-se Loris o idealista que elle fôra aos vinte annos.

Mas a fatalidade queria que Valentina, a unica mulher que até então lhe despertara um verdadeiro sentimento, e que elle, ao vel-a na igreja, julgara solteira, fosse a esposa de seu amigo, daquelle a quem salvara a vida e que tanta estima quanta confiança lhe consagrava.

Ao chegar ao seu hotel, o Russo tinha tomado a deliberação de não tornar a ver a Condessa.

Escreveria a Oscar, pretextando um accesso de febre, razão plausivel, que seria uma recusa ao convite de Yvorne.

Em vez de ir a Sorrento, onde pretendêra passar algum tempo em companhia de Oscar e Valentina, iria jogar em qualquer cidade de banhos e atordoar-se com os prazeres faceis que essas villegiaturas offerecem.

Ao tomar essa resolução, Palaguine era sincero.

Elle lutava contra a propria fraqueza. Mas, infelismente, nem sempre as decisões, aconselhadas em um momento de generosidade, triumpham na hora do perigo.

Foi uma noite de insomnia aquella, para Loris.

A despeito de seus esforços, não se afastava de seu espirito a imagem encantadora que elle sorprendêra, em um esplendor de luz, entre as ruinas do Coliseo.

E rememorando os factos de sua vida, recordando a « historia de seu coração », como elle dizia, quando, psychologo profundo, analysava as suas sensações e estudava os seus sentimentos.

Relembrava agora a traição que soffrêra de uns olhos negros; e do dia dessa traição infinda datava a sua tristeza morbida.

Voltava elle da campanha de Turkestan, onde, em frente a Gueok-tepe, quasi succumbira.

Mas a morte o recusara, e nesse sonde jaziam exanimes tantos compatriotas seus, fôra elle condecorado com a cruz de S. Jorge.

Terminada a guerra e restabelecido de seus soffrimentos, tinha elle partido para S. Petersburgo, ao lado do general vencedor.

E na capital russa não foram raros os seus successos, já por causa de sua reputação de bravura, já pela sua mascula belleza.

Os seus amores tinham, porém, a duração ephemera de um capricho; e elle em verdade não havia ainda amado, quando o acaso lhe proporcionou o encontro de Sonia, cujo funesto encanto tão amargo fel derramou em seu coração.

Conhecêra Sonia em um baile.

— Quem é? fôra a sua primeira interrogação. E a pessoa que a seu lado se achava, informou: era a Princeza Tcharkoff. E, sem que tantas minucias lhe fossem solicitadas, disse ainda que o Principe, velho, ciumento, só consentia que a esposa sahisse em sua companhia ou de uma prima idosa.

Naquella noite, por excepção, o marido de Sonia não a seguira.

Um accesso de gotta prendêra no leito a alteza ciumenta.

E á embaixatriz de França, que organisara uma pavana, na qual a Princeza devia figurar, não pôde o Principe negar o consentimento solicitado; Sonia, pela primeira vez, ia a uma festa sem o tyrannico esposo.

Depois desses esclarecimentos, Palaguine ousou approximar-se da Princeza, a quem um amigo amavel o apresentou.

Longo dialogo entre elles se estabeleceu, na estufa do palacete do Embaixador.

E Sonia, como se velhos amigos elles fossem, lhe referio o seu consorcio, como relatara a sua vida inteira.

Não era russa. Nascida na ilha de Chios, accusava nitidamente a sua origem grega, pelo seu bello perfil, pelos seus olhos de esphinge.

Educada em uma submissão absoluta, á vontade de seus pais, ella desposara o Principe sem amor, mas tambem sem revolta, e elle—assim assegurava Sonia—fazia-a feliz.

E como Palaguine mostrasse certa indignação por esse holocausto, Sonia replicara com a expressão de uma sinceridade completa:

— Por que me lastima? Não lhe parece que a bondade tem o seu encanto, como tem a belleza? Meu marido é a bondade personificada.

A essa oriental, de avelludados olhos negros, Loris votara, a partir desse dia, uma adoração, um culto.

O seu amor, todo ideal, durára mezes. Jamais de seus labios partira uma palavra menos respeitosa; jámais poderia a mais recatada das mulheres ter enrubescido com uma phrase sua, dentre as que, em extase, elle dirigio á Princeza Tcharkoff.

Mas um dia, a verdade monstruosa, a realidade tão cruel para o seu coração ingenuo e simples, lhe mostrára que Sonia não era digna de tão submissa veneração. Outro, que se deixára igualmente seduzir pelos olhos meigos da Princeza, obtinha della mais do que a esmola de um osculo respeitoso consentido em sua branca mão; a outro concedia ella mais franca intimidade. E disso se certificou Palaguine, em um dia de terrivel angustia.

E desde então o sexo fragil, que elle, erradamente, synthetisava em Sonia Tcharkoff, mereceu o seu odio.

(Continua).